

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 10 DE DEZEMBRO DE 2022

NÚMERO 21.817 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Ed Alves/CB/D.A Press



Fernando Haddad, Flávio Dino, Gleisi Hoffmann, Lula, Geraldo Alckmin, Rui Costa e José Múcio: primeiro anúncio de ministros no CCBB. O futuro chanceler Mauro Vieira está na Croácia

Lula pede Forças Armadas e polícias fora da política

No anúncio dos cinco primeiros ministros — José Múcio Monteiro para a Defesa; Flávio Dino, na Justiça e Segurança Pública; Fernando Haddad, na Fazenda; Rui Costa, na Casa Civil; e Mauro Vieira, nas Relações Exteriores —, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou que pretende pacificar a relação com militares e policiais. “As Forças Armadas não foram feitas para fazer política. Quem quiser ser candidato, que se aposente e se torne candidato”, afirmou. Flávio Dino, por sua vez, disse que seguirá a orientação de Lula de manter uma relação próxima com a polícia, a fim de conter a politização. Com bom trânsito nas Armas, Múcio trabalhará para pacificar a caserna.

- Reforma e Mercosul são prioridades de Haddad
- Novos ministros estão na mobilização da PEC

Reprodução Rede Sociais



Bolsonaro fala a apoiadores

Presidente se dirige ao público em discurso ambíguo: “militares devem lealdade ao nosso povo”.

PÁGINAS 2 A 5



Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

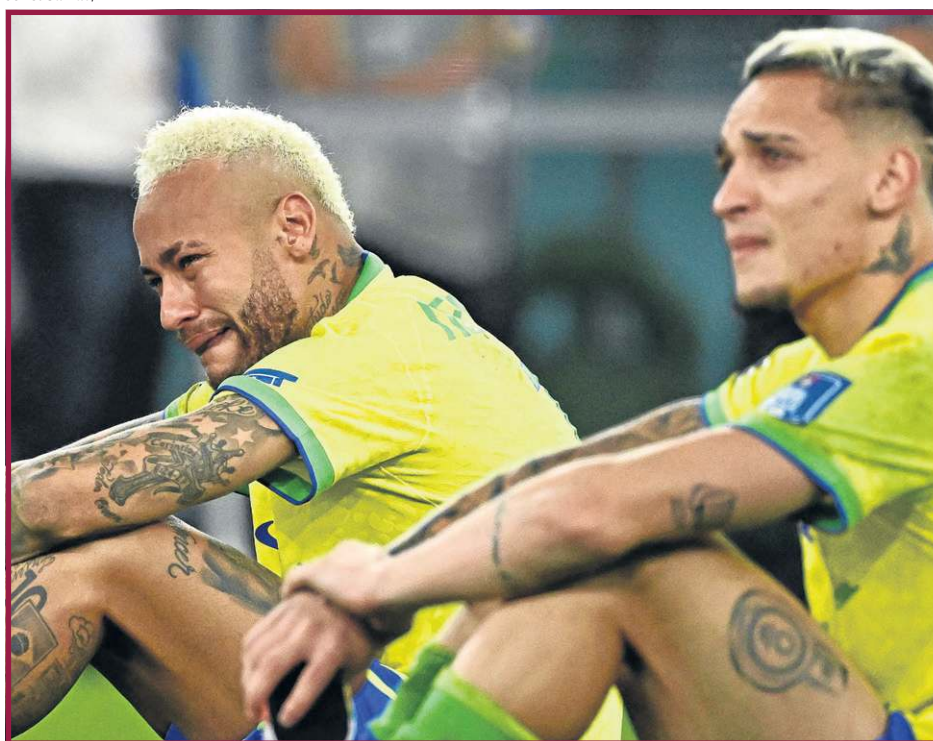
Jewel Samad/AFP

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Dança dos famosos

» MARCOS PAULO LIMA / ENVIADO ESPECIAL

Em vez de coreografias alegres e polêmicas, as lágrimas regaram o gramado do Estádio da Educação, ontem, na eliminação do Brasil da Copa nos pênaltis contra a Croácia. A quatro minutos de ser o protagonista da classificação da Seleção para as semifinais depois de marcar um belo gol e igualar Pelé na artilharia com 77 bolas na rede, o camisa 10 viu Casemiro fraquejar em uma disputa de bola com Modric no lance do empate dos atuais vice-campeões do mundo. Nas cobranças, Rodrygo e Marquinhos erraram. O **Correio** aponta as razões do fracasso que amplia o jejum de títulos a 24 anos.



Protestos no Peru por nova eleição

Enquanto a nova presidente, Dina Boluarte, acelera a formação de um gabinete, peruanos vão às ruas exigir a antecipação do pleito presidencial. Vários grupos pedem a liberdade do ex-mandatário, Pedro Castillo, destituído e preso após tentar um golpe de Estado. PÁGINA 9

Esperança de um Natal milionário

O prêmio da Mega-Sena acumulada, de R\$ 125 milhões, promete um fim de ano com muita festa para quem acertar as seis dezenas. O sorteio será hoje.

PÁGINA 19

Denise Rothenburg

Nomes de Lula indicam mudança no trato com o mercado. PÁGINA 4

Samanta Sallum

MP e Cultura pela reforma do Teatro Nacional. PÁGINA 18

Táis Braga

Perdemos? Sim, mas ainda somos o único penta na Copa. PÁGINA 10

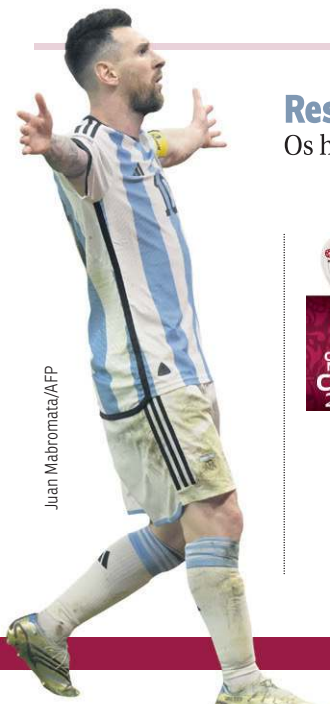
Silvio Queiroz

Uma agenda delicada para o novo chanceler Mauro Vieira. PÁGINA 9

Jane Godoy

Violência contra Mulheres: evento para conscientizar. PÁGINA 19

Resistência — Em outro confronto dramático, Messi comandou a Argentina na vitória, por pênaltis, sobre a Holanda. Os hermanos vão enfrentar a Croácia nas semifinais e tentar quebrar a hegemonia de 20 anos dos europeus em Copas.



Juan Mabromata/AFP



Quartas de final				
Hoje	12h	Marrocos x Portugal	16h	Inglaterra x França
	Semifinal			
Terça-feira 13/12 — 16h				
Argentina x Croácia				

PÁGINAS 13 A 17





NOVO GOVERNO / Presidente eleito manda recado aos militares ao enfatizar que as três instituições não foram feitas para ter candidato. Ele confirma cinco ministros e avisa que, na terça-feira, anunciará os demais integrantes do primeiro escalão



Lula, Alckmin e Gleisi com novos ministros, Haddad (Fazenda), Flávio Dino (Justiça), Rui Costa (Casa Civil) e José Múcio (Defesa). O futuro chanceler, Mauro Vieira, é embaixador na Croácia e embarca amanhã para o Brasil

Lula: Forças Armadas têm de ficar fora da política

» VINICIUS DORIA

No primeiro pacote de anúncio de ministros, ontem, na sede do governo de transição, no CCBB, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva priorizou não só as áreas consideradas estratégicas como nomes mais ligados ao PT. Até mesmo o novo ministro da Justiça, o senador eleito e ex-governador do Maranhão Flávio Dino, do PSB, é muito mais próximo do futuro chefe do Executivo do que o vice-presidente eleito e correligionário de partido Geraldo Alckmin.

Além de Dino, foram confirmados os novos ministros da Fazenda, Fernando Haddad; das Relações Exteriores, o embaixador do Brasil na Croácia, Mauro Vieira; da Casa Civil, o governador da Bahia Rui Costa; e da Defesa, o ex-deputado e ex-presidente do Tribunal de Contas da União, José Múcio Monteiro.

Apenas o embaixador não esteve presente na entrevista coletiva convocada para o anúncio dos primeiros nomes do novo gabinete. Ele está na Croácia e embarca amanhã para o Brasil. Tem reunião marcada com Lula na segunda-feira.

Ao comentar o papel de José Múcio Monteiro na Defesa, o presidente eleito deixou bem claro o que pensa sobre o envolvimento dos militares na política. “As Forças Armadas não foram feitas para fazer política, para

fazer candidatos. Quem quiser ser candidato, que se aposente e se torne candidato”, avisou Lula. A principal missão no novo ministério será “pacificar” a caserna (leia reportagem abaixo).

Entre os anunciados, Fernando Haddad e Rui Costa são quadros históricos do PT. Ex-prefeito de São Paulo e ex-ministro da Educação, Haddad disputou e perdeu a eleição ao governo de São Paulo para o candidato do presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio Freitas. Costa cumpre o final do mandato como governador — preferiu não disputar cargos eletivos em outubro. Ele foi um dos principais coordenadores da campanha de Lula no Nordeste, garantindo a vitória do candidato petista na Bahia com mais de 70% dos votos. E ainda fez o sucessor, elegendo Jerônimo Rodrigues para o Palácio de Ondina.

Vieira e Monteiro foram ministros em governos petistas. O primeiro voltará ao posto de chanceler, cargo que ocupou no governo de Dilma Rousseff. O ex-presidente do TCU, por sua vez, foi ministro das Relações Institucionais no segundo mandato de Lula e é considerado um dos políticos mais habilidosos de Brasília. Antes de assumir o comando da Corte de Contas, José Múcio Monteiro foi deputado federal por cinco mandatos.

“Tomei a decisão porque preciso que algumas pessoas

As Forças Armadas não foram feitas para fazer política, para ter candidato. Quem quiser ter candidato se aposente e seja candidato. Mas as pessoas da ativa têm uma missão nobre, que é cuidar da segurança de 215 milhões de brasileiros, das nossas fronteiras e da nossa soberania”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente eleito

comecem a trabalhar para montar o governo e para criar condições para que a nossa estrutura, que começa no dia 1º, comece a funcionar”, explicou o presidente eleito, ao justificar os motivos que o levaram a antecipar a divulgação de ministros, prevista para começar apenas depois da diplomação pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), marcada para segunda-feira. Lula informou

que, no dia seguinte à diplomação, anunciará um novo pacote, com “pelo menos o dobro” de nomes.

Nessa segunda leva, Lula prometeu incluir mulheres e negros para compor o futuro gabinete. No anúncio de ontem, o futuro chefe do Executivo reconheceu que a primeira foto dele com novos ministros só teria homens brancos. “Vai chegar uma hora em que vocês vão ver aqui mais mulheres do que homens, vai chegar uma hora em que vocês vão ver a participação de muitos companheiros afrodescendentes”, destacou, aos jornalistas que acompanharam a entrevista no auditório do CCBB.

“Fanfarronices”

Lula fez questão de marcar diferença entre o que pretende fazer quando assumir o cargo e o que encontrará como legado de Bolsonaro. Para ele, o atual governo tem “um corpo muito grande e uma cabeça pequena” e preferiu “fazer fanfarronice” e “pirotecnia”.

“Quando a transição terminar, vamos tentar, na maior seriedade e com a maior sobriedade, apresentar para a sociedade brasileira o que nós encontramos como resultado do atual governo. Vamos mostrar sem precisar fazer um show de pirotecnia, nós não queremos isso”, frisou. “(O governo Bolsonaro) é um governo com um corpo muito grande e a

cabeça muito pequena, ou seja, é um governo que não preparou a administração deste país. Um governo que preferiu fazer fanfarronice e não conseguiu resolver os problemas que um governo precisa resolver.”

O futuro chefe do Executivo também falou sobre a PEC da Transição, aprovada no Senado, que abre espaço fiscal para o pagamento do Auxílio Brasil (cujo nome voltará a ser Bolsa Família) de R\$ 600 mais R\$ 150 para cada criança com menos de 6 anos, além de assegurar recursos para investimentos. A proposta de emenda à Constituição será apreciada na semana que vem pela Câmara. Na avaliação de Lula, não haverá problemas para aprovar o texto em definitivo.

“Já ouvi boatos de que a PEC vai ter problema na Câmara dos Deputados. Eu não acredito. Farei quantas conversas forem necessárias para que ela seja aprovada na Câmara como foi aprovada no Senado”, enfatizou Lula, reafirmando que a proposta em tramitação “não é uma PEC do governo Lula, do futuro governo”.

“É uma PEC do governo Bolsonaro, porque é para resolver o problema do Orçamento”, acrescentou, se referindo à decisão do Congresso de incluir recursos para que o atual governo honre compromissos e programas que estão sendo afetados pela falta de dinheiro no Orçamento para fechar o ano, como o Farmácia Popular, as verbas para

merenda escolar e o pagamento de bolsistas do CNPq e da Capes.

O julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) da constitucionalidade do chamado orçamento secreto — emendas de relator sem autoria explícita, liberadas sem transparência — também foi abordado. Ele disse que esse assunto já “estava na Suprema Corte antes das eleições, antes de ser presidente e, se está na Suprema Corte, eles (os ministros) vão pautar”. “Não tenho nenhum poder de interferência para decidir quando e como vão votar”, destacou.

No entendimento de Lula, as emendas devem ser liberadas com transparência e precisam estar no contexto das políticas públicas e prioridades do novo governo. Para isso, ele vai continuar dialogando com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), com o objetivo de garantir que a PEC seja aprovada do jeito que saiu do Senado.

“A emenda do deputado pode ser muito importante se ela estiver acoplada ao Orçamento e às obras preferenciais do governo. E quem decide liberar a emenda é o Poder Executivo. Todo mundo sabe que penso isso. O presidente Lira sabe que penso isso. Se tiver qualquer problema, vamos conversar. Já conversei duas vezes com o Lira e com (o presidente do Senado, Rodrigo) Pacheco (PSD-MG). Se for preciso conversar 10 vezes, converso 10 vezes”, sustentou.

Missão de José Múcio é pacificar a caserna

O futuro ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, é considerado, em Brasília, uma “raposa política”. Com larga experiência parlamentar — cumpriu cinco mandatos como deputado federal —, ele também presidiu o Tribunal de Contas da União. Um currículo de peso que será útil à missão principal de curto prazo que lhe foi dada pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva: pacificar as Forças Armadas na relação com o governo que assume o país em 1º de janeiro. Discretamente, Monteiro começou a pavimentar o canal de diálogo com os militares antes mesmo de ser anunciado no cargo. O nome dele foi bem recebido pelo alto comando das três instituições.

Despolitizar as Forças Armadas é um desafio, depois de um período de quatro anos em que o poder civil foi ocupado por quadros fardados, seguindo a linha ideológica ultraconservadora e, muitas vezes, antidemocrática, do presidente Jair Bolsonaro. Nesse ponto, o novo ministro da Defesa tem uma posição bem definida, que é a de resgatar o respeito à Constituição, à cadeia de comando e à própria democracia.

A deferência às regras da caserna foi o argumento usado por Monteiro para convencer Lula a indicar os oficiais mais velhos para assumir o comando das três corporações. A expectativa era de que o anúncio dos novos comandantes do Exército, da Marinha

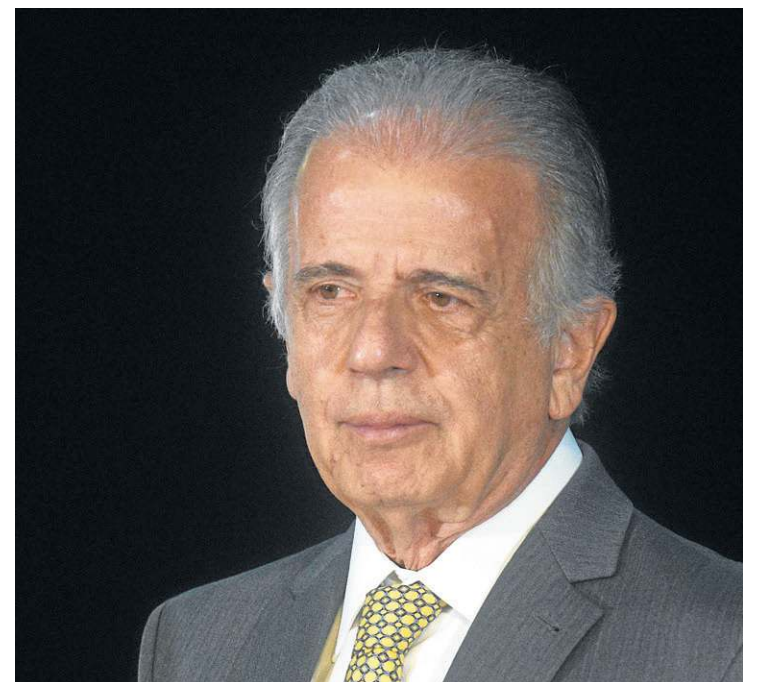
e da Aeronáutica fosse feita ontem, como indicou o próprio Lula a interlocutores. Em vez disso, o futuro chefe do Executivo disse que Monteiro ainda vai conversar com os indicados para só então bater o martelo em relação aos nomes. O novo ministro tem encontro marcado para segunda-feira com o atual titular da pasta, general de Exército Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira.

Após a entrevista de Lula no CCBB, Monteiro confirmou que as Forças serão chefiadas pelos altos oficiais com mais tempo de carreira militar, exceto a Marinha, em que o mais velho, o almirante de esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire, atual chefe do Estado-Maior da Armada, assumirá

o posto de comandante do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. A Arma será chefiada pelo segundo na linha de antiguidade, o almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen, atual comandante de Operações Navais da Marinha.

Os novos comandantes terão de enfrentar os grupos bolsonaristas mais radicais que ainda se rebelam contra o resultado das eleições, em acampamentos na porta de quartéis e em atos antidemocráticos e ilegais, como os bloqueios de caminhoneiros nas estradas do país. Em entrevista à Globonews, Monteiro declarou que manifestações políticas de militares das Forças Armadas “não serão toleradas” e que é preciso “desarmar os espíritos”. (VD)

ED ALVES/CB/D.A.Press



Nome do novo ministro foi bem recebido pelo alto comando das Forças



HOJE

INAUGURAÇÃO



2º Ofício R:14-M:4.589

RESIDENCIAL JANE GODOY

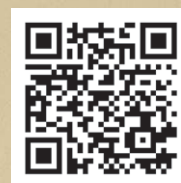
10 DE DEZEMBRO
10H ÀS 13H
SQN 215, BLOCO D

4 QUARTOS	DUPLEX	ÁREAS COMUNS	QUALIDADE	VANTAGENS
160 m ² a 194 m ² 3 vagas de garagem	319 m ² a 387 m ² 4 vagas de garagem	Entregues equipadas e decoradas	Comércio diversificado Próximo ao Parque Olhos-d'Água	Plantas flexíveis Só 8 apartamentos por andar

PROJETO - MKZ ARQUITETURA

Paulo Octavio[®]

www.paulooctavio.com.br



ACESSE PARA
LOCALIZAÇÃO

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O nó da transição

O PT está inconformado com a perspectiva de ver a aliada Simone Tebet ministra do Desenvolvimento Social, responsável pelo Bolsa Família. O partido considera que esse programa e o Minha Casa, Minha Vida, abrigado no Ministério das Cidades, precisam ficar com a legenda. A outra pasta que o PT deseja é a Educação, onde, no momento, há uma briga interna na sigla.

Antiguidade é posto

A governadora do Ceará, Izolda Cela, estava praticamente com um pé no Ministério da Educação, mas o senador eleito Camilo Santana (PT) já fez chegar à equipe de transição que, entre os cearenses, ele é o primeiro da fila para ocupar um lugar no primeiro escalão.

Veja bem

Lula, porém, já avisou aos senadores do partido que quer os eleitos na trincheira do Senado. À exceção de Flávio Dino (PSB), que há tempos estava cotado para a Justiça, a tendência é de que o presidente da República deixe os demais no exercício do mandato.

O "dog whistle" de Bolsonaro

A primeira fala do presidente Jair Bolsonaro a apoiadores depois da eleição e justamente no dia em que Lula anunciou José Múcio Monteiro para ministro da Defesa foi no limite para evitar qualquer atitude por parte do Poder Judiciário. Mas os apoiadores captaram como um "fique firmes".

À la Trump

A expressão "dog whistle", em tradução livre, apito de cachorro, foi usada pelo ex-presidente Trump, nos Estados Unidos. Refere-se ao uso de declarações e símbolos que podem parecer inocentes para o público em geral, mas que soam como verdadeiro chamamento. Para apoiadores do presidente, o recado foi "tudo dará certo no momento oportuno", "quem decide meu futuro são vocês", "vamos vencer" e "quem decide para onde vão as Forças Armadas são vocês".

Os recados ao mercado

O anúncio dos primeiros ministros de Lula indica uma mudança drástica no trato com os agentes econômicos. Se até aqui esse jogo era concentrado no Ministério da Economia, agora estará diluído e terá forte presença também no Palácio do Planalto.

Na Casa Civil, Rui Costa será o contato direto do governo com os investidores e as parcerias público-privadas, junto com o futuro Ministério da Indústria e Comércio. Enquanto isso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cuidará da reforma tributária e do "olhar social" enfatizado por Lula.

Os agentes econômicos acompanham tudo com um olho no gato e outro no peixe. Embora o ministro da Fazenda não seja o nome preferido dos investidores, há sinalização "de previsibilidade e de estabilidade". Se houver espaço para investimentos e ambiente para negócios, a credibilidade virá.



CURTIDAS

Billy Boss/Câmara dos Deputados



O negociador/ Reconduzido ao cargo de líder do MDB, o deputado Isinaldo Bulhões (foto), de Alagoas, é quem conversará com o futuro governo sobre o lugar que cabe ao partido na Câmara. Até aqui, Lula resiste a essa história de uma vaga para a Câmara e outra para o Senado, além da vaga de Simone Tebet.

À la Geraldo/ Embora Lula tenha dito que as pessoas não guardam segredo sobre futuros ministros, o "vazamento" dos nomes dias antes do anúncio oficial, especialmente o de Fernando Haddad, foi proposital. Esse recurso sempre foi usado por Geraldo Alckmin na divulgação de seus secretários. Assim, a polêmica corre antes e, quando oficializa, a aceitação, ou a conformidade, é maior.

O Marco Maciel de Lula/ Assim uma parte dos atores políticos chamam o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin. É calmo e reza o terço duas vezes por dia. Maciel, discreto e atento, conseguia do presidente tudo o que queria. Há quem diga que, desta vez, não será diferente.

Foi lá?/ Deputados do PT que moram no mesmo hotel onde Lula está hospedado têm passado por verdadeiros interrogatórios por parte de um dos coordenadores da transição. Coisas do tipo, "você estava com Lula?", "ele estava sozinho?", "foi convidado?". Diante da bateria de perguntas, a resposta, da última vez, foi "minhas conversas com Lula são do Lula".

NOVO GOVERNO

Busca por diálogo com polícias

Futuro ministro da Justiça, Flávio Dino afirma que determinação de Lula é ter proximidade com as forças de segurança

» HENRIQUE LESSA

Annunciado para o comando do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o senador eleito Flávio Dino (PSB-MA) afirmou que o diálogo com as forças de segurança será uma diretriz permanente no novo governo. "O presidente Lula disse: 'Proximidade com as polícias'. Vou fazer isso, tenho feito. Governei um estado, conheço a importância das polícias", destacou o ex-gestor do Maranhão.

Uma das áreas mais sensíveis para Lula, a segurança pública tem muitos integrantes alinhados ao presidente Jair Bolsonaro, o que é considerado "um aparelhamento" das estruturas. A redução dessa proliferação do bolsonarismo é apontado por Dino como uma das prioridades do futuro governo.

Ele demonstrou confiança na pacificação das forças e contou já ter feito reuniões com os comandantes das Polícias Militares dos estados, dos bombeiros, das guardas municipais, além de secretários de segurança pública estaduais, dirigentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), entre outros órgãos do setor.

Sobre o anúncio da direção da PRF e demais secretarias do ministério, o futuro ministro ressaltou que pretende levar os nomes para o presidente eleito avaliar. Ele tem a intenção de divulgar a composição antes do Natal. "A determinação do presidente Lula é essa: reativar o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). É impossível fazer segurança pública sem os policiais", destacou.

Segundo Dino, o tema é tão relevante para o futuro chefe do Executivo que foi definido logo quem comandará a Polícia Federal: o delegado Andrei Passos. "O primeiro nome que

eu apresentei foi exatamente o diretor-geral da Polícia Federal, apontando essa sintonia entre a prioridade do presidente Lula com a segurança e a designação da pessoa que comandará uma das corporações federais que cuida da segurança pública", enfatizou. Passos foi o responsável pela segurança do petista durante a campanha eleitoral e se tornou muito próximo dele, integrando, inclusive, a equipe de transição.

Desarmamento

O futuro ministro confirmou que o novo governo deve revogar decretos sobre armas editados na gestão Bolsonaro. De acordo com ele, a proposta deve ser apresentada na segunda-feira ao próximo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), e só depois de aprovada é que se deve propor uma nova regulação, "mais responsável".

O senador eleito ressaltou que a intenção é acabar com os abusos. "Todas as pessoas serão desarmadas? Não. Todos os clubes de tiro serão fechados? Também não. O que o presidente Lula determinou foi o fim dos abusos, o fim do liberou geral", explicou. "O armamentismo é negativo na medida em que propicia crimes de ódio, violência nos lares e nas escolas. É essa a mensagem do presidente Lula."

Ele também reiterou que o ministério não será desmembrado. "Há uma diretriz geral no programa de governo, mas a orientação dele agora foi de total ênfase no trabalho conjunto de Justiça e segurança pública". Dino não descartou, porém, que a divisão venha a acontecer com o tempo. "Uma avaliação que vai depender, claro, do diálogo com os estados e com os municípios, e a evolução dos indicadores", argumentou.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Flávio Dino ressaltou que novo governo quer reativar o Sistema Único de Segurança Pública

» "Brasil esteve ausente do mundo", diz Vieira

O embaixador Mauro Vieira, futuro ministro das Relações Exteriores, afirmou que terá como missão principal levar o país de volta ao centro das decisões mundiais. "Política externa é um instrumento da afirmação internacional do país e de defesa da soberania, da presença no mundo", ressaltou. "O Brasil esteve ausente do mundo e dos grandes centros de decisão nos últimos anos. Todas as medidas que se tomam são importantes nesse sentido, de trazer de volta o Brasil para o cenário internacional." O discurso é uma crítica direta à política externa do governo Jair Bolsonaro, que escanteou diplomatas mais experientes e colocou em segundo plano a agenda do multilateralismo — o termo chegou a ser vetado em documentos e discursos.

Rui Costa: esforço concentrado pela PEC

» TAÍSA MEDEIROS

O futuro ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), disse que os titulares de pastas anunciados, ontem, pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participaram das negociações para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição no Congresso. O texto foi aprovado no Senado e vai à apreciação da Câmara, onde deve encontrar percalços para ser avaliado.

"Todo mundo vai trabalhar, todos os ministros já nomeados.

É um mutirão a favor do Brasil. Não é a favor do governo atual, não é a favor do Lula, até porque o que está se resolvendo e dando possibilidades, os dois presidentes que foram candidatos, que foram para o segundo turno, se comprometeram com o povo brasileiro de que seriam mantidos esses programas", salientou. "Está se viabilizando a manutenção dessa ajuda às pessoas que mais precisam no Brasil, e todo mundo vai trabalhar para o cumprimento e a votação como o projeto saiu do Senado."

Costa ressaltou, ainda, que Lula deseja, por meio dos ministérios, ampliar o diálogo com os entes da federação. "Buscaremos materializar aquilo que o presidente tem reafirmado, que é uma articulação com os estados e municípios brasileiros. Por isso, pretendemos fazer reuniões regulares com os governadores e os estados, para preparar uma agenda, uma pauta que a gente possa dialogar do ponto de vista das ações de Estado, de investimento", argumentou.

Segundo ele, será retomado o alinhamento para o desenvolvimento de políticas públicas junto aos diferentes setores da sociedade. "Articularemos com os outros ministros, com as pastas devidas, a volta do diálogo com os setores empresariais, com as diversas cadeias produtivas, para que as medidas a serem adotadas sejam fruto de um intenso diálogo e debate com os empresários dos diversos segmentos industriais, agrícolas e de serviços, e, portanto, que isso ajude a alavancar investimentos", frisou.

PODER

Bolsonaro faz discurso dúbio

A apoiadores, presidente dá a entender que Forças Armadas estariam à espera de alguma ordem e devem "lealdade ao povo"

» INGRID SOARES

Depois de um hiato de quase 40 dias, o presidente Jair Bolsonaro (PL) se dirigiu, ontem, aos apoiadores no Palácio da Alvorada. Num discurso ambíguo, em boa parte do tempo deu a entender que as Forças Armadas estariam apenas à espera de alguma ordem e que os militares devem "lealdade ao nosso povo" — numa insinuação de que compactuariam com as ideias antidemocráticas dos grupos que, desde o resultado da eleição presidencial, vêm pedindo a ruptura da ordem constitucional por não concordarem com a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas urnas.

Bolsonaro se dirigiu aos apoiadores horas depois que o petista anunciou cinco ministros do futuro governo, que começa em 1º de janeiro de 2023. O presidente estava acompanhado do vice na chapa que concorreu à reeleição, Walter Braga Netto; do ex-ministro do Turismo Gilson Machado; e do blogueiro Oswaldo Eustáquio, além de seguranças.

O presidente destacou que ainda é o "chefe supremo" das Forças Armadas e que os militares são o "último obstáculo para o socialismo". "As Forças Armadas, tenho certeza, estão unidas. As Forças Armadas devem, assim como eu, lealdade ao nosso povo, respeito à Constituição e são uns dos grandes responsáveis pela nossa liberdade", afirmou.

Ele salientou que "se algo der errado, é porque perdi minha liderança e me responsabilizo pelos meus erros. Mas peço a

Reprodução de vídeo



Presidente volta a se dirigir a apoiadores após 40 dias sem se pronunciar, horas depois de Lula anunciar cinco nomes do ministério do futuro governo

vocês: não critiquem sem ter certeza absoluta do que está acontecendo". A plateia devolveu com palavras de ordem como "Eu autorizo".

Enigmático, disse ainda que "nada está perdido". "Nunca saí de dentro das quatro linhas da Constituição e acredito que a vitória será também dessa maneira", garantiu.

Indireta

Em crítica velada a Lula, Bolsonaro afirmou que "não se faz

um bolo diferente com o mesmo ingrediente". E emendou que é a população que decidirá seu futuro e o das Forças Armadas. "Quem decide o meu futuro, para onde vou, são vocês. Quem decide para onde vão as Forças Armadas são vocês. Quem decide para onde vai a Câmara, o Senado, são vocês também", exortou.

Mas, ao responder sobre pedidos para que os militares impeçam a posse de Lula, Bolsonaro foi no sentido contrário daquilo que vinha falando: "Não é 'Eu autorizo', não. É o que eu posso

fazer pela minha pátria. Não é jogar a responsabilidade para uma pessoa", saiu-se.

O presidente comentou o longo silêncio. "Estou há praticamente 40 dias calado. Dói na alma. Sempre fui uma pessoa feliz no meio de vocês", observou.

Destacou acreditar em seus apoiadores e afirmou: "Vocês se manifestam de acordo com as nossas leis, vocês são cidadãos de verdade. Acredito em vocês. Vamos acreditar no nosso país", pediu.

Desde 31 de outubro, Bolsonaro só se manifestou publicamente em dois momentos: em 1º de novembro, falou brevemente sobre o resultado das eleições, dizendo que continuaria cumprindo a Constituição; e no dia seguinte, quando pediu, em vídeo, o desbloqueio de rodovias aos seus apoiadores.

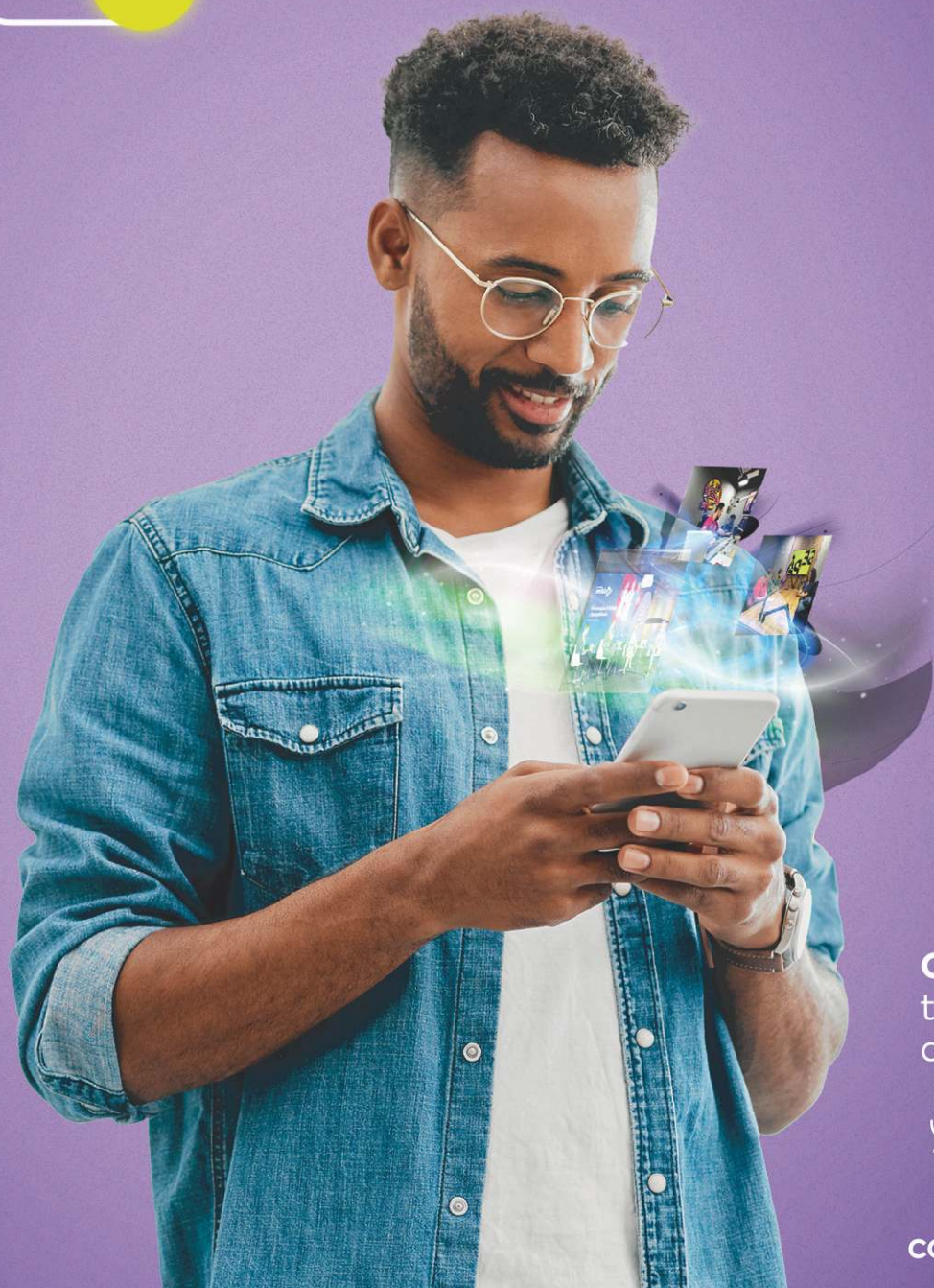
"Todos sabemos o que aconteceu ao longo desses quatro anos, ao longo do período eleitoral, e o que foi anunciado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Nós estamos lutando pela liberdade", acrescentou.

Exclusão de radicais

A vice-procuradora-geral da República Lindôra Araújo defendeu, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), a rejeição de pedido para incluir a deputada Carla Zambelli (PL-SP) e o pastor Silas Malafaia como investigados no inquérito das milícias digitais — pedido feito pela bancada do PSol na Câmara, que viu "intenção antidemocrática" dos aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) em vídeos em que "convocam" as Forças Armadas a não reconhecerem a vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas urnas e a promoverem "intervenção".

Lindôra argumentou que as imputações contra os bolsonaristas "não veiculam elementos concretos e reais de inserção em uma organização criminosa que atenta contra a democracia e o Estado de Direito" e assim não devem ser apuradas no inquérito. Lindôra ainda argumentou que é "inadmissível a intervenção parlamentar" no inquérito.

O PSol pede a investigação sobre o vídeo em que Zambelli questiona se os generais "vão querer prestar continência a um bandido" no dia 1º de janeiro, data da posse de Lula. Com relação a Malafaia, o partido chama a atenção para a gravação em que ele cobra uma reação de Bolsonaro contra decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF.

O CORREIO
TÁ ON O CORREIO TÁ
NO TWITTER,
NO INSTAGRAM,
NO FACEBOOK,
NO YOUTUBE,
NO WHATSAPP,
NO TIKTOK,
NO LINKEDIN,
COM MAIS DE 2 MILHÕES
DE SEGUIDORES.O Correio tá ON em
todas as plataformas
digitais e no impresso.

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

CORREIO BRAZILIENSE



EDUCAÇÃO

Os R\$ 50 milhões repassados pela Capes aos pesquisadores — parte dos R\$ 460 milhões desbloqueados na quinta-feira — não são suficientes para sustentar aquele que faz do estudo um meio de trabalho

Ginástica para viver sem a bolsa do MEC

» TAINÁ ANDRADE

Apesar dos R\$ 50 milhões liberados ao Ministério da Educação (MEC) para o pagamento das bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) — parte dos R\$ 460 milhões desbloqueados na quinta-feira —, nem todos os pesquisadores receberam o salário. Mestrandos e doutorandos continuam fazendo malabarismo para se manterem dentro do orçamento de dezembro até, pelo menos, a próxima terça-feira, data prevista pelo ministro Victor Godoy para regularizar a situação.

O MEC deve, ainda, cerca de R\$ 155 milhões para quitar a dívida com a Capes. Porém, quanto maior o atraso, pior é o descompasso entre as exigências impostas aos bolsistas e a responsabilidade do ministério em garantir a cobertura financeira das despesas dos acadêmicos. Afinal, quem escolhe a pesquisa abre mão de vínculos empregatícios.

Jaqueline Rocha Oliveira, de 35 anos, fez essa opção no início do ano, quando passou para o doutorado em Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ao comparar o valor do salário como professora da Rede Estadual de Educação de Minas — função que ocupava há seis anos — com a bolsa da Capes, ela preferiu se aperfeiçoar. A bolsa tornou-se sua fonte de renda.

“Mudei minha vida toda para me dedicar à pesquisa. Foi um choque grande, porque não estávamos esperando o corte (dos recursos). É minha fonte de renda”, explicou.

Arquivo pessoal



Mayrla diz que sem a bolsa é impossível tocar o projeto da comunidade

A desvalorização dos pesquisadores é uma das maiores frustrações de quem se dedica ao estudo, segundo Sara Soares, 25 anos, aluna do mestrado no Departamento de Geografia da Universidade de Brasília (UnB). “A gente tem data para entregar qualificação, para férias, para entregar dissertação, mas não tem a reciprocidade no nosso pagamento. Esse é o nosso trabalho. A gente está fazendo pesquisa, se dedica aquilo. Só

que não tem respeito e consideração”, criticou.

Pedido

Apesar de ser precavido e conseguir economizar algo, Wagner Carlos de Alcantara Carvalho, 25 anos — doutorando em biotecnologia industrial, na Universidade Tiradentes (Unit), em Aracaju (SE), em 2009 —, selecionou algumas despesas para negociar o pagamento para o próximo mês. Isso porque não recebeu, ainda, a bolsa de dezembro.

Arquivo pessoal



Jaqueline trocou o magistério pela pesquisa e agora está sem dinheiro

“Informei às pessoas que pago mensalmente e pedi compreensão. Muitos colegas não conseguem fazer essa reserva e estão desesperados, porque temos compromissos”, disse.

Mãe solo, negra e artista, Mayrla Silva, 26 anos, tem a própria empresa de comunicação, mas decidiu entrar no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em Linguagens e Artes para aplicar um projeto de pesquisa prática em uma escola uma pública da comunidade

onde vive, no Vale do Amanhecer (DF). Ela foi uma das 100 mil pessoas que teve o pagamento depositado na primeira leva de repasses feita pelo MEC, mas, mesmo assim, teve que negociar prazos e pedir ajuda da família para adiantar algumas contas.

“Sem a bolsa ou com atrasos, será impossível dar seguimento ao meu projeto, e quem perde é minha comunidade”, lamenta. **(Colaborou Isabel Dourado, estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi)**

VIOLÊNCIA

Jefferson torna-se réu por atacar agentes

» FABIO GRECCHI

O ex-deputado Roberto Jefferson agora é réu por tentativa de homicídio contra os agentes da Polícia Federal (PF) que foram prendê-lo, em 23 de outubro, por descumprimento das regras da prisão domiciliar, no sítio em que vivia no município de Comendador Levy Gasparian (RJ). A Justiça Federal aceitou, ontem, a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) contra o ex-deputado.

De acordo com a denúncia dos procuradores da República Charles Stevan da Mota Pessoa e Vanessa Seguezzi, “consta nos autos ter sido preso em flagrante, no dia 23 de outubro de 2022, por volta das 19h15, em sua residência localizada em Comendador Levy Gasparian-RJ, o ora denunciado Roberto Jefferson, porque, dolosamente e conscientemente da ilicitude e reprovabilidade de suas condutas, tentou matar quatro policiais federais, com emprego de explosivo e de meio de que resultou perigo comum”.

De acordo com o MPF, Jefferson “usou como meio recurso que dificultou a defesa de autoridade e agentes no exercício da função descritos no artigo 144 da Constituição Federal e com emprego de arma de fogo de uso restrito, cujos resultados (mortes) não se consumaram por circunstâncias alheias à sua vontade”.

Para a juíza Abby Ilharco Magalhães, da 1ª Vara Federal de Três

Reprodução / TV Globo



Ex-deputado chega preso à sede da PF, na zona portuária do Rio, após se render. Ele responderá por vários crimes

Rios, que julgará o caso, “houve por parte do investigado ao menos a assunção do risco de resultado(s) morte, caracterizando-se, assim, a modalidade dolosa para fins de delimitação da competência constitucionalmente atribuída ao Tribunal

do Júri. (...) Há indicativos suficientes de autoria emergem da situação de flagrância, narrada nos depoimentos dos policiais federais que efetivaram as diligências, além da manifestação do próprio acusado em sede inquisitorial” — justificou a

magistrada na decisão em que aceita a argumentação do MPF.

Crimes

Ao todo, Jefferson responderá por quatro tentativas de

homicídio, crime de resistência qualificada, crime de posse ilegal de arma de fogo de uso restrito e munição de uso permitido e restrito (dois crimes reunidos em um só) e posse de três granadas adulteradas — os artefatos arremessados pelo ex-deputado tinham sido alterados para aumentar o poder letal.

Jefferson resistiu à prisão quando os agentes forma cumprir um mandado expedido pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Dias antes, o ex-deputado postou um vídeo nas redes sociais no qual xingava a ministra Cármen Lúcia, também do STF, chegando a ponto de compará-la a uma “prostituta”. Ele estava proibido de fazer publicações na web.

Assim que os agentes anunciaram que tinham ido cumprir um mandado de prisão, Jefferson novamente postou um vídeo no qual afirmava que não se submeteria mais a “humilhações”, que “resistiria” e exortou seguidores a fazerem o mesmo — ou seja descumprir ordem judiciais. Minutos depois, fez contra os policiais federais aproximadamente 50 disparos e lançou duas granadas — o ataque feriu dois agentes.

Horas depois, ele se entregou e confirmou que mantinha os agentes sob a mira da arma que empunhava. Jefferson está preso no complexo penitenciário de Bangu 8.

PLANOS DE SAÚDE

Randolfe questiona ANS sobre aquisição

Vice-presidente da CPI da Covid no Senado em 2021, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) decidiu interceder em uma nova questão relativa à saúde. Na última quarta-feira, ele encaminhou um ofício à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para contestar a aquisição da SulAmérica pela Rede D'Or. No documento, o parlamentar diz ver com “estranheza” a postura da ANS de não impor restrições à operação.

Na avaliação de Rodrigues, a operação entre a Rede D'Or e a SulAmérica pode causar prejuízos “incontáveis” ao consumidor. Ele argumenta que o negócio contribui para a concentração no mercado de saúde privada, culminando na alta de preços dos serviços oferecidos. “Causa real estranheza a quem tem olhos de ver que a ANS permita, sem maiores discussões ou reflexões, a apressada aquisição da gigante SulAmérica pela também gigante Rede D'Or”, observa Rodrigues.

Contestação

O senador contesta a operação da Rede D'Or, que detém 28,98% das ações da Qualicorp, empresa administradora de benefícios. Em uma eventual fusão, segundo o senador, ocorreria uma “verticalização máxima” de serviços, com danos à concorrência e ao consumidor. Rodrigues menciona, inclusive, a resolução normativa 196/2009 da ANS. Segundo ele, o artigo 8º da norma veda a participação de uma administradora de benefícios e de uma operadora de plano de saúde pertencentes a um mesmo grupo econômico. Tal prática é proibida, lembra Rodrigues, a fim de “evitar a fragilização ainda maior do consumidor”.

No ofício, encaminhado ao diretor da ANS, Paulo Rebelo Filho, Randolfe Rodrigues afirma que “não é crível que o consumidor (...) seja exposto e surpreendido por condutas anticoncorrenciais abusivas”.

O parlamentar questiona, também, qual foi a “base normativa” adotada pela agência reguladora para autorizar a aquisição da SulAmérica pela Rede D'Or. E inquire, por fim, qual é o status da operação no âmbito da ANS.

Na próxima segunda-feira, uma reunião da diretoria colegiada da ANS deve tratar do assunto. A agência tem dito que o processo é sigiloso.

» InfoGripe mantém alerta para covid

O novo Boletim InfoGripe, elaborado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), mantém o alerta para o crescimento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19 em todas as faixas etárias, com maior destaque na população adulta. O aumento se observa em estados de todas as regiões do país. A análise mostra que houve um aumento nas tendências de curto (últimas três semanas) e longo prazo (últimas seis semanas). O estudo, referente à Semana Epidemiológica (SE) 48 — de 27 de novembro a 3 de dezembro —, aponta que 23 das 27 unidades da Federação apresentam crescimento moderado de SRAG na tendência de longo prazo até a SE 48.

CORREIO
DEBATEDESAFIOS
2023 O BRASIL
QUE QUEREMOS

O Correio Braziliense reunirá grandes especialistas para abordar as novidades e transformações que irão atingir o Brasil em 2023. Em formato de painéis de discussão, o encontro contará com convidados estratégicos, entre autoridades e representantes da equipe de transição do governo, empresariado, especialistas e formadores de opinião ligados ao tema.

15 DE DEZEMBRO • 14H ÀS 19H

TRANSMISSÃO AO VIVO

nas redes sociais e no site
correio braziliense.com.br

Moderação:

Vicente Nunes
Correspondente do
Correio Braziliense em PortugalDenise Rothenburg
Colunista de Política do Correio Braziliense

Abertura:

Encerramento:

Armínio Fraga
Ex-presidente do Banco CentralMichel Temer
Ex-presidente da República

PAINEL 01 Responsabilidade fiscal e social;

Gabriel Leal de Barros
Economista-chefe
da Ryo AssetJosé Roberto Afonso
Doutor em economiaJuliana Damasceno
Economista da Tendências
Consultoria

PAINEL 02 O crescimento passa pela infraestrutura;

Zeina Latif
EconomistaJorge Abarche
Vice-presidente do Banco de
Desenvolvimento da
América Latina (CAF)Tony Volpon
Estrategista da
Wealth High GovernanceHenrique Meirelles
Ex-ministro da Fazenda

Credibilidade para o crescimento

PAINEL 03 Educação: a sociedade quer ser ouvida;

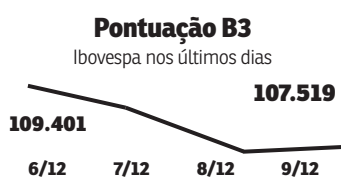
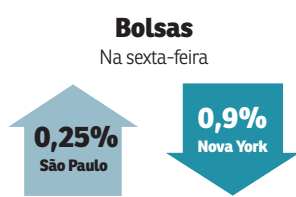
Cláudia Costin
Diretora do Centro de
Políticas Educacionais
da FGVMarcos Lisboa
Economista e presidente
do InsuperCelso Niskier
Presidente da Associação
Brasileira de Mantenedoras
de Ensino Superior (ABMES)Rafael Lucchesi
Diretor de Educação e
Tecnologia da CNI e
diretor-geral do Senai

PAINEL 04 A saúde como fonte de sustentabilidade da nação.

Paulo Rebello
Presidente da Agência
Nacional de Saúde
Suplementar (ANS)Humberto Costa
Ex-ministro da SaúdeMarlene Oliveira
Presidente do Instituto
Lado a Lado pela VidaIgor Calvet
Presidente da ABDI



8 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 10 de dezembro de 2022



Dólar
Na sexta-feira

Últimos	Valor
5/dezembro	5,283
6/dezembro	5,270
7/dezembro	5,206
8/dezembro	5,216

R\$ 5,245
(+ 0,57%)

Salário mínimo
R\$ 1.212

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R\$ 5,531

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	Variação (%)
Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41

NOVO GOVERNO

Confirmado para chefiar o Ministério da Fazenda de Lula, ex-prefeito de São Paulo lista como prioridades para 2023 a reforma tributária, a definição de um novo arcabouço fiscal e a retomada do acordo do Mercosul com a União Europeia

Haddad procura superar desconfiança

ED ALVES/CB/D.A.Press

» MICHELLE PORTELA

Confirmado como ministro da Fazenda do futuro governo, o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) terá como desafios recuperar o crescimento da economia, além de vencer desconfianças do mercado financeiro, que cobra dele compromisso mais claro com o equilíbrio das contas públicas. Ontem, ao ter seu nome anunciado pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, ele elencou as prioridades do início de sua gestão. “O importante é a gente ter uma agenda forte para 2023: recuperar os acordos internacionais que estão parados, sobretudo com a União Europeia; definir a questão do arcabouço fiscal; e a reforma tributária. Serão grandes movimentos nossos, faremos todos”, afirmou.

De acordo com o próprio Haddad, a tarefa mais imediata será escolher os secretários do Ministério da Fazenda. “Preciso combinar com o ministro do Planejamento, para a gente ter uma equipe coesa. Eu não fiz convites formais ainda, mas já sondei muita gente”, informou.

O anúncio não foi uma surpresa. Haddad circula há mais de duas semanas em Brasília como interlocutor de Lula para questões ligadas à economia. No fim de novembro, ele foi a um almoço com banqueiros para falar em nome do presidente-eleito, quando defendeu a urgência da reforma tributária.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) foi uma das primeiras entidades a cumprimentar o novo ministro da Fazenda. “Político experiente, afeito ao diálogo e com qualidades reconhecidas, Haddad já assumiu compromisso com o crescimento, agenda social e responsabilidade fiscal, como demonstrou em discurso durante o almoço anual de dirigentes de bancos”, disse, em nota, o presidente da entidade, Isaac Sidney.

Próximo de Lula, Haddad vai



Ex-prefeito também deve influir na escolha do futuro ministro do Planejamento: para Lula, as duas pastas não podem ter divergências



Fui o primeiro prefeito a conseguir grau de investimento no país. Se você não olhar para a trajetória da pessoa, vai cair em fake news”

Fernando Haddad, futuro ministro da Fazenda

assumir como um dos ministros mais poderosos do novo governo, e deve participar da escolha do futuro ministro do Planejamento. O ex-prefeito defende que a pasta — a ser recriada a partir da cisão do superministério da Economia de Paulo Guedes — não incorpore as áreas de Orçamento e Gestão, que ficariam na guarda-chuva do novo Ministério da Fazenda. Uma terceira parte dessa divisão vai virar o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Para Lula, a pasta do Planejamento deverá ficar com um ministro “bastante afinado” com Fernando Haddad. “Já poderia ter indicado o Planejamento hoje, mas vocês não teriam notícia

na segunda, terça-feira”, disse Lula, emendando que não deve haver divergências entre Fazenda e Planejamento.

O aceno da Febraban é importante num contexto em que Haddad ainda deverá enfrentar a resistência do mercado financeiro. “Haddad parece uma aposta de Lula para 2026. Nesse sentido, ele não vai inventar muita história. Como ele não é bem visto no mercado financeiro, precisa construir aderência ao mercado e conversar, e espero que ele faça isso nos próximos dias”, avaliou o economista André Perfeito.

Ao comentar a necessidade de um novo arcabouço fiscal para substituir a regra do teto de gastos, Haddad afirmou que vai

estudar propostas — e não apenas dos integrantes da equipe de transição. “Vou ouvir técnicos do Tesouro, vou ouvir a academia, vou ouvir os economistas em que eu confio”, declarou. A criação de novas regras fiscais está prevista no texto da PEC da Transição, que tramita no Congresso.

Questionado o que diria a quem teme um ministro gastador, Haddad recomendou pesquisar sobre o investimento grade da prefeitura de São Paulo. “Fui o primeiro prefeito a conseguir grau de investimento no país. Se você não olhar para a trajetória da pessoa, vai cair em fake news. Para que mais fake news?”, perguntou, acrescentando que essa fase já acabou.

Cautela no mercado

O dólar chegou a ensaiar um movimento de alta forte, no fim da manhã de ontem, após a confirmação do ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad como ministro da Fazenda no futuro governo. No entanto, o movimento perdeu força e, no fim do dia, a moeda norte-americana foi cotada a R\$ 5,245 para venda, com alta de 0,57%. Na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), os investidores também absorveram com tranquilidade a indicação de Haddad, que não era nenhuma surpresa. O Ibovespa, principal indicador dos negócios, fechou com valorização de 0,25%, aos 107.519 pontos.

Mesmo assim, o mercado não saiu do vermelho. Na semana em que a atenção dos agentes permaneceu concentrada na PEC da Transição e na formação da futura equipe de governo, o Ibovespa acumulou perda de 3,94%, vindo de ganhos de 2,70% e de 0,10% nas semanas anteriores. No mês, o Ibovespa cede 4,42%, o que limita os ganhos do ano a 2,57%.

“O mercado é pragmático e gosta daqueles com quem se identifica, mas não necessariamente o ministro precisa ser o técnico, pelo contrário. Pode ter perfil mais político, como é o caso agora, alguém em que o Lula confia e que possa ter um relacionamento mais fácil com os políticos. Mais do que a figura do Haddad, precisamos entender ainda qual será o plano de governo”, disse Rodrigo Marcatti, CEO da Veedha Investimentos. Ele acrescentou que, com o tempo, será preciso afastar qualquer impressão de que o novo governo Lula penda para uma continuação da última passagem do PT pelo poder, com Dilma Rousseff.

INFLAÇÃO

IPCA sobe 0,41% em novembro

» RAFAELA GONÇALVES

Puxado pelo aumento dos combustíveis, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,41% em novembro, abaixo do verificado em outubro (0,59%). Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano, a inflação acumulada chega a 5,13% e, nos últimos 12 meses, a 5,90%. Apesar da variação positiva, o indicador apresenta sinais de desaceleração no acumulado, abaixo dos 6,47% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta em novembro. Os grupos transportes (0,83%) e alimentação e bebidas (0,53%)

foram os que impactaram de forma mais expressiva o índice do mês. Juntos, os dois contribuíram com cerca de 71% do IPCA de novembro.

A alta do grupo transportes foi provocada, principalmente, pelo aumento dos combustíveis (3,29%), que haviam recuado 1,27% em outubro. Os preços do etanol (7,57%), da gasolina (2,99%) e do óleo diesel (0,11%) subiram em novembro. A exceção foi o gás veicular, com queda de 1,77%. “A alta da gasolina está ligada ao aumento do preço do etanol. Isso ocorreu por conta do período de entressafra da produção de cana de açúcar. A gasolina leva álcool anidro em sua composição”, explicou o gerente da pesquisa, Pedro Kislanov.

A servidora pública Eduarda

Matos, 27 anos, sentiu no bolso a alta da gasolina no último mês. “Foi perceptível o aumento nas bombas. Eu faço a rota de Luziânia a Brasília todos os dias e, no final do mês, esse valor acaba alterando toda a minha programação para as contas de casa”, afirmou.

Esta, no entanto, deve ser uma preocupação menor no índice de dezembro, já que a Petrobras anunciou no início desta semana uma redução de 8% do preço do diesel e de 6% da gasolina. “O combustível voltou a pressionar o índice, mas foi pontual, já que uma redução já foi anunciada para esse mês, o que na prática deve fazer com que o preço na bomba fique cerca de 2% mais barato para os consumidores. Isso deve reduzir ainda mais a inflação

Desaceleração

Inflação volta a registrar alta em novembro, mas em passo mais lento

IPCA - Variação mensal %



acumulada, que já vem em trajetória de queda”, avaliou André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV).

Segundo ele, outra “boa notícia”, foi uma alta menor do que o esperado nos alimentos.

Em alimentação e bebidas, os maiores responsáveis pela alta de 0,53% foram os alimentos

para consumo no domicílio. As maiores variações vieram da cebola (23,02%) e do tomate (15,71%). Houve alta também nos preços das frutas (2,91%) e do arroz (1,46%).



PERU

Insatisfação crescente

Por todo o país, manifestantes pedem a convocação de eleições, aumentando as dúvidas sobre a viabilidade do governo de Dina Boluarte, que admite antecipar o pleito. Aliados insinuam a possibilidade de Pedro Castillo ter sido dopado antes de tentar o golpe

Dois dias após a tentativa frustrada de golpe de Estado, com a destituição de Pedro Castillo, um clima crescente de descontentamento tomou conta das cidades peruanas. Nas ruas, apoiadores do ex-presidente exigiram sua libertação e a convocação de eleições. Atenta à movimentação popular, a nova presidente, Dina Boluarte, anunciou que vai formar seu gabinete hoje, sem descartar, porém, a antecipação do pleito como forma de garantir uma saída pacífica para a crise política no país.

Em meio a essa turbulência, surgiu um ingrediente que pode complicar ainda mais a situação. Um ex-chefe de gabinete e um advogado de Castillo insinuaram que ele tenha sido dopado antes de ler a mensagem em que anunciou sua fracassada tentativa de autogolpe, na quarta-feira.

"Eu perguntei: 'por que você fez a leitura?' (do decreto que dissolveu o Congresso). Ele me respondeu que não se lembrava", revelou o deputado Guido Bellido, depois de visitar Castillo na base policial, em Lima, em que está detido. "O estado psicológico de Castillo ao ler a mensagem à nação mostra que ele estava fora de si, o que sugere que ele poderia ter sido induzido (a ler a mensagem). Um exame toxicológico é urgente", observou Bellido, em um tuíte.

O advogado Guillermo Olivera, um dos defensores de Castillo, também cogitou essa teoria. "O que eu sei é que quando o ex-presidente leu a mensagem escrita por outros, minutos antes lhe deram uma bebida, supostamente água. E depois de beber a água, ele se sentiu tonto", afirmou Olivera.

Apelo

Diante da insatisfação de parte da população, Dina Boluarte tentou transmitir uma mensagem pacificadora e pediu calma. "Se a sociedade e a situação exigirem, vamos antecipar as eleições em conversas com as forças

democráticas do Congresso", disse a primeira mulher à frente do governo peruano. "Faço um apelo às irmãs e aos irmãos que estão saindo em protesto para pedir que nos acalmemos", afirmou a presidente, após confrontos violentos entre manifestantes pró-Castillo e a polícia na quinta-feira à noite em Lima.

Boluarte participou de uma cerimônia do Exército em homenagem ao 198º aniversário da Batalha de Ayacucho, que selou o fim do domínio colonial da Espanha na América Latina. "Deixemos para trás os capítulos do confronto, dos infelizes acontecimentos que quisemos quebrar a democracia e das aventuras que não geraram estabilidade. É agora ou nunca. O Peru não pode parar", disse a presidente aos militares, que não apoiaram o golpe.

Entretanto, protestos em várias cidades alimentaram a incerteza sobre a viabilidade de Boluarte conseguir concluir seu mandato em 2026. Pelo segundo dia seguido, dezenas de pessoas bloquearam, ontem, diferentes trechos da rodovia Pan-Americana, com pedras, troncos e pneus em chamas, exigindo eleições gerais e o fechamento do Congresso.

Na quinta-feira, cerca de mil manifestantes enfrentaram violentamente a polícia perto do Parlamento, na capital peruana, e foram dispersados com bombas de gás lacrimogêneo. Ao menos três deles foram detidos. Também ocorreram mobilizações em regiões do interior do país, como Chota (Cajamarca, de onde Castillo é originário), Trujillo, Puno, Ayacucho, Hancavelica e Moquegua. A Defensoria do Povo fez um apelo "à tranquilidade e à responsabilidade a todos os cidadãos".

Ontem, milhares exigiram a renúncia da nova presidente, a quem alguns esquerdistas chamam de "traidora" por assumir o cargo. "Vivemos um golpe decretado pelo Congresso. Não pode ser que um pequeno grupo de 100 pessoas

AFP



Em cerimônia militar, a nova presidente peruana pede calma à população: gabinete deve ser anunciado hoje

AFP



Confronto com policiais durante protesto em Lima, na quinta-feira

polícia, localizada ao leste de Lima. O Ministério Público acusa-o de rebelião e conspiração, e um tribunal superior ordenou que fique sete dias em prisão preventiva. Se for considerado culpado, pode pegar entre 10 anos e 20 anos de prisão.

Em paralelo, o México realiza consultas com o novo governo peruano para conceder asilo político a Castillo. O chanceler mexicano, Marcelo Ebrard, divulgou uma carta com o pedido, segundo o qual o presidente deposto é vítima de uma "perseguição infundada de caráter político".

tire um presidente eleito por milhões", cobrou Ana Zevallos, uma apoiadora de Castillo que participou do protesto.

Pedido de asilo

Dois dias após a fracassada tentativa de golpe, Castillo

está encarcerado no mesmo centro de detenção que o ex-presidente Alberto Fujimori, na base das forças especiais da

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Nova etapa, o jogo de sempre

Uma agenda nada amena aguarda o embaixador Mauro Vieira, escolhido pelo presidente eleito para chefiar o Itamaraty a partir de 1º de janeiro. Nem é preciso um olhar mais abrangente pelo cenário da vizinhança imediata: na Argentina e no Peru, ambos vizinhos de fronteira, os últimos dias sinalizaram um quadro de instabilidade institucional. É convite ao próximo governo brasileiro para pensar em como se situar em um quadro de crescente incerteza.

No mesmo dia em que Lula começava a anunciar o ministério, o Peru formalizava a destituição do presidente Pedro Castillo, um político de esquerda, cuja eleição tinha sido comemorada pelo PT e por

força políticas afins, no Brasil. Ao fim de décadas, a reviravolta significava a presença de um aliado ideológico no comando de um importante país vizinho.

K entre nós

Infinidamente mais importante, do ponto de vista da realocação do Brasil como ponta-de-lança da integração regional, foi a condenação da vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner. Acusada de desvio de fundos no período em que ela e o marido presidente, Néstor, dominavam o cenário político, CFK, como é conhecida, luta não apenas por si. Caso seja condenada, assistirá à coalizão de centro-esquerda que

lidera chegar amarrada à eleição legislativa de 2023.

Pessoalmente, CFK vive um dilema eleitoral. Se for candidata, corre o risco de ver seu nome, marcado pelo cerco judicial, pesar sobre os resultados do peronismo. Caso contrário, será uma vez mais o carro-chefe eleitoral de uma corrente política que, embora majoritária no eleitorado de renda mais baixa, sofre nos últimos anos para traduzir a influência política em resultados palpáveis.

Quem vem lá?

Se o quadro da Argentina é instável, o que dizer da montanha russa no Peru? Pedro Castillo, eleito presidente no ano passado, não sobreviveu à terceira tentativa de impeachment. Sem apoio sequer do próprio partido, o esquerdista Pedro Castillo, perdeu o mandato — mas o rumo futuro do país fica nas mãos de um parlamento mais do que dividido.

Castillo, professor de escola rural e sindicalista, chegou ao governo à frente de uma coalizão de esquerda comprometida com uma guinada de 180 graus na orientação da política econômica e social. Não teve tempo para quase nada. Acabou rompendo com o próprio partido e se viu em minoria extrema no Legislativo. Invocou um preceito constitucional por linhas tortas e acabou deposto.

Em transe

Longe daqui, no Oriente Médio, a onda de protestos no Irã contra o regime islâmico exigirá do Itamaraty uma inflexão. Até os últimos meses, a diplomacia brasileira optava por um distanciamento pragmático: expressava reservas a aspectos do regime islâmico sem questioná-lo na essência.

A partir de janeiro, a exigência será mais intensa e imediata por uma posição clara em

defesa das mulheres que saem às ruas de Teerã e das maiores cidades do país em defesa da liberdade de expressão. O preço de se reinserir no volátil tabuleiro do Oriente Médio inclui a adoção de uma posição sobre o impasse iraniano.

Aiatolá Gorbachov

Em meio à crise política na República Islâmica, um dos personagens mais marcantes das últimas décadas vem romper o silêncio. Mohammad Khatami, religioso reformista e ex-presidente, saiu em público em defesa das manifestações a favor dos direitos das mulheres.

Quando ocupou a chefia de Estado, entre 1997 e 2005, Khatami empreendeu uma tentativa de colocar o regime em sintonia com a sociedade civil. Fomentou uma imprensa algo independente, apoiou artistas, em especial no cinema, legalizou a eleição

direta de prefeitos — novidade de alcance milenar. Acabou engolido pela máquina da hierarquia religiosa.

Ao deixar o governo, Khatami foi chamado de "aiatolá Gorbachov", referência ao último presidente da União Soviética. Se este tentou reformar por dentro o regime comunista, o iluminado religioso islâmico tratou de institucionalizar a república em um país com história milenar de monarquia absoluta. Conduziu as primeiras eleições locais e tentou institucionalizar um sistema partidário. Perdeu.

Depois de dois mandatos consecutivos, Khatami passou a faixa ao sucessor eleito, um conservador não religioso, Mahmud Ahmadinejad. Desde então, o religioso moderado Hassan Rohani deu lugar ao conservador Ebrahim Raisi. E o Irã volta à posição dos anos de 1970 e 80, quando era um convidado mais do que estranho na cena internacional.

VISÃO DO CORREIO

Os desafios de Haddad

Após muita especulação e um certo excesso de ansiedade do mercado, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva confirmou Fernando Haddad como ministro da Fazenda. Se há poucas semanas as ideias econômicas de Lula provocaram uma reação de investidores, com direito a uma carta aberta assinada por ilustres como Armínio Fraga e Pedro Malan, ontem a Bolsa teve um pregão morno, mais atenta aos índices de inflação nos Estados Unidos e no Brasil. No jargão financeiro, a indicação de Haddad já estaria precificada.

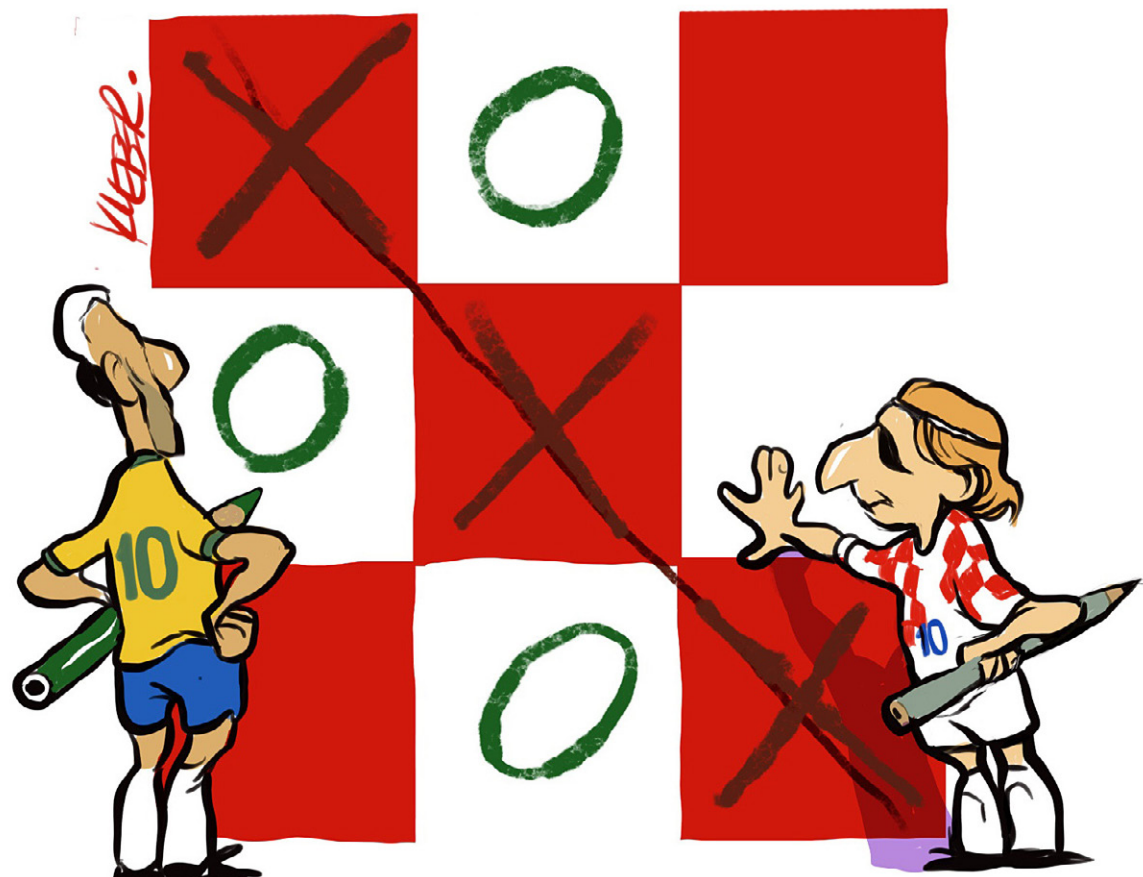
Apesar de não ser o preferido dos agentes econômicos – faltaria-lhe um perfil mais técnico para comandar a Fazenda – o ministro anunciado ontem deu início, logo nas primeiras semanas de transição, a um périplo para dissipar focos de resistência. Em novembro, participou do encontro anual da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em uma primeira aproximação com a elite econômica. Ontem, a Febraban cumprimentou o ministro anunciado. “Haddad já assumiu compromisso com o crescimento, agenda social e responsabilidade fiscal, como demonstrou em discurso durante o almoço anual de dirigentes de bancos, realizado em 25 de novembro”, escreveu, em nota, o presidente da entidade, Isaac Sidney.

Nesta semana, antes mesmo de ter o nome oficializado por Lula, Haddad entabulou conversas com representantes do Banco Mundial. E, na quinta-feira, em mais um prenúncio, o futuro chefe da política econômica teve conversa reservada com o atual titular, Paulo Guedes. Conclusão: sem fazer alarde e de maneira cautelosa, o governo Lula colocou um petista para uma tarefa monumental: reerguer a economia brasileira nos próximos quatro anos.

Em primeiro lugar, Fernando Haddad terá a missão de auxiliar o presidente eleito a reorganizar as contas públicas, castigadas nos últimos anos pelos encargos sociais impostos pela pandemia. A aprovação da PEC do Bolsa Família no Senado indica, em princípio, um ambiente favorável para manter a ajuda financeira a milhões de brasileiros em situação vulnerável. Mas esse salvo-conduto ainda pode sofrer mudanças na Câmara, e é certo que ele será provisório. Independentemente da votação no Congresso, impõe-se a necessidade de se criar um novo arcabouço fiscal, após as sucessivas burlas do teto de gastos.

Do ponto de vista do futuro governo, o controle orçamentário se torna ainda mais relevante, pois o presidente Lula pretende utilizar parte dos recursos disponíveis para recuperar programas sucateados como Farmácia Popular e garantir o reajuste do salário mínimo acima da inflação. É preciso considerar ainda outras áreas duramente punidas pela restrição orçamentária, como a educação. É dramática, por exemplo, a situação dos bolsistas que não recebem seu legítimo provento do Ministério da Educação. E nem falemos do imbróglio dos servidores públicos, sem recomposição salarial há sete anos.

Para além dos interesses do futuro governo, além de alcançar o equilíbrio fiscal com obstinação, Haddad precisará se empenhar para que a administração Lula vá além das boas intenções e restabeleça a confiança na economia brasileira. Isso passa por uma política econômica calcada em um tripé: geração de emprego, estímulo ao investimento privado e reforma tributária. Espera-se que Haddad, apesar de neófito no ofício, mostre capacidade para superar esses desafios.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Seleção

O Brasil foi eliminado da Copa do Mundo pela Croácia, um adversário, digamos, bem abaixo tecnicamente de outros que disputam a Copa do Catar. Mas faz parte. O time de Tite jogou mal e não mereceu vencer. Mereceu perder? Também não, mas o futebol e os mata-matas de Copa são assim. Agora é começar um novo ciclo. Procurar culpados neste momento é pouco produtivo. Há mais quatro anos para o próximo Mundial. Um dia seremos hexa, mas não era para ser agora.

» **Joaquim Souza**
Sobradinho

» Não sendo mais tão fanático por futebol como na juventude, quando jogava e torcia, fiquei triste com a derrota da Seleção Brasileira, nas quartas de final da Copa do Catar. Poderia ter ganhado, o jogo esteve na mão, faltou maturidade e sobrou um pouco de vaidade, manifestada nas famosas e desrespeitosas, a meu ver, dancinhas, tatuagens exageradas e cabelos bem tratados (?). A conquista do campeonato mundial traria um pouco de alegria ao nosso povo tão carente e sofrido. Mas a Croácia foi fria, calculista e pragmática. Ganhou na estratégia, mas o Brasil poderia ter fechado o placar com mais tranquilidade no tempo normal. Teve oportunidades. Agora, nos resta arregalar as mangas e trabalhar muito para tentar sair do buraco em que nos metemos na vida em geral. Vem um novo governo, que pode ganhar ou perder a parada. Empate, prorrogação e disputa por pênaltis não existem na vida real. Teremos que nos esforçar de verdade. Vem muita dificuldade por aí.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

» Muitos se empolgaram com a Seleção Brasileira. E, empolgados, muitos torcedores já diziam: “Seremos hexa!”. Claro que torci para nosso time, mas sempre com ressalvas. Nada de “cantar vitória” antes do apito final. A vida é assim mesmo. Assim como eleição se ganha nas urnas, jogo de futebol se ganha fazendo gols. O resultado tem de ser respeitado. Fazendo um ligeiro plágio, digo aos fanáticos por futebol: “Perdeu, Brasil, volta para casa”. Agora, vamos trabalhar? Chega de dias curtos e de se emendar com fim de semana.

» **Eugênio L. Jardim**
Cidade de Goiás (GO)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os caras se preocuparam tanto em ensaiar dancinhas, que acabaram dançando para a Croácia.

Paulo César Ferreira — Brasília

E assim o Tite não escolhe se sobe ou não a rampa!

Julio Zart — Asa Sul

Tripudiar? Jamais, é atitude desrespeitosa. Mas que Gabigol deve estar com aquele sorrisinho no canto da boca...

Daniel Souza — Taguatinga

Estamos eliminados, e essa eliminação temos que colocar na conta do Tite, infelizmente.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Fora Tite e companhia!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

co, social, econômico e suas subdivisões. Tem lugar de destaque junto aos mandatários, sem intermediários ou estruturas paralelas. Os cenários mundiais são outros, bem mais complexos. A área de inteligência ainda é carente na coleta, análise e disseminação em ciberataques, endemias, energias renováveis, preservação ambiental, avanços científicos, dentro outros. A ABIN tem um bom quadro próprio de servidores, devendo atuar na coleta, análise e disseminação de assuntos estratégicos, evitando desgastar-se com espinhosas tarefas domésticas. A ABIN não é um instrumento policial. Essas tarefas são atribuições da área de inteligência da Polícia Federal. Volta meia vejo a mídia fazendo uma baita confusão entre a Agência Central de Inteligência (CIA), com o US Secret Service, o serviço secreto. A CIA coleta e dissemina inteligência ao redor do mundo. O serviço secreto foi criado para cuidar da segurança do presidente, do vice, de suas famílias, do corpo diplomático baseado nos EUA e da falsificação da moeda. Meu texto não tem fake news, não é ideológico, não faz política, tampouco inventa coisa alguma. Este texto visa apenas esclarecer o nobre leitor do **Correio** sobre o assunto.

» **Luiz Cesar Santos**
Asa Norte

Verdades

As fake News foram derrotadas. Prevaleceu a verdade. Joseph Goebbels, que foi ministro da propaganda de Adolf Hitler na Alemanha Nazista, disse que “Uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade”. Mas aqui foi diferente: a mentira continuou mentira, e seus amantes colocaram o rabo entre as pernas. Espanharam mentira pelos quatro cantos do país, com o intuito de continuarem tomando o mel, deixando para aqueles que lhes confiaram o poder a cera. Não lograram êxito. Estão limpando as gavetas e levando cada um, a certeza de que o tempo não apagará da memória dos brasileiros esse período de afronta à verdade. Não repetiram somente mil vezes uma mentira, não dá para contar, mas houve quem batesse o pé em favor da verdade e desmascarou os fabricantes de inverdades. Eles têm Deus nos lábios, mas não têm no coração. Que não voltem nunca mais. Mais uma vez esclareço: não sou de esquerda.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Serviços de inteligência

O serviço de inteligência é, nas democracias, um aparato de assessoramento direto e imediato nos campos político, social, econômico e suas subdivisões. Tem lugar de destaque junto aos mandatários, sem intermediários ou estruturas paralelas. Os cenários mundiais são outros, bem mais complexos. A área de inteligência ainda é carente na coleta, análise e disseminação em ciberataques, endemias, energias renováveis, preservação ambiental, avanços científicos, dentro outros. A ABIN tem um bom quadro próprio de servidores, devendo atuar na coleta, análise e disseminação de assuntos estratégicos, evitando desgastar-se com espinhosas tarefas domésticas. A ABIN não é um instrumento policial. Essas tarefas são atribuições da área de inteligência da Polícia Federal. Volta meia vejo a mídia fazendo uma baita confusão entre a Agência Central de Inteligência (CIA), com o US Secret Service, o serviço secreto. A CIA coleta e dissemina inteligência ao redor do mundo. O serviço secreto foi criado para cuidar da segurança do presidente, do vice, de suas famílias, do corpo diplomático baseado nos EUA e da falsificação da moeda. Meu texto não tem fake news, não é ideológico, não faz política, tampouco inventa coisa alguma. Este texto visa apenas esclarecer o nobre leitor do **Correio** sobre o assunto.

Somos todos penta

Mais uma vez, não foi desta vez. Cá para nós, qualquer coisa que for dita não convence, não consola. Você pode não gostar de futebol, não concordar com essa euforia maluca que a Copa do Mundo provoca em milhões de pessoas, com as mudanças de horário, com as perturbações no trânsito, no funcionamento do comércio, das escolas, repartições públicas e demais atividades, mas lá no íntimo, confesse: torcer pelo Brasil está no nosso sangue.

E por mais que a máxima esportiva nos ensine que “o importante é competir”, bom mesmo é ganhar. Perder é muito ruim, muito triste. Ninguém quer, ninguém aceita placidamente. É, então, a saída é encontrar um “culpado” pela derrota. Foi fulano, sicrano, houve erro na escalação, erro do juiz, do jogador... A verdade é que trata-se de um jogo e, no caso da disputa brasileira só havia duas opções, empatar estava fora de cogitação, e não levamos a melhor. Para usar uma linguagem comum aos campos de futebol, faz parte do jogo.

A realidade é que o brasileiro está habituado a vencer campeonatos mundiais. Não é para menos. Foram cinco, até agora, uma marca que nenhum outro país atingiu. E nós, brasileiros, conseguimos por mérito. Temos bons jogadores, com talento natural, com técnica

apurada, com todas as condições de treinamento e com uma torcida apaixonada e fiel. Portanto, o que tem nos faltado? O que que tem nos impedido de alcançar a sexta estrela bordada em cima do brasão por (a partir de agora) 24 anos? Lembrando uma sábia frase do saudoso Mané Garrincha, “faltou combinar com o João”.

É hora de a Seleção (diga-se, Confederação Brasileira de Futebol) abrir o olhar para enxergar além dos 8,5 milhões de quilômetros quadrados do nosso território e perceber que os demais países tomaram a decisão de investir nesse esporte que atrai torcedores dos mais diversos perfis. Junte-se a isso o orgulho de mostrar ao mundo que sim, vamos mostrar que somos melhores. Não podemos mais entrar nesse tipo de competição imaginando que os adversários não estão preparados à altura de nos enfrentar. Eles não facilitarão a nossa vida. A ordem, daqui para frente deve ser ganhar sempre, ter mais garra, cada vez mais, a cada próximo jogo.

Perdemos. Não é fácil, dói, revolta. Mas continuaremos a ser únicos campeões por cinco vezes. Só nós teremos a chance de sermos os próximos hexacampeões. E vamos esperar por isso. Não como um sonho, mas como uma meta a perseguir. E ser alcançada.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmltmidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3914-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES

(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

A educação antirracista e o letramento racial nas escolas

» IZETE SANTOS DO NASCIMENTO

Mestra em processos de desenvolvimento humano e saúde (UnB), é ativista social

A educação em e para as relações étnico-raciais (Erer) no Brasil envolve especificidades e momentos sem os quais é inviável a compreensão da luta histórica do povo negro contra a escravidão imposta pelos europeus às populações do continente africano. Além de promover e operacionalizar o apagamento do lastro histórico africano, o colonialismo aplicou métodos perversos de dominação e aculturação, na tentativa de se sobrepor aos saberes ancestrais e disseminação das contribuições dos povos negros na organização social e política da humanidade em África e na diáspora.

A escravidão abolida em 1888 no Brasil, ainda que em tese, negou à população negra alforriada os direitos mínimos necessários à sua subsistência, sem as garantias sociais necessárias e condições de igualdade de participação na sociedade, em todas as áreas e campos do conhecimento.

Anterior ao advento da Constituição Federativa de 1988, a luta pelo combate ao racismo e às desigualdades contra as pessoas negras marcou o início da adoção de mecanismos legais. Em 1951, surgiu a Lei Afonso Arinos, se estabeleceu prisão ou multa pela prática de racismo, depois, em 2012, houve a criação do Estatuto da Igualdade Racial, Lei n.º 12.711, encampada pelos movimentos sociais, que mantém, ainda hoje, agenda política ativa junto a governos e sociedade civil nessa seara.

A CF cidadã de 1988, aclamada como instrumento de garantia, promoção e proteção dos direitos fundamentais, está firmada no Estado Democrático de Direito, a qual determina ao Estado o dever de possibilitar o bem de todos, sem nenhum tipo de preconceito ou discriminação de origem, raça, sexo, cor, idade, reconhecendo, ainda, a igualdade de todos perante a lei, sem diferenciação, no que concerne à inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade (art. 3.º, inciso IV; 5.º).

Apesar das prerrogativas sociais constitucionais para a igualdade entre os indivíduos preceituadas para o cumprimento dos direitos fundamentais apontados como princípio da República, a população negra brasileira padece pela ausência de justiça social, o que constitui uma gama de violações praticadas pelo Estado e, consequentemente, por aqueles que possuem maior domínio sobre o outro, em razão do poder aquisitivo ou da cor da pele, o que impede a emancipação, autonomia e liberdade dos sujeitos. Sem essa premissa, as relações sociais se materializam em arroubos sociais e poderes políticos opressores e excludentes (Souza Junior, 2016).

A escola, além de ser um dos espaços propícios ao desenvolvimento humano, é onde as relações sociais diferenciadas se tornam mais evidentes, pois abriga identidades sociais



múltiplas: modos de coexistência, etnias, crenças, sexualidades, saberes e religiosidades, justamente por isso torna-se um ambiente favorável à valorização da interculturalidade, da ética e fazeres epistemológicos e pedagógicos.

Configurar práticas antirracistas pressupõe a concepção de redes educativas que se coadunam na direção de mediar as relações, abrindo visões de mundo que não sejam utilizadas como instrumento de dominação enquanto humano ou julgamentos com base no preconceito e na discriminação tecidos na conjuntura das desigualdades raciais e sociais (Petronilha Gonçalves Silva, 2011).

Uma Erer antirracista está para além do que simplesmente incluir atividades pontuais com viés apenas cultural e folclórico. O letramento racial deve se iniciar na revisão dos conteúdos curriculares oficiais, na

Proposta Pedagógica das escolas, nos livros didáticos, na inclusão de farto material literário nas bibliotecas, na parceria com os movimentos sociais que atuam na defesa dos direitos humanos na perspectiva étnico-racial. Além disso, destaca-se o diálogo com as secretarias e conselhos de promoção da igualdade racial a nível federal, estadual e municipal, possibilitando ganhos sociais e coletivos. O mesmo esforço cabe na formação docente e nos currículos das instituições de ensino superior.

O racismo é fenômeno persistente e multifacetado cuja tarefa de combate não se restringe ao movimento negro, mas é responsabilidade de toda a sociedade. Enquanto houver racismo não haverá democracia, sob pena de manter e perpetuar as desigualdades sociais e étnico-raciais também no ambiente escolar.

Nova chance para a conservação da natureza

» ALEXANDER TURRA

Professor titular do Instituto Oceanográfico da USP e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza

Evidências científicas confirmam a cada dia que o planeta está ficando mais quente e que as consequências do aquecimento global serão cada vez mais graves. Tempestades, ondas de calor, secas prolongadas e inundações são alguns dos fenômenos climáticos extremos que serão cada vez mais frequentes. Mesmo as projeções mais otimistas apontam riscos às vidas de milhões de pessoas nas próximas décadas e alertam para a possibilidade de extinção de centenas de espécies. Sim, é dramático!

Mas denunciar os problemas atuais não é o bastante. Precisamos avançar rapidamente na construção de modelos de desenvolvimento sustentável, que considerem o equilíbrio ecológico como condição para qualquer possibilidade de futuro. Nessa equação devemos considerar a biodiversidade e os benefícios que a natureza provê para as pessoas, o que considera as condições adequadas para uma vida digna para mais de 7 bilhões de seres humanos.

O Brasil, historicamente, tem tido uma atuação arrojada na agenda ambiental. Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, que estabeleceu o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como um de seus princípios, houve muitos acertos do poder público e da sociedade civil organizada quanto ao dever de proteger e preservar a natureza em benefício das futuras gerações.

A criação do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em 1989, foi um exemplo efetivo desse compromisso constitucional. A partir da Eco-92, a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro, inúmeros foram os marcos legais estabelecidos pelo país e reconhecidos como referências internacionais. Ainda na década de 1990 podemos destacar o Programa Nacional da Diversidade Biológica, de 1994, e a Lei de Crimes Ambientais, de 1998.

Com a virada do século, vieram novos marcos, como o Sistema Nacional de Unidades

de Conservação (SNUC), em 2000, e a Política Nacional da Biodiversidade, em 2002. A primeira delimitação das Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade foi proposta em 2004, enquanto o Painel Brasileiro de Biodiversidade (PainelBio) foi instituído em 2014. Merecem destaque também o Relatório sobre Gênero, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Metas Nacionais, de 2016, e as Listas Vermelhas de Espécies Ameaçadas da Flora e da Fauna Brasileiras, que tiveram suas últimas revisões em 2014 e 2018.

Entretanto, nos últimos anos, a liderança brasileira tem seguido o caminho inverso. Além do aumento do desmatamento, são preocupantes os focos de incêndios, as invasões em áreas protegidas e as denúncias de agressões a comunidades tradicionais. Desde 2018, nenhuma nova unidade de conservação federal foi criada e, também, não houve reconhecimento de novas terras indígenas. Além disso, notamos evidente enfraquecimento dos órgãos de fiscalização e controle, com sistemáticas reduções de quadro de funcionários, de recursos financeiros e de autonomia, resultando em evidente redução na proteção e no uso racional de nossos recursos, tanto de áreas terrestres quanto costeiro-marinhas.

Tais fatos chocam não apenas a sociedade como também a opinião pública internacional. Eles representam um revés no protagonismo que o Brasil representava, o que se reflete nos posicionamentos do País nas discussões, tratados e conferências da ONU sobre biodiversidade e clima. Mas, se nos últimos anos o “clima” no Brasil é de desconfiança em relação às políticas ambientais, seu pioneirismo na agenda ambiental revela que é possível retomar esse caminho e recuperar o tempo perdido.

É necessário retomar a criação e a implementação de unidades de conservação, cujos processos se encontram há anos prontos no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), além de estabelecer

compromissos concretos a curto e médio prazos para a redução do desmatamento e incêndios florestais de nossos biomas e propor a imediata expulsão de madeireiros, grileiros e garimpeiros ilegais de nossas áreas protegidas.

O Congresso pode – e deve – cobrar o Executivo Federal para que tais medidas sejam priorizadas, bem como demonstrar proatividade barrando inúmeros projetos de lei que propõem retrocessos ao nosso arcabouço legal.

Uma retomada do protagonismo brasileiro também pressupõe a aprovação de leis benéficas ao meio ambiente. Um exemplo concreto seria o avanço da tramitação da chamada Lei do Mar (PL 6969/13), que cria a Política Nacional para a Conservação e o Uso Sustentável do Bioma Marinho Brasileiro, englobando o mar territorial, a zona costeira, as dunas e mangues, objetivando promover o uso sustentável dos recursos naturais, garantir a conservação da biodiversidade e prevenir impactos negativos a nossa costa.

Um dos princípios do PL 6969/13 é a sintonia com os acordos internacionais para a preservação do oceano e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Seria um gesto oportuno e necessário para que o Brasil proteja efetivamente sua biodiversidade marinha e fortaleça as bases para uma economia sustentável do oceano, além de mostrar ao mundo que podemos retomar a liderança nas políticas de conservação rumo a uma economia sustentável.

Mas para que esse processo de recuperação seja duradouro, mudanças mais estruturantes devem ser promovidas no país. Mudanças que levem ao fortalecimento da educação. Da educação para a autonomia, da educação emancipatória, da educação para transformação, cujo objetivo seja o desenvolvimento da visão crítica e do protagonismo social em um processo de construção de uma democracia participativa ambientalmente e socialmente justa. Essa é a chave para resgatar o Brasil do passado e promover o Brasil do futuro, superando o Brasil do presente.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Revolução dos Bichos

Não seria surpresa se, num futuro muito próximo, o conceito de antropocentrismo, surgido na Europa, entre os séculos 15 e 16, que conduziu a humanidade a ser o que ela é hoje, venha a ser suplantado, por uma nova representação, dessa vez colocando como o centro do universo nem Deus, nem o Homem, substituídos agora pela ideia do animalismo, que visa igualar o ser humano com todas as espécies de seres vivos que habitam o planeta. Com isso, o que se pretende é posicionar todos os seres viventes numa mesma base de igualdades de direitos, visando obter sua inserção social.

O que pode, à primeira vista, ser considerado uma maluquice, para outros é fruto da própria evolução humana, que, ao abrir espaço para outras criaturas, reconhece toda a natureza como parte integrante da vida e como tal dignas e merecedoras de figurarem como o centro da atenção e do universo.

Para alguns, essa nova concepção rumo ao sentido de uma involução, deixando Deus e o Homem, perdidos no cenário de toda a criação, dissolvendo-os numa mesma massa de vida, onde todos são importantes e sem hierarquias.

O animalismo forma hoje uma corrente de opinião que reduz a importância do antropocentrismo, de forma a igualá-la aos demais seres vivos. Para muitos pensadores, o antropocentrismo está ligado diretamente às ideias de desvalorização das outras formas de vida, presentes em nosso planeta, sendo associado a problemas como a degradação do meio ambiente, o aquecimento global e a destruição de todo o ecossistema da Terra.

Para os defensores do animalismo, é falsa a ideia de que as peculiaridades da raça humana, como sensibilidade e consciência estejam acima de outras formas de vida e, por isso, justifique colocar todas as outras espécies a serviço dos homens. Essa história de que todo o universo deve servir aos humanos tem nos levado em direção à ruína.

Idéias de que há no universo um modelo de desenho inteligente, concebido para servir apenas àqueles que se consideram mais inteligentes, é falsa. Depois de deixarmos para trás os conceitos de Teocentrismo, que vigorou em toda a Idade Média para ingressarmos na ideia de que o homem é o centro do Universo, trazidos pelo Humanismo, eis que agora, dentro do perpétuo ciclo da evolução das espécies e das ideias, é chegada a hora de deixarmos o homem à beira do caminho e seguirmos adiante nessa nova Arca de Noé, salvando todas as espécies desse dilúvio provocado pela insensatez dos homens.

A antiga exaltação da racionalidade levou-nos a um beco sem saída do aquecimento global e da extinção de muitas espécies, num movimento de verdadeiro suicídio global. Agora buscamos dentro do cientificismo brechas para escapar dessa destruição anunciada. Numa dessas brechas, é possível visualizar aspectos de um humanismo perdido no tempo e que já no passado clamava no deserto por mais humildade e compreensão para o esplendor da vida, presente em todo o planeta e sua intrincada delicada interrelação.

Hoje é possível visualizar em lugar da cidade, pichado em muros, frases do tipo: “salvem as abelhas, pois existência humana corre risco de extinção”. Na obra distópica *A revolução dos Bichos*, de George Orwell, bestseller publicado no fim da Segunda Grande Guerra, para muitos marcou o surgimento do conceito de animalismo. Em um dos trechos, lê-se: “O Homem é a única criatura que consome sem produzir. Não dá leite, não põe ovos, é fraco demais para puxar o arado, não corre o suficiente para alcançar uma lebre. Mesmo assim, é o senhor de todos os animais. Põe-nos a trabalhar, dá-nos de volta o mínimo para evitar a inanição e fica com o restante. Nosso trabalho amaina o solo, nosso esturmo o fertiliza e, no entanto, nenhum de nós possui mais do que a própria pele”.

“As vacas, que aqui vejo à minha frente, quantos litros de leite terão produzido este ano? E que aconteceu a esse leite, que deveria estar alimentando robustos bezerrinhos? Desceu pela garganta dos nossos inimigos. E as galinhas, quantos ovos puseram este ano, e quantos se transformaram em pintinhos? O restante foi para o mercado, fazer dinheiro para Jones e seus homens.”

Surgida como uma teoria política dentro da ficção, o animalismo vem ganhando ao logo dos anos status de corrente político-filosófica. Ao longo dos séculos, ficou por demais provado que nossa espécie não só trata os outros animais como escravos, com escravidão o próprio semelhante, submetendo-os às mais terríveis situações. Desse modo, fica acertado que qualquer um que ande sobre duas pernas, beba álcool e mate os outros animais é um inimigo e, portanto, deve perder o trono e a supremacia sobre as outras espécies.

» A frase que foi pronunciada

Desde esse dia, os ladrões nunca mais se arriscaram a entrar na casa, o que foi ótimo para os quatro músicos de Bremen, que nela se instalaram, vivendo tão regaladamente que nunca mais quiseram sair. E quem por último a contou, ainda a boca não lhe esfriou.

Os músicos da cidade de Bremen, dos Irmãos Grimm

» História de Brasília

Se a NOVACAP resolver importar pescado, nós teremos uma Semana Santa a muito menor custo de alimentação. Já que o assunto está entregue ao desenfreado, seria o caso de o sr. Laranja aproveitar e utilizar os mercadinhos da W-4. (Publicada em 14.03.1962)

Algoritmo criado por cientistas britânicos considera informações genéticas e histórico familiar para acusar uma maior vulnerabilidade para o surgimento da doença

Ferramenta prevê risco de câncer de próstata

» GABRIELA CHABALGOITY

O câncer de próstata é o tipo de tumor mais frequente entre homens no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma, de acordo com o Ministério da Saúde. Para este ano, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) prevê que sejam diagnosticados 65 mil novos casos da doença, que, geralmente, não é descoberta em estágios iniciais. Cientistas da Universidade de Cambridge desenvolveram um algoritmo que poderá melhorar esse cenário: baseada em informações genéticas, a ferramenta consegue prever o risco de um indivíduo desenvolver a enfermidade.

Segundo os pesquisadores, o modelo de previsão, apresentado no *Journal of Clinical Oncology*, poderá ajudar médicos a indicarem testes mais apropriados a pacientes com maior vulnerabilidade para o surgimento do câncer, reduzindo a indicação de abordagens desnecessárias. Antonis Antoniou, um dos autores do artigo, explica que o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico), usado principalmente no rastreamento da doença, nem sempre é uma opção estratégica.

“Esses testes são, muitas vezes, falso positivo, o que significa que muitos homens seriam biopsiados desnecessariamente. Além disso, muitos tumores de próstata identificados por testes de PSA são de crescimento lento e não seriam fatais. O tratamento desses tumores pode fazer mais mal do que bem”, justifica o também pesquisador do Departamento de Saúde Pública e Atenção Primária da universidade britânica.

Para chegar ao primeiro modelo abrangente de câncer de

próstata, o grupo usou dados genéticos e de histórico familiar de quase 17 mil famílias. A equipe também considerou dados sobre falhas genéticas raras e uma pontuação baseada em 268 variantes comuns de baixo risco para a enfermidade.

Em média, no Reino Unido, um em cada seis homens (16%) desenvolverá câncer de próstata aos 85 anos de idade. Usando o modelo, a equipe descobriu que o risco previsto é maior para aqueles cujo pai tenha tido a doença — 27% em caso do genitor diagnosticado com 80 anos ou mais e 42% se a descoberta se deu aos 50.

Os riscos também foram consideravelmente maiores para homens com defeitos genéticos. Por exemplo, 54% daqueles que carregavam uma alteração no gene BRCA2 desenvolveriam câncer de próstata. Na prática, para chegar a uma condição de vulnerabilidade personalizada, os médicos poderão usar qualquer combinação de histórico familiar de câncer, variantes genéticas raras e comuns, apontam os cientistas.

A fim de validar o modelo, a equipe o testou em um coorte independente de mais de 170 mil homens — todos sem a doença quando recrutados, sendo que 7,6 mil desenvolveram câncer de próstata nos 10 anos subsequentes. Descobriu-se que 86% dos participantes que tiveram o tumor representavam metade do grupo de homens com os maiores riscos previstos.

O resultado, segundo os cientistas, sugere que pode ser possível direcionar testes de triagem e diagnóstico para o subgrupo da população com maior vulnerabilidade. “Criamos a ferramenta mais abrangente, até hoje, para prever o risco de um homem desenvolver câncer de próstata.

FRED SCHEIBER



Médicos recorrem ao teste de sangue PSA e ao exame de toque para monitorar o tumor maligno

Esperamos que isso ajude os médicos e conselheiros genéticos a avaliarem o risco de seus clientes e a fornecerem o acompanhamento adequado”

Tommy Nyberg, pesquisador da Universidade de Cambridge

Esperamos que isso ajude os médicos e conselheiros genéticos a avaliarem o risco de seus clientes e a fornecerem o acompanhamento adequado”, enfatiza Tommy Nyberg, da Unidade de Bioestatística da Universidade de Cambridge.

Validação

Oncologista do Comitê Científico do Instituto Vencer o Câncer, Fernando de Moura avalia que o trabalho traz a validação de uma ferramenta capaz de selecionar melhor os pacientes,

tornando a estratégia de rastreamento mais eficaz e racional. “Porém, é necessário ter cautela antes de considerá-lo como uma estratégia viável para qualquer população. Esse é um estudo com europeus e ainda não sabemos se sua validade também poderá se estender a outras populações, especialmente de afro-americanos”, pondera. A equipe britânica espera poder incluir no algoritmo dados de homens de outras etnias à medida que novas pesquisas forem realizadas.

Paulo Lages, oncologista da

Palavra de especialista

Monitoramento especial

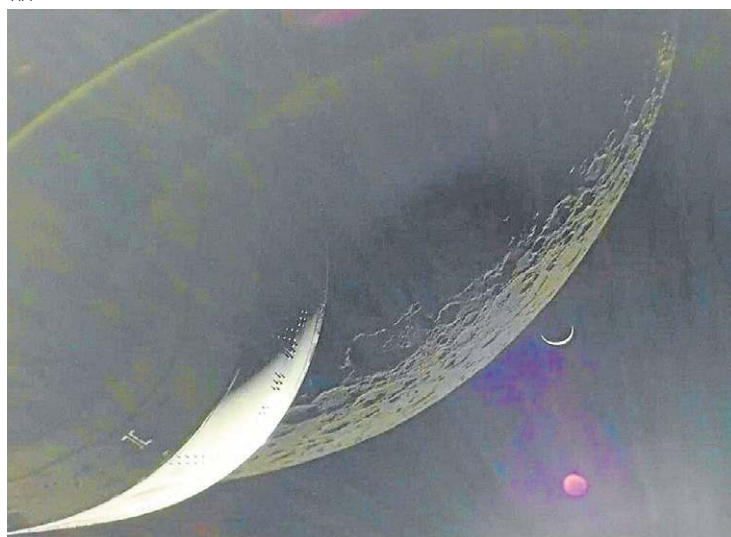
“Atualmente, as principais diretrizes médicas e de sociedades internacionais recomendam o início do rastreamento de câncer de próstata aos 50 anos para a população geral. No entanto, considera-se que uma parcela de homens tem um risco maior de desenvolver a doença e, por esse motivo, devem iniciar o acompanhamento com 40 anos de idade. Esses homens são aqueles portadores de mutações genéticas, como as nos genes BRCA1 e BRCA2, que aumentam o risco da doença. Além disso, sabemos que homens com história de câncer de próstata na família e de etnia negra devem iniciar o rastreamento de forma mais precoce, por volta dos 40 aos 45 anos”.

Fernando de Moura, oncologista integrante do Comitê Científico do Instituto Vencer o Câncer

Oncoclínicas Brasília e especialista em próstata, indica outro possível limitador: o preço. O médico lembra que o PSA e o exame de toque são mais baratos, se comparados à abordagem proposta pelos britânicos. “Quando a gente fala de exame para avaliar a população como um todo, não basta ser preciso, tem que ser preciso e barato, porque é um exame que vai ser feito anualmente a partir de 50 anos. Então, não adianta falarmos que vamos fazer um teste genômico todo ano se esse exame vai custar R\$ 25 mil”, afirma.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



Segunda-feira, 5 RETORNO PARA A TERRA APÓS SOBREVOLAR A LUA

A cápsula espacial Orion sobrevoou a Lua a menos de 130 quilômetros de sua superfície, numa manobra que marcou a última fase da primeira missão do programa Artemis da Nasa, a agência espacial norte-americana. Em seguida, a nave iniciou a viagem de retorno à Terra. A comunicação com a cápsula foi interrompida durante 30 minutos quando passou por trás da face oculta da Lua. O pouso no Oceano Pacífico, diante da cidade americana de San Diego (Califórnia), está previsto para amanhã à tarde. Orion, que, durante a missão, passou seis dias em uma órbita remota no entorno da Lua, será recuperada e içada a bordo de um navio da Marinha dos Estados Unidos. Durante o período em que ficou em órbita, a nave espacial quebrou o recorde de distância para uma cápsula habitável, aventurando-se a pouco mais de 432.000 km de nosso planeta, mais longe que as missões Apollo. Com o programa Artemis, os americanos pretendem estabelecer uma presença duradoura na Lua, com o objetivo de se preparar para uma viagem a Marte.

Terça-feira, 6 RECIFES DE CORAIS EM EROSIÃO

Pesquisadores constataram que 70% dos recifes de corais do estado norte-americano da Flórida estão erodindo e passando por perda líquida de habitat. O estudo foi conduzido por um grupo interdisciplinar de cientistas da Universidade de Miami. “Essa pesquisa nos ajuda a entender melhor quais recifes ao longo da área de recifes da Flórida são vulneráveis à perda de habitat e requerem esforços de gerenciamento e restauração para evitar mais perda de habitat”, disse o principal autor do estudo, John Morris. Os pesquisadores analisaram a ecologia bentônica, que é o conjunto de todos os organismos vivos que habitam o fundo do mar. Eles constataram que 506 dos locais estavam perdendo habitat de recife anualmente. “Essas descobertas ressaltam a necessidade de estratégias de gerenciamento aprimoradas, como o plantio de corais para ajudar a restaurar a estrutura de corais que foi perdida”, disse Erica Towle, coautora do estudo.

Quarta-feira, 7 GAFANHOTOS FÊMEAS TÊM SUPERPODERES

Um novo estudo da Universidade de Tel Aviv, em Israel, fez uma descoberta surpreendente: os gafanhotos fêmeas têm habilidades de super-herói. A pesquisa revelou que o sistema nervoso central desses insetos tem propriedades elásticas, permitindo que se estiquem, alcançando até duas ou três vezes seu comprimento original, quando colocam seus ovos no solo, sem sofrer danos irreparáveis. “Não temos conhecimento de uma habilidade semelhante em quase nenhuma criatura viva”, afirmam os pesquisadores. “Os nervos do sistema nervoso humano, por exemplo, podem esticar apenas até 30% sem rasgar ou sofrer danos permanentes. No futuro, essas descobertas podem contribuir para novos desenvolvimentos no campo da medicina regenerativa, como base para a restauração de nervos e o desenvolvimento de tecidos sintéticos”, observa um trecho do trabalho, liderado por Bat-El Pinchasik e por Amir Ayali.

Marius Fiskum/EM/D.A Press



Quinta-feira, 8 RESERVATÓRIOS POTENTES DE CARBONO

Os fiordes são braços longos e profundos do mar esculpidos por geleiras e cercados por falésias de tirar o fôlego. Apreciados pela beleza, existem em pequeno número e extensão, compreendendo apenas 0,1% da área da superfície do oceano. Contudo, segundo um estudo publicado na *Science Advances*, têm uma importância inestimável para o planeta, compondo “termostatos” poderosos, que desempenham um papel importante no ciclo global do carbono. Segundo estudo da Universidade da Flórida, os fiordes armazenam impressionantes 11% a 12% do carbono acumulado no oceano. Em outras palavras, eles absorvem 18 milhões de toneladas de carbono durante períodos interglaciais, como o que estamos vivendo agora, embora ocupem o espaço equivalente a um grão de casca de laranja, explicam os cientistas.



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



13 • Brasília, sábado, 10 de dezembro de 2022

Anne-Christine Poujoulat/AFP

BRASIL

Do bife de ouro a um osso duro de roer como a atual vice-campeã Croácia. Das dancinhas ao choro nos pênaltis. Como o Brasil perdeu o foco dentro e fora das quatro linhas no fim melancólico da Era Tite e vai igualar o jejum do período entre o tri (1970) e o tetra (1994)



Vinte e quatro anos de vergonha

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Doha — Engajada em brigar pelo direito de fazer o que quiser na folga em uma competição de altíssimo nível como a Copa depois da polêmica do bife folhado a ouro em restaurante ostentação; e na proteção às dancinhas irreverentes, o Brasil também perdeu o foco dentro das quatro linhas no Catar. Incapaz de defender com a mesma veemência o difícil placar parcial construído no belo gol de Neymar na prorrogação, a Seleção esteve a quatro minutos da semifinal, quando cedeu contra-ataque inadmissível, tendo a posse de bola. Com sete jogadores no campo da Croácia e três na defesa, o Brasil viu Casemiro falhar e a bola cair nos pés de quem não deveria: Modric. Melhor jogador do mundo em 2018, o meia ganhou a disputa contra o ex-colega do Real Madrid, acionou Orsic em velocidade e a bola chegou a Bruno Petkovic. O chute de fora da área desviou em Marquinhos, matou Alisson e acertou em cheio o ponto fraco da Era Tite: a força mental.

Sem psicólogo na imensa comissão técnica por opção do treinador e influência de Neymar, a ala jovem do

elenco ficou abalada nos pênaltis. Caçula do elenco, Rodrygo errou na abertura da série do Brasil. O goleiro Livakovic defendeu. Alisson não incorporou seu preparador de goleiros Taffarel em nenhuma cobrança. A Croácia converteu quatro, entre elas a terceira, com Modric, e viu Marquinhos acertar a trave.

Estava encerrado pela quinta vez consecutiva o projeto do hexa. Candidato a herói aos 15 minutos do primeiro tempo ao marcar um goloço e igualar o recorde de 77 bolas na rede do Rei Pelé com a camisa da Seleção, ele seria o último cobrador. Os erros em série o impediram de bater. O camisa 10 era o quinto da lista.

O último, como naquela decisão da medalha de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio-2016 contra a Alemanha, no Maracanã. Lionel Scaloni preferiu iniciar com Messi na disputa diante da Holanda. "Ele cobraria o quinto e decisivo pênalti. Fica com uma pressão maior o jogador que tem mais qualidade e o mental para fazer a cobrança", justificou Tite.

Primeiro técnico a comandar a Seleção em dois mundiais consecutivos desde Telê Santana em 1982 e 1986, Tite passou seis anos e meio no cargo. Ao contrário do Mestre, sai sem deixar saudade. Telê é reverenciado pelo time de 1982. Tite cai em duas edições seguidas nas quartas de final contra

Croácia (2022) e Bélgica (2018). Pobre de marrê deci, e dependente de Neymar há 12 anos, o futebol brasileiro acumula a quinta eliminação diante de europeus. Alemanha (2014), Holanda (2010) e França (2006) foram os carrascos anteriores. Curiosamente, todos tinham um "Modric" no elenco. Zidane, Sneijder, Toni Kroos e De Bruyne domaram e fizeram a diferença no setor mais carente do Brasil. Até a próxima chance de hexa, em 2026, o país chegará a 24 anos de fila.

Entulhado de atacantes sem precisão na finalização, o Brasil não tinha repertório criativo no meio de campo. Tite recuou Neymar para esse papel. Lucas Paquetá não tem esse perfil. Quando precisava segurar a bola e fazer o tempo passar, Neymar não era mais meia, mas falso nove. O belo lance do gol deixa isso claro.

O fracasso de Tite respinga em uma escola desacreditada desde o 7 x 1. Zlatko Dalic entrou na sala de conferência falando em "maior vitória tática do futebol croata". Nem precisou fazer tanto. No tempo regulamentar, Modric e Pasalic marcavam a saída de bola de Casemiro. Brozovic acompanhava Neymar. Kusevic não deu trégua a Lucas Paquetá. Richarlison ficou encaixotado entre os zagueiros Lovren e Gvardiol. Controlado pelo meio de campo da Croácia, o Brasil trocou pontas, centroavantes e perdeu no meio de campo.

Os sete pecados capitais

- 1. Avareza:** Tite não abriu mão de um dos pontas para reforçar o meio de campo em jogos que exigiam mudanças de comportamento tático, como contra a Croácia.
- 2. Gula:** o Brasil trouxe nove atacantes ao Catar, a maioria deles sem precisão na finalização. Todos jogaram, mas somente Richarlison, Vinicius Junior e Neymar balançaram a rede.
- 3. Inveja:** Tite passou seis anos e meio elogiando meias adversários como De Bruyne, votou em Modric como melhor do mundo em 2018, mas foi incapaz de achar um ritmista para o Brasil.
- 4. Ira:** Tite subiu o tom na pergunta sobre a convocação de Daniel Alves, esbravejou no episódio da polêmica lesão de Gabriel Jesus e pilhou a CBF a exigir gramado bom no Estádio 974.
- 5. Luxúria:** a ostentação no restaurante do bife folhado a ouro e o apego às dancinhas em meio às críticas dos adversários embaçaram o foco nos problemas graves dentro das quatro linhas.
- 6 Preguiça:** Tite discorda da expressão "reservas", mas errou ao usar um time com 10 suplentes na derrota para Camarões em vez de aproveitar a partida para melhorar o que era necessário.
- 7. Soberba:** o auxiliar técnico Cléber Xavier disse na véspera da derrota que sabia como a Croácia jogava, mas que o Brasil não mudaria seu estilo por causa da característica do rival.





BRASIL Após queda para a Croácia, técnico Tite se despede do comando da Seleção Brasileira

Melancólico fim de era

JOÃO VÍTOR MARQUES
MARCOS PAULO LIMA
Enviados especiais

Al Rayyan — Ao sentar-se à mesa para a entrevista coletiva, Tite se esforçou para demonstrar a serenidade de usual. Mas o baque sofrido minutos antes no gramado do Estádio Cidade da Educação o deixou mais ríspido. Nas palavras e nos gestos, o técnico tentou explicar o que acabara de ocorrer na dura eliminação para a Croácia, mas transpareceu o incômodo e a chateação por terminar de forma melancólica a passagem de seis anos e meio pela Seleção Brasileira.

“Derrota dolorida, porém, em paz comigo mesmo. Fim de ciclo”, reiterou o treinador após a queda nas quartas de final da Copa. “O ciclo (terminou), como tinha colocado anteriormente. Existem outros grandes profissionais. Eu tinha colocado há mais de um ano e meio. Não sou um cara de duas palavras. Não estava jogando para ganhar e depois fazer drama e perguntarem: ‘Ah, vai ficar?’. Quem me conhece sabe”, prosseguiu, em tom mais alto.

Tite deixa a Seleção após 81 jogos, com 60 vitórias, 15 empates e seis derrotas. No período em que esteve no cargo, o comandante conquistou a Copa América de 2019 e teve um ótimo aproveitamento de mais de 80%, mas acumulou decepções nas Copas do Mundo, com duas eliminações nas quartas de final. Em 2018, tinha caído contra a Bélgica.

“Agora, sim, foi um processo inteiro. Na Copa anterior, eu defino dessa forma, um processo de recuperação e formação de equipe. Agora, não. Tenho uma sequência inteira. O desempenho vocês fazem a análise de vocês”, analisou o técnico, que ontem,

Ina Fassbender/AFP



Treinador havia dito que não seguiria à frente da equipe mesmo em caso de conquista



Brasil 1 (2)

Alisson; Eder Militão (Alex Sandro), Marquinhos, Thiago Silva e Danilo; Casemiro, Lucas Paquetá (Fred) e Neymar; Raphinha (Antony), Vinícius Júnior (Rodrygo) e Richarlison (Pedro)
Técnico: Tite

Croácia 1 (4)

Dominik Livakovic; Josip Juranovic, Lovren, Josko Gvardiol e Borna Sosa (Budimir); Marcelo Brozovic (Orsic), Kovacic (Majer) e Luka Modric; Pasalic (Vlasic), Ivan Perisic e Kramaric (Petkovic)
Técnico: Zlatko Dalic

Estádio: Cidade da Educação
Árbitro: Michael Oliver (Inglaterra)

visivelmente chateado, preferiu falar menos do que o costume.

Incômodo

O jogo teve momentos que ficaram marcados como decisivos para a eliminação — e ambos causaram irritação e incômodo em Tite ao longo da entrevista. O primeiro foi o gol da Croácia, que assegurou o empate por 1 x 1 na prorrogação após o 0 x 0 nos 90 minutos iniciais. Neymar tinha aberto o placar para o Brasil, mas, a cinco minutos do fim, Petkovic deixou tudo igual, em um contra-golpe que pegou a defesa brasileira desarrumada.

O treinador foi questionado se houve desorganização no gol croata. Em vantagem no placar, o Brasil avançou as linhas e trocava passes no campo de ataque quando a Croácia roubou a bola, armou um contra-golpe e empatou. “A desorganização foi por tua conta, não por minha. Eu já não concordo”, rebateu Tite, antes de descrever o que ocorreu na jogada e concluir a análise.

“Finaliza, desvia e entra numa única finalização. Talvez seja essa a desorganização a que tu estás se referindo. Uma única finalização da Croácia”, frisou o treinador, em referência aos dados do jogo. Os croatas finalizaram dez vezes — só

duas no alvo —, enquanto os brasileiros somaram 20 arremates, dos quais 11 foram em direção à meta defendida pelo goleiro Livakovic, melhor jogador da partida.

O outro momento marcante foi sobre a disputa por pênaltis, logo na primeira pergunta da coletiva: “Por que Neymar foi o quinto na lista de cobradores?”. Melhor batedor do time, o camisa 10 nem foi à marca da cal, já que a disputa terminou na quarta rodada de cobranças. “Porque ele é o quinto e decisivo pênalti, que fica com uma pressão maior. É o jogador que tem maior qualidade, melhor mentalmente para fazer a cobrança”, resumiu o treinador.

Neymar não crava fim da linha

Com lágrimas nos olhos, Neymar assistiu, impotente, ao chute na trave de Marquinhos na derrota contra a Croácia. Melhor batedor, o camisa 10 era o quinto da lista e não teve a oportunidade de cobrar na disputa que selou a eliminação do Brasil. Na saída do vestiário do Estádio Cidade da Educação, ele não escondeu o abatimento e admitiu que essa pode ter sido sua última noite como jogador da Seleção Brasileira, mesmo sem cravar o adeus.

Meses antes de embarcar rumo ao Oriente Médio, Neymar já tinha declarado existir a possibilidade de não vestir mais a camisa verde e amarela após o Mundial do Catar. “Sinceramente, não sei. É muita coisa para pensar agora, para raciocinar. Não quero falar nada de cabeça quente. Que-

ro pegar este tempo para pensar no que é bom para mim, no que é bom para a Seleção. Não fecho as portas e também não digo 100% que vou voltar”, declarou.

A voz baixa refletia a tristeza pela terceira eliminação em três Copas do Mundo disputadas. Neymar classificou o que acabara de viver como “pesadelo”. “No pós-jogo, passei muito mal. É difícil assimilar tudo o que está acontecendo, parece que é um pesadelo. Infelizmente, não dá para acreditar no que está acontecendo. Agora, é se apegar à família, abraçar as pessoas mais próximas. É de onde a gente vai tirar conforto disso tudo. Acho que essa derrota vai doer por muito tempo. É por isso que é tão triste”, seguiu.

A noite melancólica é, ao mesmo tempo, histórica para Neymar.

O atacante marcou e igualou ninguém menos que Pelé como o maior artilheiro de todos os tempos da Seleção, com 77 gols. A marca histórica, porém, foi ofuscada pelo fim do sonho do hexa. “Queria agradecer os torcedores pelo apoio, pelo carinho, pelo respeito com todos os meus companheiros e comigo. E dizer que, infelizmente, não conseguimos o nosso objetivo, nosso sonho, mas faz parte. É futebol, acontece. Agora, é ir para casa, lamentar e sofrer pela derrota”, completou.

Com o futuro incerto, Neymar tem 124 jogos pela Seleção, com 90 vitórias, 23 empates e 11 derrotas. Além dos 77 gols marcados, o camisa 10 distribuiu 31 assistências. Em 2013, conquistou o único título na equipe principal: a Copa das Confederações. (JVM)

Adrian Dennis/AFP



O fator psicológico é o motivo das dúvidas sobre o futuro de Neymar

Croácia reusa fórmula de 2018

PAULO MARTINS*

Do Japão ao Brasil, a Croácia tem na marca da cal uma aliada para avançar nas Copas do Mundo. Os eslavos repetiram o feito do Mundial da Rússia, em 2018, e pisam as semifinais através dos pênaltis, avançando na primeira e na segunda instâncias eliminatórias após a fase de grupos.

Os jogadores liderados por Zlatko Dalic voltam a jogar sete partidas na competição após bater a Seleção Brasileira. Em 2018, os balcânicos superaram a Dinamarca nas oitavas, após empatar a um gol, e despacharam os anfitriões após igualdade a duas unidades nos 120 minutos.

Se, por um lado, na campanha do vice-campeonato os croatas superaram adversários mais parelhos e semelhantes, neste Mundial, o time da camisa xadrez foi aos extremos. Primei-

ramente, após a fase de grupos, os europeus eliminaram o Japão, uma das sensações do torneio, para depois tirar do Brasil o sonho do hexa, em seguida.

Além da solidez da linha defensiva no tempo normal, vale destacar a ação dos goleiros em ambas as fases. Em 2018, o responsável pelo feito foi Danijel Subasic, responsável por pressionar os dinamarqueses a perder três cobranças e os russos, duas. Na atual Copa, o recorde foi igualado por Dominik Livakovic, que parou três tiros dos japoneses e cresceu duas vezes diante dos brasileiros.

Na entrevista coletiva pós-classificação histórica para a segunda semifinal seguida de Copa do Mundo, o técnico Zlatko Dalic protagonizou uma cena curiosa. O comandante “cobrou” palmas dos jornalistas croatas pela vitória de grande porte contra o Brasil no Estádio Cidade da

Educação, em Al Rayyan.

Dalic chegou para a entrevista e recebeu aplausos tímidos de um ou dois repórteres numa sala com pelo menos 80 pessoas. Ao responder, iniciou com a curiosa cobrança. “Achei que não tinha imprensa da Croácia aqui. Ninguém bateu palma quando entrei”, disse.

A resposta dos jornalistas veio ao fim da coletiva, em uma sala repleta de brasileiros. Assim que Dalic se levantou, foi aplaudido — não por todos — e agradeceu. “É uma grande vitória da nossa seleção. Tiveram muita habilidade tática, aguentaram durante todo o jogo. Demonstramos o que significa a Croácia. É um grande sucesso. É a segunda copa seguida que estamos nas semifinais e somos um país pequeno”, elogiou.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Repercussão pelo mundo



Rivais em uma semifinal frustrada da Copa do Mundo, os argentinos do diário *Olé* trataram a eliminação brasileira como um “milagre dos croatas.”



Os franceses do *Le Parisien* definiram a queda para a Croácia como terrível decepção para a Seleção Brasileira: “o favorito caiu do seu pedestal.”



Fora da Copa deste ano, os italianos viram a derrota do Brasil como uma “grande desilusão”. O *Gazzetta* lembrou, ainda, nosso histórico ruim contra europeus.



O espanhol *Marca* seguiu a linha de tratar a eliminação de um “superfavorito” e destacou o carinho de Modric com Rodrygo. Ambos jogam no Real Madrid.



O croata *Index* comemorou a vaga na semifinal com empolgação. “A Croácia é um navio de guerra, o pior adversário possível para qualquer seleção.”



O português *A Bola* chamou de surpresa a despedida do Brasil da Copa e ressaltou que, apesar de igualar os gols de Pelé, Neymar saiu de campo em lágrimas.

Coluna do Mauro Beting



2026 é logo ali

Se eu fosse croata, não dormiria de orgulho pelo feito que já é maior do que o vice de 2018 e o terceiro lugar na Copa de 1998. Como brasileiro, não durmo de tristeza. Não de decepção pelo desempenho. Nem de vergonha por mais uma queda de um torneio cada vez mais aberto a um clubinho de campeões cada vez menos fechado.

O Brasil foi o que é. Melhor do que a Croácia. Não no primeiro tempo. O time do imperial Modric mostrou que tem como encarar a Seleção de igual. Marcou mais à frente, rodou a bola e fez o ritmo com coragem e ciência. Até o Brasil retomar a rédea. Mas não o jogo.

A primeira etapa não teve chances. No segundo tempo, mesmo com a saída discutível de Vini, o Brasil já criou mais. Chegou seis vezes. Mas não fez o gol merecido de um jogo duro como qualquer partida de quartas. E ainda mais cruel pelo final.

O gol de Neymar foi digno da camisa 10 brasileira. No dia em que ele se igualou em gols na Seleção em números oficiais ao inigualável Pelé, outro menino de Santos tabelou com outra cria da Vila, a bola passou por Paquetá, e se serviu ao gênio. Como poucos, Neymar fez o que dele se espera. A capacidade única de não apenas acelerar. Mas desacelerar. O que é para raros. Como no lance maravilhoso do gol que parecia encerrar o jogo e o drama. Um dos mais lindos lances de 2022.

A Croácia já fazia muito mais do que a encomenda. Seguiu em pé mesmo combatida pela prorrogação anterior. Mas não tinha forças para atacar. Só tinha tido um lance, já no tempo extra. Contra-golpe puxado onde se viu o colossal Casemiro ser batido como se fosse eu na zaga. Parecia prostrado. Morto. Sinal de alerta que o gol brasileiro apagou.

Nos 15 finais, o Brasil fez o suficiente para administrar o placar. Eu teria sacado Casemiro. Fácil falar agora. No mais, era aquele canarinho cozinhando até o apito final. Ou até a falha (esta sim) inadmissível em Copa do Mundo ou de várzea. Levou um gol de contra-golpe com um zero no placar. Gol em que Casemiro estava lá na frente, e três croatas apareceram contra dois brasileiros para chutar a única bola na meta de Alisson até então. A que desviou em Marquinhos e empatou.

Nos pênaltis, o Brasil já entrou abatido. Ficou pior quando Rodrygo perdeu o primeiro. Parecia ser o caso de começar as cobranças por Neymar. Até por ele nem precisar bater o dele, quando Marquinhos jogou na trave o hexa.

Agora, só em quatro anos. Quando completaremos 24 de fila. Como de 1970 a 1994. Quando sabíamos que éramos inferiores em 1974. Ficamos com raiva do time e da Fifa pelos arranjos de 1978. Choramos de tristeza e orgulho em 1982. Frustração em 1986. Raiva e irritação pelo time e pelo rival em 1990. Até o merecido tetra de 1994.

Foi longo o tempo. Mas 2026 não é logo ali. Agora, eu apostava mesmo todo meu Beting no título. Era possível. Muito mais do que a frustração em 2018. Em 2014, o Brasil tinha bola para o quarto lugar. Não para cair de sete. Em 2010, quartas foi o possível. Em 2006, fora de campo, era para ter sido hexa. Mais uma vez o Zizou que Zidane o Brasil.

Agora, Modric molhou.



DECISÕES Encontro entre Inglaterra e França coloca frente a frente 16 companheiros de clube. Hoje, só um lado avança

Eles são inimigos bem íntimos

VICTOR PARRINI

Um confronto, duas nações e uma rivalidade que extrapola fronteiras e as quatro linhas. Hoje, às 16h, no Estádio Al-Bayt, Inglaterra e França escrevem mais um capítulo de um duelo repleto de história. Embora os conflitos bélicos e políticos sejam bastante lembrados, a missão dos representantes dos dois países será resolvida exclusivamente na bola.

Mesmo que o futebol não seja uma ciência exata, o enredo da partida é simples: quem vencer avança para a semifinal e mantém acesa a chama da esperança pelo troféu mais importante do esporte. Tudo bem que nem sempre o melhor se sobressai em uma decisão eliminatória. Porém, o quilate das companhias francesa e inglesa permitem cravar que senão todos, pelo menos parte dos melhores darão o próximo passo no Oriente Médio.

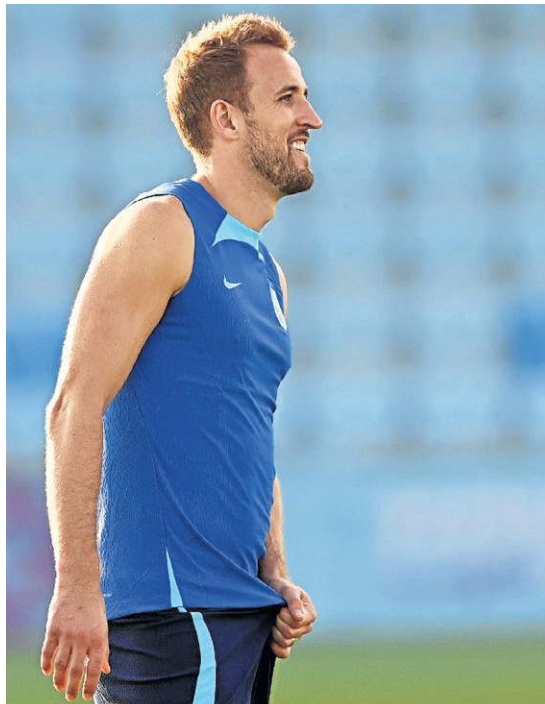
Apesar de terem nascido separados pelo Canal da Mancha, os protagonistas das duas seleções se conhecem muito bem. A decisão pela última vaga na semifinal do Mundial marca o encontro

entre 16 companheiros de time. Eles são inimigos íntimos. O goleiro da França, Hugo Lloris, e o atacante inglês, Harry Kane, são dois dos que podem viver uma noite de "fogo amigo". A dupla do Tottenham joga em funções diferentes, mas possui importância equivalentes. São capitães e homens de confiança de seus respectivos treinadores.

Especificamente no duelo contra a Inglaterra, o papel de Lloris ganha contornos ainda mais decisivos. Há 10 anos no futebol inglês, o arqueiro busca contribuir com a experiência adquirida no país adversário. "Eu os conheço muito bem. Jogo contra eles diariamente. Eles têm a bola parada, têm tamanho, são excelentes finalizadores. Todos esses detalhes vão contar. Sabemos da importância das bolas paradas neste nível de futebol. Teremos de ser sólidos", avaliou o francês.

Do outro lado do confronto, Harry Kane também espera fazer de trunfo a convivência, sobretudo com o Lloris. "Treinamos e jogamos juntos. Aprendi muito com ele. Vi Hugo fazer defesas fantásticas ao longo dos anos. Terei que estar no auge,

Paul Ellis/AFP



Líder de assistências, Kane é decisivo para os ingleses

Franck Fife/AFP



Experiência de Lloris será fundamental na decisão

pois vou enfrentar um dos melhores goleiros da atualidade. Ele fará de tudo para ajudar a França a vencer", ressaltou a esperança de gols da Inglaterra.

França e Inglaterra ostentam,

juntas, três taças do mundo. Dois de duas delas, os Bleus tem ligeiro favoritismo por defenderem o título e contarem com Mbappé, artilheiro do torneio. A vantagem, porém, não é suficiente

para desequilibrar. Os britânicos têm o melhor ataque da competição, com 12 gols, e também chegam confiantes. É um clichê, mas necessário dizer: é um clássico que será decidido nos detalhes.

16h (de Brasília)
Estádio: Al Bayt
Quartas de final: Jogo único
Transmissão: Globo e SporTV



INGLATERRA

Jordan Pickford; Kyle Walker, John Stones, Harry Maguire, Luke Shaw; Jordan Henderson, Declan Rice, Jude Bellingham; Bukayo Saka, Phil Foden e Harry Kane
Técnico: Gareth Southgate



FRANÇA

Hugo Lloris; Jules Koundé, Raphael Varane, Dayot Upamecano, Theo Hernández; Aurélien Tchouaméni, Adrien Rabiot, Antoine Griezmann; Ousmane Dembélé, Olivier Giroud e Kylian Mbappé
Técnico: Didier Deschamps

Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (BRA)

Zebra Marrocos pega Portugal sem CR7

DANILO QUEIROZ

O jogo de abertura do último dia de quartas de final da Copa do Mundo será a chance derradeira da zebra passear no Catar. Às 12h, Portugal coloca no gramado do Estádio Al Thumama, em Doha, seu favoritismo à prova diante de Marrocos com o sonho de ser a primeira seleção africana a figurar em uma semifinal.

Ter os marroquinos presentes entre os oito melhores do Mundial do Catar não estava nos prognósticos mais sensatos para o torneio. Mesmo apresentando no currículo os feitos de ter avançado em primeiro no grupo com Croácia e Bélgica e de ter sido algoz da

Espanha nas oitavas de final, os africanos incorporam bem e aceitam o papel de azarão contra mais uma seleção europeia.

De toda forma, ninguém em Marrocos trata a classificação com algo impossível de ser concretizado. "Estamos aqui para desmentir os prognósticos. Portugal é o favorito, e nós somos a pedra no sapato. Vamos tentar surpreender todo mundo", cravou o técnico marroquino Walid Regragui.

"A euforia passou. O que fizemos é bom, mas ir mais longe é melhor. Ainda não estamos na nossa nuvem, não fizemos nada. Apenas frustramos algumas previsões. Quando digo que meus jogadores estão com fome, que

Karim Jaafar/AFP



Marroquinos sonham em surpreender mais um time europeu na Copa

querem fazer história, não estou brincando. Eles estão muito motivados e não querem ir para casa de jeito nenhum", continuou.

Em busca da terceira participa-

ção de semifinal de sua história, Portugal deve, mais uma vez, abrir mão do maior expoente técnico do país nos últimos anos. Assim como na goleada contra a Suí-

ça nas oitavas de final, Cristiano Ronaldo deve começar no banco e ser trunfo extra para a seleção alcançar os feitos de 1966 e 2006.

Questionado se a seleção joga melhor sem CR7, o atacante João Félix esquivou em busca de paz. "Quero deixar uma men-

sagem para todos os portugueses, principalmente os meios de comunicação. Portugal está em uma grande competição, já não chegava às quartas de final há muito tempo. Devíamos estar mais unidos e não tentar estragar o ambiente", pediu.

12h (de Brasília) Estádio: Al Thumama Quartas de final: Jogo único Transmissão: Globo e SporTV



MARROCOS

Yassine Bono; Hakimi, Nayef Aguerd, Romain Saïss e Noussair Mazraoui; Sofyan Amrabat, Selim Amallah e Azzedine Ounahi; Hakim Ziyech, Youssef En-Nesyri e Sofiane Boufal.
Técnico: Walid Regragui



PORTUGAL

Diogo Costa; Diogo Dalot, Pepe, António Silva (Rúben Dias) e Raphaël Guerreiro; William Carvalho, Bernardo Silva e Bruno Fernandes; Otávio, Gonçalo Ramos e João Félix.
Técnico: Fernando Santos

Árbitro: Facundo Tello (ARG)

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
Holanda 7	Inglaterra 7	Argentina 6	França 6	Japão 6	Marrocos 7	Brasil 6	Portugal 6
Senegal 6	Estados Unidos 5	Polônia 4	Austrália 6	Espanha 4	Croácia 5	Suíça 6	Coreia do Sul 4
Equador 4	Irã 3	México 4	Tunísia 4	Alemanha 4	Bélgica 4	Camarões 4	Uruguai 4
Catar 0	Pais de Gales 1	Arábia Saudita 3	Dinamarca 1	Costa Rica 3	Canadá 0	Sérvia 1	Gana 3

20/11 13h CAT 0 X 2 EQU	21/11 10h ING 6 X 2 IRA	22/11 7h ARG 1 X 2 ARA	22/11 16h FRA 4 X 1 AUS	23/11 13h ESP 7 X 0 COS	23/11 16h BEL 1 X 0 CAN	24/11 16h BRA 2 X 0 SER	24/11 13h POR 3 X 2 GAN
21/11 13h SEN 0 X 2 HOL	21/11 16h EUA 1 X 1 GAL	22/11 13h MEX 0 X 0 POL	22/11 10h DIN 0 X 0 TUN	23/11 10h ALE 1 X 2 JAP	23/11 7h MAR 0 X 0 CRO	24/11 7h SUI 1 X 0 CAM	24/11 10h URU 0 X 0 COR
25/11 10h CAT 1 X 3 SEN	25/11 16h ING 0 X 2 EUA	26/11 16h ARG 2 X 0 MEX	26/11 13h FRA 2 X 1 DIN	27/11 16h ESP 1 X 1 ALE	27/11 10h BEL 0 X 2 MAR	28/11 13h BRA 1 X 0 SUI	28/11 16h POR 2 X 0 URU
25/11 13h HOL 1 X 1 EQU	25/11 7h GAL 0 X 0 IRA	26/11 10h POL 2 X 0 ARA	26/11 7h TUN 0 X 1 AUS	27/11 7h JAP 0 X 1 COS	27/11 13h CRO 4 X 1 CAN	28/11 7h CAM 3 X 3 SER	28/11 13h COR 2 X 3 GAN
29/11 12h HOL 2 X 0 CAT	29/11 16h GAL 0 X 3 ING	30/11 16h POL 0 X 2 ARG	30/11 12h TUN 1 X 0 FRA	1º/12 16h JAP 2 X 1 ESP	1º/12 12h CRO 0 X 0 BEL	2/12 16h CAM 1 X 0 BRA	2/12 12h COR 2 X 1 POR
29/11 12h EQU 1 X 2 SEN	29/11 16h IRA 0 X 1 EUA	30/11 16h ARA 1 X 2 MEX	30/11 12h AUS 1 X 0 DIN	1º/12 16h COS 2 X 4 ALE	1º/12 12h CAN 1 X 2 MAR	2/12 16h SER 2 X 3 SUI	2/12 12h GAN 0 X 2 URU

Oitavas de Final



Quartas de Final



Semifinal 1

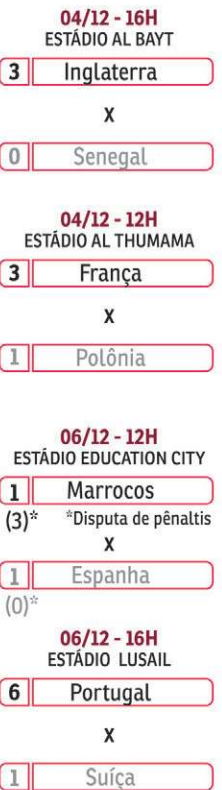


Semifinal 2



3º Lugar 17/12 - 12H ESTÁDIO KHALIFA INTERNACIONAL
PERDEDOR SEMIFINAL 1 X PERDEDOR SEMIFINAL 2

Oitavas de Final





ARGENTINA Classificação dramática nos pênaltis renova a esperança do continente em interromper o domínio europeu

Alberto Pizzoli/AFP



O respiro da América do Sul

DANILO QUEIROZ

O enredo poderia ter sido o mesmo vivido pela Seleção Brasileira mais cedo na queda contra a Croácia. Porém, a Argentina foi mais eficiente e se coloca nas semifinais da Copa do Mundo como a única esperança da América do Sul de quebrar a hegemonia europeia das últimas quatro edições (2006, 2010, 2014 e 2018). Para isso, os hermanos fizeram o que os brasileiros não conseguiram em cinco tentativas após o penta de 2022: despacharam uma equipe do Velho Continente na mata-mata.

Mesmo que na base do sofrimento. No tempo regulamentar, tudo se encaminhava para uma vitória muito tranquila da Argentina contra a Holanda. Os hermanos abriram 2 x 0 guiados por Messi, que deu a assistência do primeiro para Molina e foi o autor do segundo gol, de pênalti, e tinham a classificação bastante encaminhada até a Laranja Mecânica esboçar uma reação impressionante guiada por Weghorst. O atacante marcou de cabeça e empatou, no último lance, em uma inusitada cobrança de falta ensaiada com passe para a área.

O baque dos gols tomados na reta final até podiam ter desestabilizado a Argentina. Porém, as melhores chances da prorrogação, incluindo uma bola na trave, foram dos hermanos. O cenário inflamou a torcida (nitidamente maior no Estádio Icônico de Lusail) e o time alviceleste para os pênaltis. O goleiro Emiliano Martínez fez duas grandes defesas em cobranças holandesas de Van Dijk e Berghuis, em sequência, e clareou o caminho até a semifinal. Messi, Paredes, Montiel e Lautaro converteram para os hermanos e nem o erro de Enzo Fernández impediu a festa do triunfo por 4 x 3.

"Estamos aliviadíssimos. Mostramos que sabemos jogar, colocamos a mesma garra e intensidade, queremos ser protagonistas"

Lionel Messi, atacante

A meta do 10

Obcecado por conquistar o mundo com a camisa alviceleste na última Copa da carreira, Lionel Messi, mais uma vez, guiou a Argentina na direção da classificação diante da aguerrida Holanda. O gol marcado pelo 10 foi a décima bola na rede em cinco participações no torneio e o fez empatar com Batistuta na artilharia máxima do país na competição. Um dos melhores jogadores do torneio até agora, o craque evoluiu a cada partida no Catar com a esperança de tirar os hermanos de uma fila de 36 anos.

Eliminado pela segunda vez seguida pelos argentinos, a Holanda se despede de mais um Mundial com a curiosa estatística de estar invicta no tempo regulamentar desde o vice-campeonato para a Espanha, em 2010, na África do Sul. As quedas de 2014, no Brasil, e 2022, no Catar, foram apenas nos pênaltis. Técnico nas 12 partidas das duas campanhas, Louis Van Gaal manteve a invencibilidade pessoal na competição, mas com o amargo gosto de não disputar nenhuma final à frente da Laranja Mecânica. Aos 71 anos, ele deve se aposentar do comando da equipe.

Nervosismo e quebra de recorde

VICTOR PARRINI

Muito além dos gols, a carga emocional da partida entre Holanda e Argentina também ficou evidente nas brigas em campo, números de faltas e até mesmo em cartões. A decisão pela vaga na semifinal, no Estádio Icônico de Lusail, bateu o recorde de advertências na história das Copas do Mundo.

O deserto no Catar testemunhou uma chuva de cartões. Nos 120 minutos de jogo — 90 do tempo normal e 30 da prorrogação — foram 48 faltas marcadas pelo árbitro espanhol Mateu Lahoz, que resultaram em 17 amarelos para as duas seleções.

As disputas intensas fizeram com que a partida superasse o

Portugal 1 x 0 Holanda, pelas oitavas de final da Copa do Mundo de 2006, na Alemanha. Na ocasião, foram 16 cartões distribuídos — 12 amarelos e quatro vermelhos. Era um recorde que perdurava por 16 anos.

Na decisão de ontem, os holandeses foram os mais indisciplinados, com 30 infrações cometidas contra 18 dos hermanos. Porém, Messi e companhia foram os mais advertidos com 10 tarjetas amarelas, três a mais do que os comandados de Louis van Gaal.

O jogo truncado e, sobretudo, a postura do árbitro espanhol não agradaram o capitão Lionel Messi. "Fiquei muito chateado, o jogo não era para ir por esse caminho. Não quero falar

de juiz, não penso nisso. A Fifa precisa repensar os árbitros que escala para jogos como esse", protestou o astro argentino.

Embora a classificação tenha aliviado a tensão do duelo, o técnico Lionel Scaloni terá que administrar prejuízos contra a Croácia devido aos excessivos cartões. O dono da prancheta alviceleste não contará com os laterais Acuña e Montiel. A dupla estava pendurada e assistirá de camarote a semifinal. Tagliafico e Montiel são os mais cotados para preencherem as lacunas na próxima terça-feira.

"Sofremos na hora que era para sofrer e conseguimos passar. Estamos com muita vontade, o sonho não cabe no nosso coração", discursou Messi.

Reação sincera

Divulgação/AFA



Os argentinos protagonizaram uma cena curiosa quando chegaram ao estádio para a partida contra a Holanda. Alguns estavam com um celular na mão acompanhando o final do jogo entre Brasil e Croácia. No momento do desembarque, os croatas empataram a partida na prorrogação e provocaram algumas risadas naturais nos rostos dos jogadores da alviceleste. O atacante Di María foi o responsável por compartilhar a notícia: "1 x 1", avisou. Até mesmo o craque Lionel Messi esboçou uma reação quando soube que a partida que acabou definindo os europeus como próximos adversários dos hermanos estava se encaminhando para as penalidades máximas.

DRIBL DE CORPO NA COPA



Por Marcos Paulo Lima

CBF não será rápida como a Espanha

Ednaldo Rodrigues não tem pressa para escolher o sucessor de Tite. Não por dúvida, mas por falta de opções. Uma pena. A Espanha agiu rapidamente. Dois dias após a queda de Luis Enrique contra Marrocos, oficializou Luis de la Fuente. Depois de acumular o cargo de chefe da delegação do Brasil na Copa do Mundo, o presidente

da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deixará Doha, hoje, com os eliminados, em um voo fretado da Qatar Airways com escala em Londres, na Inglaterra, e destino final no Rio.

Tite havia anunciado o fim do ciclo antes da Copa independentemente do desfecho aqui no Catar. Confirmou o encerramento dos seis anos e meio de trabalho

na sala de conferência do Estádio da Educação se dizendo "em paz". Aparentemente.

Tite cometeu, para mim, um grave erro na montagem da imensa comissão técnica: não há psicólogo do esporte. Perguntei pelo menos três vezes ao técnico sobre a necessidade de um profissional da área para ajudar a amenizar a pressão

sobre 16 jogadores estreados na Copa do Mundo, porém o treinador sempre desconversou. Soube que Neymar é contra faz tempo.

Na vida particular, Tite tem terapeuta para ajudá-lo a lidar com as pressões e opressões do cargo. Depois da Copa de 2018, recorreu ao profissional para tratar os traumas da eliminação de 2018 contra a Bélgica. Não será diferente depois do baque de ontem diante da Croácia.

Enquanto isso, Ednaldo Rodrigues também precisará de um

divã. Ele promete anunciar o novo treinador em janeiro. Antes disso, ouvirá opiniões de gente da confiança dele.

Tite herdou o cargo de Dunga no mandato de Marco Polo Del Nero. Desde então, teve quatro chefes diferentes. Do coronel Nunes a Rogério Caboclo, acusado de assédio moral e sexual.

O sucessor de Tite terá de lidar com uma pressão semelhante a de Carlos Alberto Parreira. Em 1994, a Seleção amargava 24 anos de jejum e ganhou a Copa

nos Estados Unidos. Com o fracasso de ontem, chegará ao torneio em 2026 novamente com 24 anos de abstinência.

Há pressão por técnico estrangeiro, mas o Mundial costuma ditar moda. Todas as oito seleções classificadas para as quartas de final são comandadas por treinadores do próprio país. Já houve lobby por Renato Gaúcho e Cuca. Especulações sobre Fernando Diniz e Mano Menezes. Nenhum deles desperta convicção do presidente.



» ARTHUR DE SOUZA
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

A comemoração pelo hexa foi adiada. De novo causada por um time europeu, a Seleção Brasileira foi eliminada da Copa do Mundo do Catar, nas quartas de final, pela Croácia. Se a esmagadora maioria dos torcedores que vivem no Distrito Federal ficaram decepcionados com o resultado, no Sudoeste, foi possível observar um ponto vermelho e branco que estava muito contente com o placar final, em meio à multidão verde-amarela.

Em uma mesa de bar multinacional, Mariana Taube, 45 anos, era a única croata presente no local. Caracterizada com as cores do país europeu, ela contou que não teria tempo ruim no jogo de ontem. "Estou torcendo pela Croácia, mas se o meu país for eliminado, vou ficar feliz pelo Brasil e vibrar pelos sul-americanos até a final", afirmou, quando a partida ainda estava no início. Na prorrogação, Mariana Taube se rendeu ao nervosismo e ao calor, gerados pela tensão do jogo, e tirou o "turbante" feito com a bandeira do Brasil.

Depois da partida, quando a Croácia venceu a disputa de pênaltis, ela não conseguiu segurar as lágrimas, que misturaram o vermelho e o branco que cobria o seu rosto. Emocionada com a classificação, a croata afirmou não esperar mais nada da seleção, a partir de agora. "Naturalmente, espero e vou torcer para que eles avancem até final, mas, para mim, está tudo perfeito. A tarefa foi cumprida", avaliou. A ideia de pintar o rosto nas cores da bandeira croata veio de uma integrante do grupo de colegas, Yolanda Boiger, 57. A peruana disse que levou cerca de meia hora para preparar a amiga. "Depois, quando ela (Mariana) se viu no espelho, ficou contente com o resultado. Faça isso com todo o meu coração, pois quero muito ver a felicidade dela", comentou.

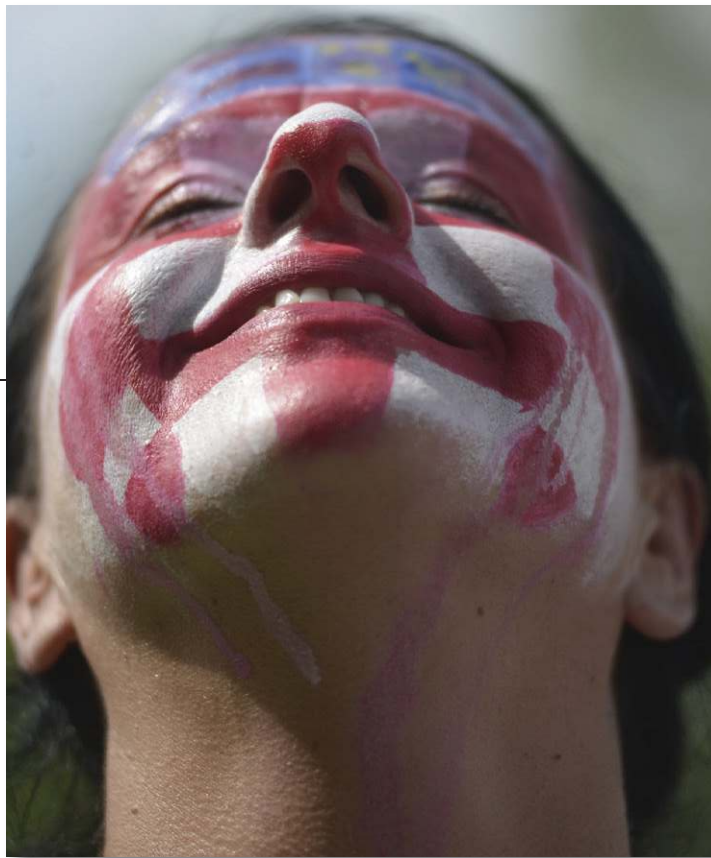
O grupo internacional — que contava com japoneses, peruanos, tailandeses, entre outras nacionalidades — se reuniu para acompanhar o jogo a pedido da acupunturista Mara Beatriz, 48. Única brasileira da mesa, ela contou que foi a primeira vez que os amigos, que se conhecem há pouco tempo, decidiram se reunir para assistir a uma partida desta Copa do Mundo. Após o apito final, Mara se mostrou conformada com o resultado. "O importante foi o momento de confraternização. Mariana chegou sozinha para torcer pela Croácia, e todos nós ficamos felizes por ela", disse. "O coração ficou dividido: triste pela eliminação, mas alegre pela minha amiga. Acho que o resumo é esse", frisou.

Frustração

Do lado da maioria da torcida, a eliminação do Brasil deixou um único sentimento estampado nos olhares dos brasilienses: a frustração. No Estádio Mané Garrincha, os torcedores se reuniram na

Festa croata...

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

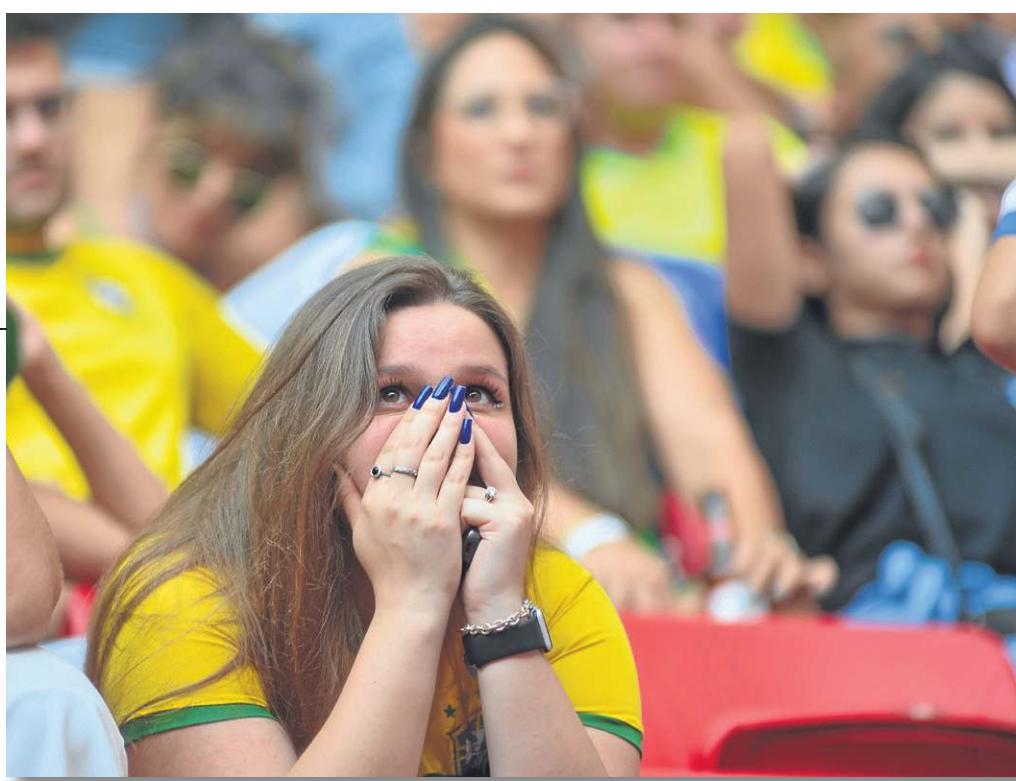


A torcedora croata Mariana Taube se emocionou após a classificação de seu país

A eliminação do Brasil na Copa do Mundo, após derrota nos pênaltis para a Croácia, deixou grande parte dos torcedores da cidade com um gosto amargo de decepção. Mas, em meio a uma legião verde-amarela, uma torcedora fez a festa

...tristeza brasiliense

Eti Alves/CB/D.A.Press



No Mané Garrincha, os torcedores ficam inconsoláveis com a derrota para a Croácia



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Chega de sofrência

Cada vez mais os jogos de futebol de campo se parecem com futebol de salão. É apertado, pegado, estratégico e com poucos espaços. É preciso raciocinar e decidir rapidamente. Muito antes de os jogadores entrarem em campo, o desenho da partida estava definido. Ciente de que tem um time inferior ao do Brasil, a Croácia tentaria esfriar o jogo, empurrar a decisão para a prorrogação ou para a disputa de pênaltis.

Na última Copa do Mundo, ela se classificou para a final com três empates e três

disputas de pênaltis. Nesta Copa, havia eliminado o Japão com a mesma estratégia. Mesmo assim, a nossa seleção caiu na armadilha anunciada e fez precisamente o jogo que a Croácia queria, principalmente no primeiro tempo, quando adotou o estilo câmera lenta.

A lentidão era precisamente o que queria a Croácia. No segundo tempo, o Brasil melhorou um pouco, mas continuou a deixar que o craque Modric passeasse a sua categoria em campo, sem ser marcado. Os jogadores de meio de campo da Croácia jogaram à vontade na maior parte do tempo. No primeiro tempo da prorrogação, em uma das raras jogadas em que soltou a bola, Neymar tabelou com Rodrygo e Paquetá, e fez um golaço. Parecia que o destino do Brasil rumo à semifinal estava selado.

No entanto, a Croácia conseguiu empatar em um contra-ataque pela direita, em cima de Danilo. Falar depois do jogo é fácil, mas me parece que Tite se equivocou ao retirar Vinicius Jr ou ao substituir Militão por Alessandro, passando Danilo para a lateral direita. Vinicius participou de cinco dos sete gols marcados pelo Brasil na Copa.

Militão jogou muito bem e conteve os principais ataques da Sérvia naquele pedaço do campo. Com certeza, Tite imaginou que era preciso preservar Militão, pendurado com um cartão amarelo, para a semifinal.

Porém, não deu certo. Desde a saída de Militão, o lado direito ficou frágil, a Croácia desfechou as melhores estocadas por aquele setor, até que a casa caiu com o gol de empate e o desastre

da cobrança de pênaltis.

Mesmo sem jogar bem, o Brasil era melhor e merecia vencer a Croácia. Os craques não apareceram de maneira decisiva. O Brasil perdeu três ou quatro gols. E isso é fatal em copas. Em competições equilibradas, o "se" é decisivo. Se o Brasil não tivesse perdido três ou quatro gols, teria vencido e estava na semifinal. A Copa é a arena onde se decide quem é bom jogador, que parece, mas não é e quem é decisivo.

Temos bons atacantes, mas falta um grande jogador de meio de campo no Brasil, da categoria de Didi, Falcão ou Gerson. E falta, também, um treinador que potencialize a qualidade de nossos jogadores para que ele não jogue tão travado. É muito bom quando o Brasil é Brasil.

O que fazer depois de uma derrota que

arquibancada do evento Ginga para acompanhar os lances. Entre erros de passes, jogadas truncadas e chances de gol, a torcida vibrava, mas os pênaltis defendidos pelo goleiro croata tiraram a Seleção da competição mundial após 120 minutos de bola rolando.

Sentado na cadeira do estádio, cabisbaixo e desconsolado, o estudante Pedro Egger, 20, custava a acreditar na eliminação do Brasil. "Faltou jogar mais. Senti que os jogadores estavam com dificuldade de criar chances, e a gente não conseguiu usar as nossas principais armas ofensivas", avaliou o morador do Lago Norte. O jovem torcedor, que nasceu no ano em que a Seleção Brasileira conquistou o último título mundial, contou que estava com a expectativa bem alta. "Esse time estava muito bom, cheio de craques. A derrota abala muito a gente, queria que o Brasil fosse hexa, mas dessa vez não deu", disse o rapaz, entristecido.

Encostado em um dos pilares do estádio, o personal trainer Lucas Sampaio, 30, não conseguia disfarçar a desolação. "Fica o sentimento de tristeza e decepção, pois acho que a gente poderia ter conseguido (a classificação). Chegamos tão perto, fizemos o gol na prorrogação e na raça, como é comum aos brasileiros. É uma sensação de frustração. Estava nas nossas mãos. Foi doído", lamentou o morador de Vicente Pires. Após a queda da Seleção Brasileira nas quartas de final, Lucas já sabe para quem vai torcer daqui para frente. "Minha torcida agora vai para Portugal. Nunca ganhou e está jogando bem. Melhor do que a Argentina e a França", cravou o personal trainer. A seleção de Cristiano Ronaldo joga hoje contra o Marrocos, em busca de uma vaga na semifinal da competição.

Valorização

A queda em mais uma Copa do Mundo também mexeu com o coração de muitos torcedores que acompanharam o jogo em um bar da 410 Sul, e não foi diferente com Itamar Santana, 42. Ele comentou que não é nada fácil aceitar a eliminação, mas valorizou o esforço dos jogadores que, segundo o torcedor, lutaram até o último momento. "Copa do Mundo é decisão! Em cada jogo, não tem outra palavra, tem que estar com a concentração lá no alto, qualquer vacilo pode ser fatal. A seleção jogou com toda dedicação e garra, faz parte do futebol (a derrota)", analisou o morador da Asa Sul.

O servidor público lamentou a atuação do atacante Rodrygo, que perdeu o pênalti decisivo. "É preciso maturidade nesse momento. Perder o primeiro pênalti é sempre ruim, mas tenho certeza que ele tem cabeça para superar isso. Seu futuro no futebol será brilhante, perder é do futebol, independentemente de qualquer coisa", narrou. Mesmo após a eliminação da Seleção, Itamar disse que vai continuar acompanhando o restante da competição.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@dabr.com.br
Interina

Encontro Anual do SindiAtacadista

O professor de economia João Scandiuzzi, estrategista-chefe do BTG Pactual, falou sobre investimentos e perspectivas de negócios frente ao cenário econômico mundial para 2023, na edição anual do Encontro Empresarial do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista/DF).



Alerta fiscal

Segundo Scandiuzzi, já se esperava um furo no teto do orçamento da União em aproximadamente R\$ 80 bilhões. “Entretanto, o que foi apresentado superou os R\$ 200 bilhões. O mercado está cada vez mais intolerante a países que não se preocupam com sua saúde fiscal”, alertou.



Apoio

No evento, o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do DF, Álvaro Silveira Jr, enalteceu o trabalho do setor produtivo em 2022 e destacou a necessidade de apoio do GDF para que as empresas sigam gerando emprego e renda no próximo ano. Dentre as autoridades presentes no evento, esteve José Humberto Pires de Araújo, secretário de Governo, representando o governador Ibaneis Rocha.

MP e Cultura se reúnem pela reforma do Teatro Nacional

O procurador distrital dos Direitos do Cidadão, Eduardo Sabo, se reuniu com o secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, para tratar da reforma do Teatro Nacional. Sabo buscou informações atualizadas do cronograma das obras, que ainda serão iniciadas. “Vou acompanhar de perto todas as etapas. Se preciso, estarei lá no canteiro de obras”, afirmou o procurador.



Questionamento

Sabo questionou o motivo de o GDF não ter captado recursos do fundo da Caixa Econômica Federal para esses projetos de recuperação de espaços culturais e monumentos. O secretário de Cultura explicou que foi solicitado o dinheiro, que entraram com o pedido, mas a burocracia e o longo período de análise da Caixa estavam retardando ainda mais a reforma. “O governador Ibaneis decidiu, então, garantir no próprio orçamento do DF os recursos necessários para não esperarmos mais”, reforçou Rodrigues, que foi receptivo ao auxílio e acompanhamento do Ministério Público na reforma.



Visita ao Museu Nacional

Depois da reunião na secretaria de Cultura, Sabo foi convidado a visitar o Museu Nacional da República. Os dois fizeram um passeio pelo monumento, que celebra 16 anos na próxima quinta-feira. Será organizada uma exposição sobre a construção do monumento e relembrando momentos e exposições marcantes.

Admiração

“Foi a primeira vez que tive a oportunidade de visitar todas as instalações do Museu. Gostei muito. É um local que merece ser mais valorizado e divulgado”, contou à coluna o procurador.



Em clima de despedida

O senador Reguffe (sem partido), em clima de despedida de mandato, fez uma prestação de contas sobre compromissos assumidos quando foi eleito, há oito anos, e protocolou as emendas individuais ao Orçamento da União. Essas emendas têm caráter impositivo, ou seja, o governo é obrigado a executar.

Dinheiro para a Saúde

“Como todos os anos, priorizei a saúde pública. Foram R\$ 15,6 milhões só para essa área no DF. Destinei os recursos para compra de equipamentos, aquisição de medicamentos para câncer, reforma de hospitais, construção de 10 leitos de UTI Neonatal e compra de quatro ambulâncias com UTI móvel”, explicou.



Lembranças de Israel Pinheiro

A diplomata Maria Helena Pinheiro Penna é neta do engenheiro Israel Pinheiro, braço direito de JK na construção de Brasília. Ele presidiu a Novacap e foi o primeiro prefeito do Distrito Federal, em 1960. A pioneira de Brasília Natanry Osório se emocionou ao encontrar Maria Helena na cerimônia de entrega de Ordem do Rio Branco, no Itamaraty. “Uma grande alegria receber esta homenagem e estar com a neta do homem que contribuiu tanto para criação de Brasília”, contou Natanry.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PREVENÇÃO / Próximo das festas de fim de ano e férias, brasilienses que programam viagem de carro procuram oficinas mecânicas para revisão de veículos. Proprietários relatam aumento de clientes neste mês

Segurança para pegar a estrada

» NAUM GILÓ

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fernando de Paiva Ferreira identificou maior demanda pelas manutenções veiculares em dezembro

Férias não combinam com aborrecimentos, e a melhor forma de prevenir acidentes e outras dores de cabeça em momentos que devem ser de descanso e diversão é fazer a revisão do carro antes de pegar estrada. Com a chegada do fim de ano, os cuidados com a manutenção dos veículos ganham prioridade entre os brasilienses, que normalmente viajam neste período e procuram o suporte preventivo das oficinas mecânicas. O **Correio** entrou em contato com alguns estabelecimentos do setor e apurou que o aumento na busca pelo suporte veicular especializado pode ser observado desde já.

Em seu estabelecimento no Sudoeste, Francisco Cordeiro percebeu alta de 50%, até o momento, em dezembro, em comparação com o mesmo período do mês anterior. “As principais partes que precisam ser verificadas são freio, suspensão e o sistema de arrefecimento, além de certificar o alinhamento do carro”, detalha o especialista, que também destaca suspensão, direção, pneus, parte elétrica, pãhetas do limpador de parabrisa, óleo e filtros. Na oficina de Francisco, o preço da revisão costuma variar entre R\$ 700 e R\$ 1,2 mil, a depender da quilometragem e do

modelo do veículo. Carros importados têm a revisão mais cara devido aos valores das peças.

Em outro estabelecimento, no Setor de Oficinas Sul, Fernando de Paiva Ferreira também

sentiu maior procura neste mês: cerca de 40% em relação ao mesmo período de novembro. “Por conta desse aumento de demanda, tivemos que dispensar alguns clientes e reagendar o atendimento de

outros”, conta. Na oficina dele, a revisão pode variar de R\$ 600 a R\$ 2 mil, no caso de revisões mais complexas. Se a troca de peças envolve amortecedores e suspensão, o valor pago pode ser mais elevado.

Já na oficina de Celso dos Gonçalves, no Sudoeste, a busca por revisão ainda não teve acréscimo significativo. Ele acredita que é por causa da Copa do Mundo, mas a expectativa é de que o cenário mude com a saída do Brasil da competição. No estabelecimento dele, o valor da revisão vai de R\$ 600 a R\$ 1500. “Até 40 mil km rodados, o carro tem a revisão básica, com geralmente a troca de óleo e de pastilhas de freios e fica em torno de R\$ 600. O preço vai aumentando à medida que outras peças precisarem de troca, como vela, correia e pãhetas”, esclarece.

De modo geral, a procura por revisão de carros tem sido crescente nos últimos anos, desde o início da pandemia. De 2019 para cá, a oficina de Marcos Aparecido da Silva, localizada na Asa Norte, viu o faturamento aumentar cerca de 40%. Ele credita o incremento à queda de viagens de avião, afetadas pelo isolamento social e pela alta de preços das passagens. “Outro fator é a inflação dos preços dos carros, que faz com que as pessoas utilizem veículos mais antigos e que precisam de mais atenção mecânica”, deduz. Na oficina de Marcos, a revisão básica varia entre R\$ 450 e R\$ 800.

O gerente de banco Jefferson Veras, 28, pretende virar o ano na

Chapada dos Veadeiros e vai fazer a revisão do carro antes de pegar a estrada. O modelo do veículo que possui exige que o procedimento seja efetuado a cada 10 mil km rodados. Ele costuma ir a um estabelecimento autorizado para a revisão do seu Jeep Renegade. O valor mínimo que ele paga é R\$ 1,8 mil e pode ultrapassar os R\$ 3 mil. “É caro, mas é necessário. Não posso ficar no prego ou ter problemas com o motor no meio de uma viagem, porque o prejuízo vai ser bem maior”, analisa o morador de Águas Claras.

Cuidados

O **Correio** procurou a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para indicar os principais cuidados com o carro antes de viajar. O primeiro ponto apontado pela corporação são os pneus, com atenção à calibragem e à profundidade dos sulcos, bem como verificar a presença do estepe. Triângulo, chave de roda e macaco também são itens que precisam estar no porta-malas.

Água do radiador no nível certo, fluido do sistema de arrefecimento, amortecimento e freios, que devem ser revisados a cada 10 mil km, limpadores de parabrisas, bateria, mangueiras e correias também são pontos de atenção no veículo.



360 Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Às vezes ouço passar o vento. E só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido"

Fernando Pessoa

Fotos: Jane Godoy/CB



Sandra Costa e Janete Vaz

Uma caminhada que vai colher bons frutos

O Grupo Mulheres do Brasil, como tem feito todos os anos, realizou a grande Caminhada Pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas, no Parque da Cidade, no último domingo. Mulheres, crianças, motociclistas e o grupo de percussão Batukemjé participaram do evento, dando o exemplo de um protesto pacífico, para lutar pelo objetivo mais sério do momento, que é repudiar e conscientizar as pessoas sobre a necessidade de por fim à violência contra mulheres e meninas, fato que tem se agravado e aumentado nos últimos anos.

Todas vestindo camisetas alaranjadas, muita alegria e confraternização, ao som do ronco dos motores das mulheres motociclistas e do Batukemjé, a manifestação se encerrou com discursos da presidente regional do Mulheres do Brasil e da senadora Leila Barros, com um recado apaixonado e a convocação para o exercício da prevenção e incentivo à denúncia por parte de amigos e familiares das vítimas.

Um bufê colorido de bananas, maçãs, pêssegos, melancias e muita água mineral fez com que as participantes recobrassem as energias. Tudo por uma nobre causa.



O grupo preparado para iniciar a caminhada



A senadora Leila Barros fala aos participantes



O bufê saudável de frutas



Mônica Beraldo divulga atuação da Soroptimist Internacional, região Brasil



Elmar Santana, Ilda Peliz e Flávio Marcílio



Secretaria de Educação do DF, Hélvia Paranaíba, e Ilda Peliz



O entusiasmo de Benigna Venâncio e Dulce Tannuri

>>PAINEL

Muita alegria pela aprovação de projeto / Criado em 2008 pelo Conselho Nacional do Sesi Nacional, o ViraVida apoia jovens com idade entre 15 e 21 anos em situação de vulnerabilidade social. Trata-se da utilização de uma tecnologia de intervenção social, que oferece aos participantes a oportunidade de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades, transformando vidas por meio da inserção no mercado de trabalho, participação em programas de aprendizagem, tornados possíveis com a realização de parcerias com empresas. Além de capacitação profissional, o programa oferece apoio psicossocial aos jovens. Uma das principais metas do ViraVida é garantir direitos fundamentais de acesso à educação, profissionalização e dignidade. Presente em 11 estados brasileiros e também em El Salvador, o ViraVida existe desde 2010 e já atendeu mais de 900 jovens. A incansável Cida Lima que está há anos à frente do Projeto Vira Vida, está muito feliz com a aprovação do projeto de Lei, na Câmara Legislativa, tornando a iniciativa uma política pública, dependendo agora da sanção do governador Ibaneis Rocha. A frente da luta pela regulamentação está o deputado distrital Dalmasso Martins (Foto).

Rodrigo Delmasso/Divulgação



>>PINCELADAS

» Um orgulho muito grande para todos os brasilienses, que ocorreu pela 19ª vez em Brasília, é a Semana da Ciência e Tecnologia (na foto um pequeno entusiasmado com o que ele podia fazer e conseguir, com apenas um toque dos seus dedos). Uma visita ao gigantesco pavilhão de feiras do Parque da Cidade, transbordando de alegria com a presença de milhares de crianças muito curiosas e interessadas (e adultos também), foi o ponto alto da temporada, que se encerrou no último domingo. Estandes de várias tecnologias, galeria de mulheres que fizeram ciência em várias épocas e países, nos fizeram mergulhar em muita cultura, conhecimento, saber e aprender, de forma didática e simples, quebrando tabus sobre o que a tecnologia pode fazer pelo planeta e pelos seus habitantes. De parabéns os seus organizadores e seus participantes como o Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT), os Correios, a Secretaria de Turismo e muitos outros expositores. Ano que vem tem mais!



Jane Godoy/CB

» Todos os jovens casais e postulantes à vida a dois devem aprender com o casal Antonio Rocha e Carmen (foto), que dá a dica de como ter sucesso na relação. Comemorou ontem os 65 anos de casados. Um "sombra" do outro, amigos, amantes, parceiros, cúmplices, protetores e anjos da guarda. Exemplo e escola para ensinar que "se a gente quiser ir depressa, que vá sozinho. Mas se quiser ir bem longe, que vá acompanhado." Maravilha!



Arquivo Pessoal

» Na próxima segunda-feira, essa menininha linda chamada Melissa vai completar dois meses, alegrando e encantando a vida dos papais, Mariana e Fábio Ferreira (foto), e mais todas as tias, avós e, principalmente, o bisavô Helcio Miziara. Uma doçura!



Carol Maicá/Divulgação

ESPERANÇA / A aposta mínima, de seis dezenas, custa R\$ 4,50, e a máxima, de 15 números, fica em mais de R\$ 22 mil. Sorteio será às 20h

R\$ 125 milhões para um fim de ano tranquilo

» RAFAELA MARTINS

Os brasilienses que desejam empreender, viajar e ter a casa própria, entre outros sonhos, podem ter a chance hoje, com o sorteio 2547 da Mega-Sena. Com prêmio acumulado em R\$ 125 milhões, chegou o momento de fazer aquela fezinha e cruzar os dedos.

Esperançoso, Lorimar Santana, 49 anos, reservou um tempo para preencher os números na lotérica da Rodoviária do Plano Piloto, ontem à tarde. Ao **Correio**, relatou que aposta na mesma sequência há mais de duas décadas. "Sei que é uma coisa difícil de ganhar, mas eu não desisto. Jogo esses números há 22 anos porque sei que uma hora pode dar certo, quero voltar

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O maior sonho de Lorimar Santana é voltar para a família, no Piauí

ao meu estado e encontrar minha família que não vejo mais", disse. Há 31 anos em Brasília e longe daqueles que o amam, Lorimar,

nascido e criado no Piauí, falou que veio para o Distrito Federal com o objetivo de ter uma condição financeira mais digna. Se for

o sortudo, também quer transformar o prêmio em nova fonte de recursos. "Meu pai tem umas terras, e eu gostaria de viver com ele e comprar gado para ter uma renda. Cheguei aqui em 1991 para trabalhar e nunca mais encontrei minha família, eles nem sabiam que eu estava vivo, mas conseguiram me achar por meio das redes sociais", revelou.

As apostas podem ser feitas até uma hora antes do sorteio, previsto para iniciar às 20h (horário de Brasília). A aposta mínima, de seis dezenas, custa R\$ 4,50. Quem quiser aumentar as chances, pode escolher até 15 números. Nesse caso, o valor da aposta fica em R\$ 22.522,50. Os jogos podem ser feitos nas lotéricas ou pelo site da Caixa Econômica Federal.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: **Sepultamentos realizados em 9 de dezembro de 2022** SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

» Campo da Esperança

Adão Pereira da Penha, 92 anos
Agenor Francisco Santiago Neto, 72 anos
Edison Pereira Rodrigues, 76 anos
Jade Machado Cordeiro, 42 anos
Jefferson Luiz Correia do Nascimento, 49 anos
Jorge Aniz, 74 anos
Linda Cecílio Barbosa, 90 anos
Thiago Texeira Rodrigues da Costa, menos de 1 ano

» Taguatinga

Alex de Oliveira Cândido, 42 anos

Antônio Alves Damasceno, 73 anos
Antônio da Luz Rodrigues, 78 anos
Edivaldo Lima Souza, 57 anos
Eduardo Vieira da Costa, 83 anos
Eriolene de Jesus Pereira, 48 anos
Joelson Barbosa Borges, 44 anos
Jonas Toledo Nunes, 82 anos
José Adão, 82 anos
Margarida Luiza da Conceição, 90 anos
Margarida Rodrigues Gomes, 66 anos

Maria de Nazare de Sousa Maciel, 75 anos

» Gama

Adenilson Pereira da Silva, 43 anos
Antônio Ramon Gomez Morel, 85 anos
Francisco Oliveira de Souza, 55 anos
Nilza de Souza, 53 anos
Vitor Rocha de Souza Neves Borges, 19 anos

» Planaltina

Inaura Alves de Araújo, 70 anos
Ivanilson Barbosa, 61 anos

» Brazlândia

Alessandro Soares Passarinho, 48 anos
Duilio Dutra, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Graciene de Carvalho, 52 anos
Sergio de Paula Amaral, 66 anos (cremação)
Denise Conte, 66 anos (cremação)
Ana Paula Matias Araujo, 41 anos (cremação)
Atley Messias de Oliveira, 28 anos (cremação)

Escolha a **ESCOLA DO SEU FILHO**

Disponibilizamos novos episódios da nossa websérie que lista os 5 motivos para você decidir o futuro acadêmico do seu filho. Conheça um pouco mais sobre os diferenciais das escolas.

School of the Nations
Escola das Nações

SEMPRE ATUANDO
COLÉGIO EVEREST
INTERNACIONAL

Sigma

Escaneie o QR Code e assista aos três primeiros episódios da Websérie 5 **Motivos Para Escolher.**

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Marcas & Negócios



HILL HOUSE

Design nacional se consolida

Em outubro deste ano, a Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel) divulgou o relatório Conjuntura e Comércio Externo do Setor de Móveis. Com intuito de examinar mensalmente os percentuais do segmento, a entidade indicou que o consumo aparente de móveis e colchões no país foi de 33,1 milhões de peças. O valor representa um aumento de 7% quando comparado a setembro.

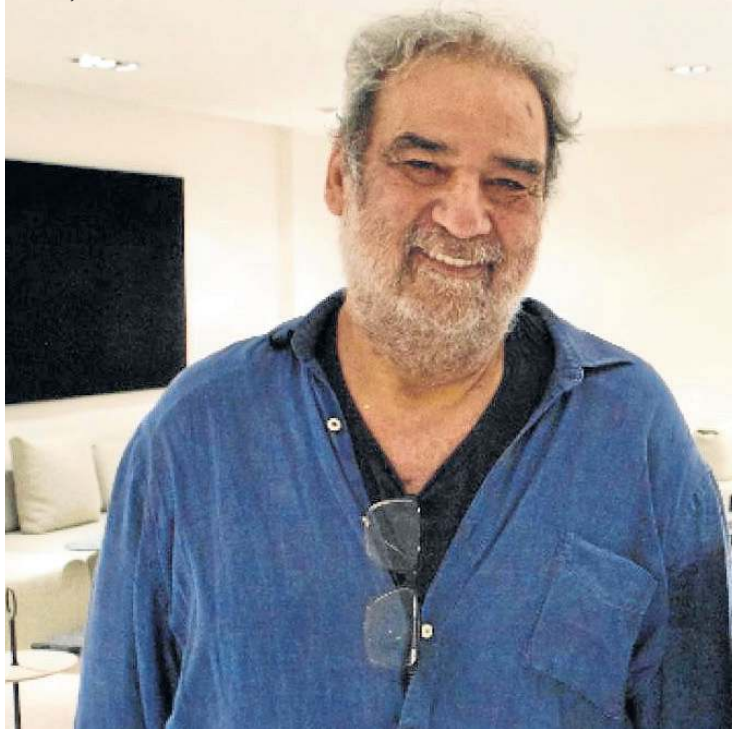
Estima-se que, em 2021, os mais de 255 mil empregos diretos, em mais de 18 mil empresas, geraram uma produção estimada de R\$ 78,1 bilhões. Nesse contexto, o segmento tem se destacado com uma grande contribuição para a economia do país.

No Distrito Federal, os 25 anos de atuação da Hill House no setor moveleiro consagram a empresa como um expoente para movimentar economicamente a região. Entretanto, a marca se tornou também uma das precursoras em divulgar tanto designers brasileiros renomados, como Sérgio Rodrigues e Bernardo Figueiredo, como jovens que passaram a produzir design autoral.

A história da Hill House começou em 1997, com a revenda de móveis de alta qualidade da empresa italiana Cassina. Entretanto, com a saída do empreendimento do Brasil, houve a necessidade da busca de um novo perfil para a loja.

"A partir do meu conhecimento e relacionamento com

Maria Verçosa



designers brasileiros, fruto de uma experiência prévia de 15 anos no mercado moveleiro, iniciamos uma nova fase, com a formação de um mix preferencialmente nacional em um pequeno espaço de 64m²", conta Carlos Alberto Mendes de Oliveira, proprietário da empresa.

Na época, a produção neste setor ainda era escassa e incipiente, o que deixava lacunas na composição da carteira da Hill House. Para mudar essa realidade, Carlos Alberto apostou em um período intenso de pesquisas e buscas por produtos

que atendessem as necessidades da loja.

"Foi na época em que o desenho autoral brasileiro começou a ganhar espaço com o redescobrimto de importantes designers da década de 50 e 60, como Sérgio Rodrigues, Geraldo de Barros e Bernardo Figueiredo. O mercado passou a aceitá-los bem. Até então, as nossas fábricas não tinham nenhum interesse no mobiliário brasileiro autoral", explica.

Nesse cenário, o design brasileiro ganhou maior aceitação do público e o produto autoral

Três perguntas para

Carlos Alberto Mendes de Oliveira, proprietário da Hill House:

Qual a importância de valorizar as obras mobiliárias brasileiras?

Valorizar a criação brasileira é aceitar a nossa capacidade criativa e produtiva e, acima de tudo, apreciar a nossa cultura.

Como a sustentabilidade está presente na Hill House?

Tanto a madeira utilizada no mobiliário é obrigatoriamente certificada, vindo de plantio ou manejo sustentável, quanto o desenvolvimento

tecnológico têxtil, que vem trazendo cada vez mais opções de tecidos de materiais reciclados.

Por que a arte, no espaço pessoal e profissional, faz diferença no que diz respeito à decoração?

Tão importante quanto a autoralidade no projeto de arquitetura e no mobiliário, a complementação da decoração merece o mesmo. Como disse o poeta Ferreira Gullar, "a arte existe porque a vida não basta".

cresceu significativamente, assim como a Hill House, que acompanhou todo crescimento do mercado, apostando na inovação do nicho no DF.

"As lojas locais tinham duas características: eram magazines ou pequenas lojas mais exclusivas, porém, tímidas, em comparação com outras regiões, como São Paulo. Foi então que nasceu o projeto para transformar a Hill House em uma loja que fosse capaz de existir competitivamente em qualquer grande centro", ressalta.

Há dois anos, a Hill House inaugurou um espaço de 700m² para acolher produtos da marca e para mostrar as linhas Lighting, de iluminação; Living, estar, jantar e office; e, a mais recente, Outdoor, voltada a jardim, piscina, praia e campo. Atualmente, todo o seu espaço da loja corresponde a mais de 1.200m², localizados no Casapark (SGCV Sul Lote 22).

No ambiente, Carlos Alberto dedica três localidades da loja para marcas específicas. A primeira, voltada ao Estúdio Bola, visa um público mais jovem. Já

o segundo trata-se de um espaço voltado ao Jader Almeida, que vem a ser o mais importante designer brasileiro da atualidade. "Hoje, a marca responde por 55% das vendas totais da Hill House. Quinze anos atrás, esse valor correspondia a apenas 5% das vendas da loja", diz o empresário.

Por último, a Hill House possui um espaço destinado às multímarcas, onde são apresentados os produtos dos profissionais que deram início à história do design brasileiro junto com novos e talentosos designers. Na área, a loja busca reunir arte e design em um mesmo espaço. "É uma questão de conceito da marca, uma tradição herdada das lojas de nomes importantes do design que sempre fizeram exposições de arte com a mostra de mobiliários", completa Carlos Alberto.

No que diz respeito às tendências do segmento, o empresário acredita que a assinatura e a autoralidade no mobiliário se tornaram importantes. Dessa forma, a expectativa, com o amadurecimento do ramo, é consolidar o aparecimento de marcas nacionais fortes, apresentando uma linguagem identificada com nichos específicos de mercado.

"Diferente de outros ramos, como o da moda, o mobiliário tem ciclos mais longos de tendências e isso é o que deve se fortalecer no próximo ano. Não se trata mais de apenas um produto ou outro e, sim, um conceito", avalia.

» CARLOS SILVA*

Toda celebração precisa de um componente essencial para alegrar o público: a música. Com o Natal não é diferente, não pode passar sem as canções natalinas que perpassam gerações. Neste ano, o coral de voluntários da Universidade de Brasília (UnB) volta à ativa, após dois anos sem apresentações presenciais, devido a pandemia da covid-19. De hoje a 16 de dezembro, a Serenata de Natal percorrerá algumas regiões de Brasília (veja quadro), levando canções com mensagens de amor às casas das pessoas. Nas apresentações, os coristas também arrecadam doações para tornar a data mais feliz para famílias carentes.

Neste ano, as apresentações têm o gosto especial pois ocorrem após dois anos de apresentações on-line devido a pandemia. O músico Sérgio Moraes, 44, não disfarça a empolgação com o retorno presencial às residências e pontos da cidade. "Foi emocionante sentir essa energia novamente, quando os maestros juntaram as vozes foi de arrepiar", diz e acrescenta: "podem esperar uma serenata cheia de gás, e energia para levar música e amor às pessoas".

Sérgio se recorda dos tempos em que ouvia a Serenata de Natal entrar na quadra em que morava, anunciada pelos sininhos. O músico e a família corriam para a janela. Em 2018, a esposa entrou para o projeto e Sérgio a acompanhava como espectador até que, em 2019, não resistiu e foi cantar com o grupo. "Não tive dificuldades por ser músico profissional. O pessoal é muito atencioso e ajuda bastante quem tem dificuldade, tem áudios para estudo em casa, é bem legal", assegura.

Em alguns casos, os cantos natalinos unem gerações de uma mesma família, como é o caso de Vívian Carvalho, 21, que desde 2004 participa do projeto com a mãe Natália Carvalho, 38. "Enquanto era aluna da UnB, minha mãe conheceu o projeto, que era da extensão, e no ano seguinte (2004) me levou pra acompanhar, com 3 anos", lembra.

Vívian conta que à medida que amadureceu, começou a entender a importância do projeto para aqueles que o presenciam. "Percebi que o espírito de caridade e atenção ao próximo no Natal eram muito maiores do que uma mera convenção familiar, e hoje faço questão de participar. Para mim, a serenata é aquele abraço apertado que a gente recebe quando menos espera", afirma. Natália Carvalho se apaixonou pelo

Noites pra lá de felizes

ASENA/Divulgação



Integrantes do coral não disfarçam a empolgação de poder levar as canções natalinas a diversos pontos de Brasília

projeto aos 17 anos, depois de ouvir a primeira nota em um dos intervalos das aulas na graduação de matemática. "Um dia alguém me convidou para participar. Desde então, a serenata tornou-se parte fundamental na minha vida. Lá conheci meu marido e formei grandes amigos. Meus filhos também acompanham o coro desde crianças. É assim que o projeto perpassa gerações", comemora a musicista, que hoje atua como regente na Serenata.

Tudo começou...

Alcione Eugênia, presidente da Associação dos Amigos da Serenata de Natal (ASENA), conta que o projeto nasceu em 1981 por iniciativa dos alunos da Universidade de Brasília (UnB) em

acolher emocionalmente os colegas que moravam na Casa do Estudante e não podiam voltar para suas cidades de origem no período de Natal. Esse acolhimento tomou as ruas de Brasília e hoje conta com mais de 250 vozes — de iniciantes até músicos experientes.

Para a regente Natália Carvalho não há muita dificuldade em alinhar leigos e músicos profissionais, visto que o foco principal se dá na ação social da iniciativa. "Nosso objetivo principal não é a qualidade musical, mas sim utilizar a música como meio de promoção de qualidade de vida e integração social", explica.

O projeto trabalha também com doações de alimentos, cestas básicas e outros itens, coletados pelos coristas a partir do mês de setembro e nas

A Serenata de Natal volta a se apresentar presencialmente hoje, após a pandemia da covid-19, com repertório de músicas para alegrar os ambientes levando mensagens de amor e boas energias para as pessoas

Arquivo Pessoal



Vívian junto com a família em 2012. Hoje, todos cantam no coral

Como ajudar a Serenata

Nas apresentações ou pelo site <https://www.serenatadenatal.org/>

Fique de olho

Confira os locais e horários em que a serenata visita sua região!

10/12 (sábado), a partir das 19h:
Centro Cultural Renato Russo
» SQS 308
» SQS 205

» 12/12 (segunda-feira), a partir das 19h:
Espaço Brasil (Noroeste)
» SQNW 310
» SHCGN 716
» SQN 214
» SQN 409

14/12 (quarta-feira), a partir das 19h:
» AOS 5
» AOS 1
» SQSW 105
» SQSW 301
» SQS 102

15/12 (quinta-feira), a partir das 19h: Torre de TV
» SQN 215
» SQN 211
» SQN 309
» SQS 303

16/12 (sexta-feira), a partir das 19h: Rodoviária do Plano Piloto
» SQS 216
» SQS 315
» SQS 313

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguada em Câncer. De um modo ou de outro, consciente ou inconscientemente, nossa humanidade não tem como esconder de si que aprecia a vingança, mas raramente se atreve a proferir essa palavra, pois, é de uma ética de duvidosa reputação. Como resultado, em vez empreender a vingança em primeira pessoa, terceiriza o processo, o transferindo a um procedimento cósmico, como o Karma, ou a uma instância julgadora suprema, a Divindade. É justo que se repare todo e qualquer crime, mas nessa justiça teria cabimento também o oculto prazer da vingança? O regozijo íntimo de contemplar a desgraça dos que nos desgraçaram eventualmente nos aproxima do crime do qual fomos vítimas, ativando uma roda de repetições, sobre a qual nos alertaram os sábios de todos os tempos. Perdoai para libertar-vos, nos dizem, mas vai ser santo assim em outro planeta!

ÁRIES
21/03 a 20/04

É hora de se livrar do peso morto, de sua alma se desamarar das pessoas e eventos do passado que não têm mais nada para agregar e que, pelo contrário, sugam sua energia. É um livramento para fazer em vários capítulos.

TOURO
21/04 a 20/05

Tudo merece negociação, mas sabendo que há um lugar em que as pessoas empacam, e não abrem mão do que desejam, exigindo muito mais do que se esperaria de uma negociação. Isso emperra as conversas, mas continuam.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ocupa um pouco de tempo para organizar suas finanças, mas sem que isso se transforme num exercício de intermináveis preocupações. Arrume e organize o básico, apenas para deter um pouco mais de controle. Só isso.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Alguém tem de fazer algo, e parece que a tarefa recaiu sobre suas costas. No entanto, a situação não é pesada, apenas acontece de as pessoas não fazerem o que é preciso, e você entra em cena resolvendo a questão.

LEÃO
22/07 a 22/08

Na quietude barulhenta da solidão, sua alma vai ter chance de digerir melhor as informações que andou recebendo. São muitas coisas que precisam ser entendidas e absorvidas ao mesmo tempo, a alma fica congestionada.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Prefira o movimento, hoje saia à procura de pessoas e se permita aceitar convites também, porque na dinâmica social sua alma terá chances de encontrar coisas e enxergar oportunidades que de outro modo seriam invisíveis.

LIBRA
23/09 a 22/10

Agora é propício você ser mais determinante em seus movimentos, tentando não deixar em aberto nenhuma de suas pretensões, mas se focando naquelas que, neste momento, poderiam ser satisfeitas sem grandes manobras.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É sempre bom tomar um pouco de distância para observar com mais objetividade tudo que está em andamento e, principalmente, qual seria seu papel real nesse roteiro todo. Este é um bom momento para essa distância.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Agora sua alma se confronta com ela mesma, tendo acesso a essas emoções que normalmente preferimos varrer para baixo do tapete. É o momento de decidir o que fazer com isso, reagir ou simplesmente deixar passar?

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se aproxime das pessoas que lhe brindam com interlocução, fazendo contraponto ao que você conversa, de modo a que isso faça você pensar melhor sobre os convencimentos que se cristalizaram em sua alma com o tempo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se pouca coisa puder ser feita, então faça pouco, mas faça bem, se envolvendo em cada tarefa como se fosse a mais bela e transcendente do Universo. Dessa forma, sua influência fará com que tudo seja maior do que parece.

PEIXES
20/02 a 20/03

Busque seu bem-estar, porque se você existe num estado de ânimo minimamente sereno e alegre, todas as pessoas dentro do seu círculo de influência se beneficiam muito com isso. O que haveria de mais importante? Nada mais.

ARTES VISUAIS

Divulgação: Pé Vermelho



Sala da exposição de arte visual Levanta: marca de luta cultural

Celebração da periferia

» LARA OLIVEIRA*

Parceria e celebração de uma conquista são as palavras que dão significado à exposição de inauguração do novo galpão do Pé Vermelho. Intitulada Levanta, a mostra reúne obras de artistas brasileiros e permanece, em cartaz, neste fim de semana, a partir das 16h, no Espaço Cultural Pé Vermelho em Planaltina (DF).

A exposição celebra a conquista do Pé Vermelho na luta contra um estelionato que o espaço sofreu durante o processo de construção do Galpão. João Angelini, artista e responsável pelo Levanta, considera a exposição como um sentimento de vitória pós golpe.

O Levanta traz uma resposta de conquista e de que conseguimos alcançar o nosso objetivo, que é o de "dar visibilidade para nossa arte local, periférica e a nacional como um todo, por meio de partilha de experiências entre artistas consolidados e com aqueles que estão se inserindo agora nesse universo da arte visual", explica Angelini. Ele ressalta que essa é uma exposição impactante, que atrai diversos públicos.

"É abrir uma exposição potente em Planaltina, a gente quer que o público circule, que ele curta a exposição, a vivencie com intensidade. E tenha aquela experiência da surpresa e

conexão com as obras que estão ali e com o sentimento que o artista transmite por meio da arte" concluiu.

Levanta reúne trabalhos de 23 artistas visuais brasileiros que doaram suas obras para serem vendidos pelo Pé Vermelho e com isso arrecadar fundos para a manutenção e futuros projetos do espaço cultural. Participam da mostra Luciana Paiva, Douglas ferreiro, Pedro Gandra, Alice Lara, Shima, Marcelo Gandhi, Gabriela Mutti, Thiago Pinheiro, Marcos Antony, Helô Sanvoy, Raissa Studart, David Almeida, Grupo Empreza, Marcela Campos, João Angelini, Shevan Lopes, Dalton Paula, Augusto Legal, Dio, Glayson Arcanjo e Marcelo Araújo.

A exposição compõe a programação do Programa Pé Vermelho, que consiste em formar e fortalecer um circuito de arte em Planaltina, por meio de experiências das várias etapas do processo de criação visual e eventos abertos ao público. Levanta é uma exposição gratuita que ficará em exibição até janeiro.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

LEVANTA

Exposição com a participação de 23 artistas plásticos. Espaço Cultural Pé Vermelho, em Planaltina DF.

CRUZADAS

Defensor que joga adiantado e cria a jogada no futsal	Aquele que ganha na loteria (pop.)	Octávio (?), jornalista e empresário	(?) Toller, cantora	Carvalho silvestre, em inglês	A cena que se grava fora do estúdio	Ocultamento de informações
Pesquisa minuciosa (fig.)						
Doce feito com calda de açúcar						
		Cubas; lava-louças			Dar o golpe do (?): casar por interesse	
Pronome pessoal		"A Princesa e o (?)", filme de William Wyler				
Fruta do dragão						
				Peça musical para uma só voz		
				Magote		
(?) Negra, grupo de samba			Salão, em inglês			
			(?) D'Ávila, atriz			
(?) Angeles, cidade onde fica o distrito de Hollywood		Etapas do tênis			(?) do Himalaia: tem coloração rosa	
		Iguaria cremosa				
Jogada sem finalidade (fut.)			1/12 do ano			Secreção oleosa e inflamável do pinheiro
			Ser de (?), instável			
				Unidade de medida agrária de símbolo "a"		
Sucesso do cantor Almir Sater		Prefixo que indica oposição a algo		Modelo de TV		
				Negro, em francês		
					Forma reduzida de "câmera"	
			César Gaviria, ex-presidente da Colômbia	(?) Gomes, político cearense		
(?) seca: parada anormal em motor a explosão causada por falta de combustível		Povo nômade				
Representações gráficas						

BANCO 4/noi — oled. 5/maple. 6/lounge. 9/diagramas.

20

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

L	A	A	T
M	I	N	S
F	O	R	E
V	I	L	O
E	S	G	A
V	I	T	R
S	A	N	H
R	A	C	H
A	U	D	I
S	E	C	O
A	T	O	L
I	D	O	J
C	O	R	E
C	O	R	R
S	O	L	T

SUDOKU DE ONTEM

4	7	5	8	3	6	2	9	1
1	8	6	2	5	9	4	3	7
9	2	3	1	4	7	6	5	8
8	4	7	5	2	3	9	1	6
6	1	9	7	8	4	3	2	5
3	5	2	9	6	1	8	7	4
5	6	1	3	9	8	7	4	2
7	3	4	6	1	2	5	8	9
2	9	8	4	7	5	1	6	3

Letron

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/

@editoracoquetel

/coquetel

SUDOKU

			5	4				
8							9	3
	2				6			5
				3				
				5			1	4
		1					2	9
		3	1		8			
9		4			3	6		
		2						7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte



BASEADA NA INGLATERRA, A BANDA KOKOROKO MISTURA RITMOS E FAZ UMA MÚSICA QUE RETOMA A ANCESTRALIDADE AFRICANA COM TONS DE MODERNIDADE

DA DIÁSPORA AO

» PEDRO IBARRA

Uma união de almas, histórias, passados, referências e ritmos. O grupo Kokoroko pode ser classificado dessa forma. Baseado em Londres, mas com integrantes de vários países, a banda é uma expoente do jazz mundial, mas se destaca pela habilidade de mesclar o gênero com referências da música, principalmente oriundas da África. Eles lançaram, em 2022, o disco de estreia, *Could we be more*, e estão no caminho para passarem de promessas para figuras consolidadas na cena musical mundial.

Sheila Maurice-Grey, Cassie Kinoshi, Richie Seiwright, Yohan Kebe, Duane Atherley, Onome Edby Adenaiké, Onome Edgeworth, Ayo Salawu chamaram atenção em 2019, com o primeiro EP *entram para ficar de olho*, do jornal britânico *The Guardian*. A música da banda de oito integrantes pode ser simplificada como uma mistura de jazz e afrobeat, mas vai bem além. É uma série de experimentações que traçam uma

trajetória sonora de como o grupo tem se encontrado musicalmente. Ao Correio, Onome Edgeworth explica que eles se deixam levar pelo que a música quer. "Escrevíamos as canções, e viemos por meio das demos se elas nos tocam. Se sim, partíamos desse sentimento para ouvir inspirações e referências para completá-las", lembra o músico, responsável pelas percussões da banda. "As músicas deram a direção para tudo que viria", completa.

O som mostra que as referências são várias, do consolidado jazz londrino, passando por ritmos de matriz africana, do afrobeat de Fela Kuti a Bossa Nova, tem um pouco de tudo que eles amam e admiram no forjar de *Could we be more*. "No início, nós éramos mais preciosistas, achávamos que precisávamos usar um instrumento que nunca seríamos o Fela Kuti, não tocávamos brasileiros, tocávamos bossa nova como os novos", afirma o artista.

A banda entende que está no caminho de fazer algo com a própria cara, mas que isso é um processo. "Para achar este lugar é necessário ouvir tudo que você toca e se aventurar o mais longe possível com ela até chegar em um lugar que é provavelmente chegou, mas vamos achá-lo eventualmente", reflete Onome.

Sons diaspóricos

Imigrantes ou filhos da diáspora africana pelo mundo, os integrantes do Kokoroko têm sempre a cabeça no trabalho em Londres, mas o coração nos países que nasceram e na própria ancestralidade. "Há um senso de comunidade nas nossas vozes e batalhas, mesmo vindo de países distintos. É sobre o mundo", acredita o percussionista. "A nossa identidade é fazer uma música na Inglaterra sobre o mundo todo. Se nós vamos mover, vamos todos juntos, todos têm que ver e criar a diferença", adiciona o músico, que acredita que isso dá a ao grupo uma visibilidade maior. "Quando fazemos música, temos uma boa perspectiva de olhar para o passado, pensando no futuro. Agora nossa banda é toda negra, pessoas negras e descendentes de negros. Porém, antes tínhamos um baterista e um guitarrista brancos, que independentemente da cor de pele deles se juntavam a nós e juntos compartilhávamos a vontade de fazer música africana diaspórica", conta Onome. Ele acredita que essa união pode trazer de volta coisas que parecem perdidas. "Estamos cada vez mais presentes e lutando muito por isso. Porque, para mim, essa música está se perdendo de alguma forma. Muitos gêneros fazem referência, como o caso do funk, afrobeat e highlife, mas os elementos africanos têm desaparecido", complementa. Todo o processo sem esquecer o motivo de tudo ter começado. "Um dos primeiros pontos nossos é que nós amamos a nossa cultura e a nossa música", pontua. "Preservar e continuar o que nós tentamos fazer", acrescenta. "Se houver uma forma de reconectar as pessoas com a música ou algo mais da própria história para poder manter esse legado vivo e ainda acrescentar a isso, esse é o maior presente que podemos dar para a nossa cultura", almeja o artista.



Assim nós podemos nos inspirar e escolher nosso caminho de vida", analisa. Dessa forma, a banda Kokoroko escolheu como seria o próprio caminho de olhar para o passado, pensando no futuro. "Agora nossa banda é toda negra, pessoas negras e descendentes de negros. Porém, antes tínhamos um baterista e um guitarrista brancos, que independentemente da cor de pele deles se juntavam a nós e juntos compartilhávamos a vontade de fazer música africana diaspórica", conta Onome. Ele acredita que essa união pode trazer de volta coisas que parecem perdidas. "Estamos cada vez mais presentes e lutando muito por isso. Porque, para mim, essa música está se perdendo de alguma forma. Muitos gêneros fazem referência, como o caso do funk, afrobeat e highlife, mas os elementos africanos têm desaparecido", complementa. Todo o processo sem esquecer o motivo de tudo ter começado. "Um dos primeiros pontos nossos é que nós amamos a nossa cultura e a nossa música", pontua. "Preservar e continuar o que nós tentamos fazer", acrescenta. "Se houver uma forma de reconectar as pessoas com a música ou algo mais da própria história para poder manter esse legado vivo e ainda acrescentar a isso, esse é o maior presente que podemos dar para a nossa cultura", almeja o artista.

Brasil

Mesmo com uma curta carreira, com menos de cinco anos, o grupo tocou em palco recente no Sesc Jazz, com shows em São Paulo e Ribeirão Preto em outubro de 2022. A experiência no país encantou os músicos. "O Brasil tem uma cultura forte de música e danças. As pessoas realmente estão vivas quando ouvem, tocam ou aproveitam música. É uma nação muito diferente da Inglaterra, aqui nós temos que ganhar as pessoas, aí, se você for um bom músico, as pessoas já estão prontas para te ouvir", avalia Onome. Assim como muitos que já passaram por aqui, Kokoroko sentiu algo especial no público. "Na Nigéria, e no oeste da África como geral, temos uma forte relação com a música. Contudo no Brasil encontramos algo completamente novo e diferente. Foi fascinante para a banda", conta o percussionista. "Teve gente que chorou no nosso show, isso nunca tinha acontecido antes. As pessoas chegam com o coração realmente aberto e isso é a maior coisa que você pode esperar e receber como artista que sobe no palco para tocar música. É muito especial", complementa o artista. "Queremos voltar todo ano, trocar com músicos brasileiros para aprender e tocar mais e melhor. Estamos muito animados com o Brasil", finaliza.



Um dos primeiros pontos é que nós amamos a nossa cultura e a nossa música"

Onome Edgeworth,
integrante da banda Kokoroko

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 10 de dezembro de 2022

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

1
**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
**1.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
**1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas**
**1.7 Sítios e
Crédito
Imobiliário**

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS
PaulOOctavio
RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

4 OU MAIS QUARTOS
PaulOOctavio
PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

ASA NORTE
4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

PaulOOctavio
208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

2 IMÓVEIS ALUGUEL

1.2 ASA SUL
ASA SUL
2 QUARTOS
312 SUL Vdo apto 2qts + DCE Reformado R\$830.000 98290-8833

3 QUARTOS
308 R\$1.750 3q ste 2sls cop/cz ár.serv bho emp 3and 99971-0903 c7233

GUARÁ
3 QUARTOS
PaulOOctavio
QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

TAGUATINGA
4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS
GUARÁ
4 OU MAIS QUARTOS

SOBRADO DE ESQUINA
QE 36 G.II nascente c/ churrasq gradeado próx à PM e saída p/ o Plano Piloto. 98466-1844/98435-9080 c7432

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

3 VEÍCULOS

1.3 PARK WAY
PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
ABADIA IMÓVEIS LTDA
CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m², 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag p/ 6 carros, lote 2.500m² + 3.000 m² pomar R\$ 2.800.000. Aceito Apto e proposta. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

TAGUATINGA
3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

QNL 11 casa de conjunto, quitada, escriturada, desocupada. Ac financ. 3352-5262 /99988-0445

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA
QUERO CONTEMPLADO DF.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE
IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1116

1.4 ÁGUAS CLARAS
1.4 LOJAS E SALAS
SALAS
ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

SAAN/SIA/SIG/SOF
PaulOOctavio
C.E.PARQUE BSB . SI C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

EXCELENTE CHACARRA BRAZLÂNDIA DF form. 4hect, 2 casas, pomar, poçoartesiano, tanqueirrigação etc. 99937-6699

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 99590-6692

EXCELENTE CHACARRA BRAZLÂNDIA DF form. 4hect, 2 casas, pomar, poçoartesiano, tanqueirrigação etc. 99937-6699

4 CASA & SERVIÇOS

1.6 OUTROS ESTADOS
OUTROS ESTADOS
CRISTIANÓPOLIS-GO à 50Km de Cadas Novas Vdo chácara de lazer 4.500m² c/casa piscina e cozinha caipira c/ muita água e segurança. Tr: (62) 99625-3371

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO
CONSÓRCIO
BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2
IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL
IMPERIAL Pousada mob sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

2.2 ASA NORTE
2.2 APARTAMENTOS
ASA NORTE
2 QUARTOS
708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comércio. Tratar: 98122-9816 Jorge

SUDOESTE
2 QUARTOS

105 SQS W BL D Apt° 105, 2qts (sendo 1ste), var, DCE, gar. Reformado. R\$3.200 Chave na Portaria (Sergio) Tr: 99278-3287 Paulo

105 SQS W BL D Apt° 105, 2qts (sendo 1ste), var, DCE, gar. Reformado. R\$ 3.200.Chave na Portaria. Tr: 99278-3287

2.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 04 alugo loja com subsolo 227m² 3345-0195 escritorio de apoio@terra.com.br

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.4 ÁGUAS CLARAS
SALAS
ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping. Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

ASA NORTE
SCRN 513 Ed Imperador salas c/ 58m², 65m², 83m², 116,74m², 200m², 300m² e, 481m², 600m², 1.100m² 2.000m², 3.000m² c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

ASA SUL
SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m² e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 Jorge

SAAN/SIA/SIG/SOF
SIA QD 05 "C" Alugo sala com 100m² toda dividida 2 wc. Tratar com Jorge. 3964-3144

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
CIDADES SATÉLITES

SIA TR 02 Prédio comercial com 720m², composto por subsolo, térreo e piso superior, com vagas cobertas de estacionamento privado. Tr: 3964-3144 Jorge

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

3
VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS
FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
QUEM VER COMPRA!
120/10 R\$64.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

HONDA

HR V/16 Completo Excelente estado de conservação Prata 57mlkm só à vista(61) 3568-3196

HR V/16 Completo Excelente estado de conservação Prata 57mlkm só à vista(61) 3568-3196

TOYOTA

ETIOS SEDAN 14/14 1.5X prata flex R\$33.000 Tr: 98621-4352

VOLKS

UP 17/18 Move TSI 1.0 Flex, cinza, 45.500km, R\$63.900 Unico Dono! (61)99972-6227 (whats)

INFINITY residence
3 SUÍTES*
FINANCIE SEU APTO EM DEZEMBRO/2022 **2 ou 3 VAGAS**

PRÉDIO EM FASE DE ACABAMENTO

VECON CONSTRUTORA
BETTER

CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO

3435-4422
98606-8311

www.veconconstrutora.com.br

COZINHA



lugarcerto

.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

3.2 OUTRAS MARCAS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/21 Branca, interno Bicolor, (Rambox) 150 unidades veio p/ o Brasil. Apenas 9.950km IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero, ainda no plástico. Revisão feita. Motivo: sem uso. R\$ 465.000,00 Tr. (61) 99189-2103

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSORCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.4 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R\$47,90; Textura e Riscado R\$72,90. (61) 984457772

4.5 SERVIÇOS PROFissionais

ADVOCACIA

ADVOGADASCRI-MINISTA e Cível. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

ARQUITETURA

ARQUITETURA PARA BARES, restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

F5 SOLUÇÕES Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua empresa em um só lugar 100% digital 981903532

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

F5 SOLUÇÕES Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua empresa em um só lugar 100% digital 981903532

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA OU DOMINGOS Nº 1 fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp / Gps / Monitor 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA OU DOMINGOS Nº 1 fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp / Gps / Monitor 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR E PACTO/RIQUEZA A MAE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revela combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, garantindo resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendimento em Planaltina do Goiás, no Setor Sul, também atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

SOLD **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** Santander

1º LEILÃO: 23 de dezembro de 2022, a partir das 10h20min*. 2º LEILÃO: 27 de dezembro de 2022, a partir das 13h20min*. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berjini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E/OU ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular, datado de 18/01/2019, firmado com o Fiduciante ADRIANO OLIVEIRA PINTO BORGES, RG nº 3.897.348-SESP/DF, CPF nº 811.817.285-68, residente e domiciliado em Brasília/DF, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.150.413,52 (um milhão, cento e cinquenta mil, quatrocentos e treze reais e cinquenta e dois centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: Apartamento nº 318, do Bloco "J", situado a SQSW 303, do SHCSW, Setor Sudoeste, Brasília/DF, com área privativa de 79,10m², a garagem com 13,18m², área comum de 53,67m², e a área total de 145,95m², com direito ao box de garagem de nº 32, melhor descrito na matrícula nº 89.413 do Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis de Brasília/DF. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 46326111. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 612.978,89 (seiscientos e doze mil, novecentos e setenta e oito reais e oitenta e nove centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.soldsuperbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.soldsuperbid.net) e do SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NA LOJA SOLD LEILÕES (www.soldsuperbid.net) E NO SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). Informações: 11- 4950-9602 / imóveis.sac@superbid.net (18630 - Dossie).

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA MENTORAL ESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama. Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalhos espirituais. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

5.3 INFORMÁTICA

INTERNET

INTERNET FIBRA Óptica GTRON Telecom. Benefícios Exclusivos!. Tratar: 61-981708990

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TITULO VENDO Sócio remido Clube Itiquira Park. Tr: 61-981525063

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da Pousada do Rio Quente 64-992364389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

ARRAIAL DO CABO Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr.99342-3380

VENDO 10 DIÁRIAS BANCORBRASEXECUTIVAS dupla venc. Fevereiro/2023 R\$ 260,00. 99618-2125

CALDAS NOVAS - GO Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr.99342-3380

REVEILLON - PORTO SEGURO Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

REVEILLON - SALVADOR. Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr. 99342-3380

5.7 VIAGEM

VIAGENS MA, RJ, SP, MG, PI, CE, PE, PB, AL, SC, BA, TO GO MT etc (61) 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

GENIO GOSTOSO!! LIA DOU gostoso para homens legais! Mando foto nua. 61 98237-3542

MASSAGEM RELAX

AS-TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 das lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

GARÇOM COM EXPERIÊNCIA p/ restaurante no SIA Tr: 99909-9896

AVISO DE LEILÃO ONLINE 03/2022 SESC-SERVICO SOCIAL DO COMERCIO ADMINISTRACAO REGIONAL DO DF

BENS: 02 MB SPRINTER, 02 DUCATO MINIBUS, CAIXAS DE SOM, PROFISSIONAIS, TELHAS GALVANIZADAS, MOBILIÁRIOS, AP. DE ACADEMIA (sucatas), EQUIP. ODONTO (sucatas), INFORMÁTICA, ELÉTRICOS, ELÉTRÔNICOS, COMPRESSORES.

DATA: DE 13/12/22 AS 9h, A 20/12/22 AS 13h.

SITE: www.costanetoleiloeiro.com.br (Edital completo)

EXPOSIÇÃO: DE 13/12/22 A 19/12/22.

INFORMAÇÕES: 61 98451-6506 / 98404-5097

Brasília DF, 11 de dezembro de 2022.

SEBASTIÃO FELIX DA COSTA NETO Leiloeiro Público Oficial - Mat. 09/90

6.1 NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777

ATENDEnte PARA TRABALHAR em Taguatinga. Enviar CV para: satelite457@gmail.com

BARBEIRO (A) PRECISA-SE c/ Experiência 3356-3621/ 99828-9483

BORDADOR/EXPERIÊNCIA máquina SWF CV: ljluniformes@gmail.com

CARREGADOR AGROPECUÁRIA que tenha força física suficiente p/ carregar sacos de até 50kg. CV p/ agrocenter df@hotmail.com

CORTADOR(EIRA) C/ EXPERIÊNCIA CV p/ ljl uniformes@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Interessadas entrar em contato 61-992749058

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Entrar em contato 61-33827455

DOMÉSTICA PRECISA-SE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111

GARÇOM CONTRATA-SE c/ experiência p/ Sudoeste. CV: machados adm@gmail.com

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

ESPAÇO LAUANNY MASSAGISTACONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 996976493

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIENCIA p/ semana ou fim de semana 61 98474-3116

MOTORISTA PARTICULAR Contrata-se. Interessados 61-33827455

6.1 NÍVEL BÁSICO

PISCINEIRO CONTRATA-SE c/ exper e moto. CV: oriezurcursos@gmail.com

SERIGRAFOC/EXPERIÊNCIA CV: ljluniformes@gmail.com

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

TRABALHADOR RURAL/ Caseiro. Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar trator. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.

NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO(A) EM CONTABILIDADE/ CONTADOR(A) PARA TRABALHAR no Lago Norte. Sistema Dexion e Cond 21. Enviar e-mail para: tecnico.contabilidade10@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE Dpto pessoal que tenha conhecimentos das rotinas inerentes à função, sistema DEXION, folha de pgto, admissões, rescisões, e-social. Salário, VT e VA. Enviar currículo para e-mail: bdjconsultoria empresarial@gmail.com

PRECISA-SE MARCENEIRO, MEIO OFICIAL de Marceneiro, Operário para coladeira e Seccionadora. Tr: 99979-8210 Zain

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ exper mínima de 1 ano p/ Recanto das Emas. CV: eronbrasil@gmail.com

ATENDEnte DE CAFETERIA Casa Bauducco Conjunto Nacional. Enviar seu currículo: midia@alpestda.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDEnte / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUXILIAR TÉCNICO (Pedreiro, Eletricista ou Bombeiro Hidráulico). CV para: entralpiscinas.rh@gmail.com.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Contrato p/ clínica veterinária. Currículo p/ clinipetcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

AUXILIAR DE CONTABILIDADE c/ exper Tag CV zap 99118-2346

CONTRATA-SE AUXILIAR/TÉCNICO de laboratório ramo Const. Civil (premolddados) Encargado de produção na área de premoldados, mec. de manutenção em máquinas e Pedreiro. Currículo somente com experiência E-mail: premoldadosvagas@gmail.com

BOLEIRO VAGAS p/ Guarará e Núcleo Bandeirante. CV: bolodaroca 2008@gmail.com

CAIXA/ATENDENTE p/ Ag. Claras começo imediato. CV: curriculoljapad@gmail.com

CONSULTOR(A) FINANCEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

CONSULTORES(AS) DE VENDAS p/ negociação de planos empresariais da Tim Celular. CV p/ rhspott@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. CV p/ braga corretora01@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

LOTE Nº 23, RUA 05, QUADRA 01 (QD. 01 CJ. 09 CS. 23) – AVENIDA SOLAR, DO SETOR HABITACIONAL JARDIM BOTÂNICO, BRASÍLIA -DF

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JCDF sob o nº 0/199, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pelo credor fiduciário ANTONIO AUGUSTO PACHECO, inscrito no CPF sob nº 211.852.477-34, com sede em Brasília - DF, doravante denominado simplesmente VENDEDOR, promoverá a venda em Leilão Público do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 09/12/2022; Encerramento do leilão dia 19/12/2022 às 15h; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Abertura do leilão dia 19/12/2022; Encerramento do leilão dia 21/12/2022 às 15h; Local do 1º e 2º Leilões: Página do leiloeiro: www.multleiloes.com; Cadastro no escritório do leiloeiro, localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF e/ou página do leiloeiro www.multleiloes.com.

Imóvel objeto do Leilão: LOTE nº 23, da Rua 05, da Quadra 01 – Avenida Solar, destinado ao uso Residencial Exclusivo, do SETOR HABITACIONAL JARDIM BOTÂNICO (SHJB), Brasília -DF (endereço informado pelo Condomínio: QD. 01 CJ. 09 CS. 23), medindo: 20,52m pela frente; 19,34m pelo lado; 37,19m pela lateral direita e 36,71m pela lateral esquerda, perfazendo a área de 735,76m², limitando-se pela frente com via pública, pelo fundo com o Lote nº 24, da Rua 06, pela lateral direita com o Lote nº 21 e pela lateral esquerda com o limite da poligonal. Matrícula nº 159.240, do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. Processo Judicial no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios nº 0738977-79.2022.8.07.0001. 1º Leilão valor mínimo: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais); 2º leilão valor mínimo: R\$ 1.022.552,53 (um milhão, vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e três centavos).

Fica os devedores fiduciários: ANA PAULA SADOK DE ARAÚJO, CPF: 149.733.082-34, e seu marido JOSÉ HENRIQUE COELHO SADOK DE SA, CPF: 160.199.387-00, desde logo intimados através deste edital, caso não sejam localizados.

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2203/3465-2542, Celular: (61)99983-4121, e-mail: contato@multleiloes.com.

Edital completo, fotos e leilão online: www.multleiloes.com

Instagram: @multleiloes

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE MOTORISTA/ ENTREGADOR CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV p/ kenia@ggelo.com.br ou 98364-2268

COLEGIAL CONTRATA OPERADOR DE CAIXA, Atendente e Aux. de estoque. Enviar CV: vagas@e-colegial.com.br

PISCINEIRO CONTRATO c/ experiência. 14h As 20h p/ Asa Norte. Salário R\$ 1.800 VT + VA. Tratar: 61-999850940

RENDA EXTRA Consultor da Ozontek. 100% de lucro nas vendas. <https://ozontek.com.br/trindade>

REPRESENTANTES VENDEDORES (AS) MEI para Fábrica de Tintas para DF e Entorno. Interessados enviar CV: vendedor@redecolor.com.br

SERRALHEIRO PRECISA-SE p/ Santa Maria. CV para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

EMPRESA CONTRATA

SOLDADOR MIG. c/ experiência. Enviar CV: rhgrupoeme@mehta.com.br

REPRESENTANTES VENDEDORES (AS) MEI para Fábrica de Tintas para DF e Entorno. Interessados enviar CV: vendedor@redecolor.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDAS INTERNAS/externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

6.1 VENDEDO(A) LOJA roupas femininas Envie áudio se apresentando c/ CV p/ whatsapp: 61 98255-2191

6.1 VENDEDO(A) INTERNO Polisservice contrata para Auto Peças. Interessados mandar e-mail: emprego@polisservicez.com.

6.1 VENDEDO(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

6.1 VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA em carteira. Cv para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

6.1 DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação. Cv p/: mreboucas@tdabrasil.com.br

6.1 FISIOTERAPEUTAS E ESTAGIÁRIOS p/ RPG, período mat e vesp. Cv p/: curriculo@athosfisio.com

6.1 MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/: cmib.adm@gmail.com

6.1 PROMOTORES (AS) DE VENDA Fast Nature procura para atuar em Sobradinho/Águas Claras. <https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/> VAGA PRETENDIDA: Promotor de vendas

6.1 SUPERVISOR(A) DE EQUIPE c/ experiência. Enviar CV p/: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

6.1 TÉCNICO EM AR condicionado split. Requisito: experiência e CNH categoria. Cv p/: contato@climatizedf.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

6.1 VENDEDO(A) DE PRODUTOS eletrônicos. Cv p/: trabalheconosco@easytechinformatica.com

6.1 VENDEDO(A) EXTERNO produtos eletrônicos. Cv: trabalheconosco@easytechinformatica.com

6.1 VENDEDO(A) DE ESQUADRIAS em alumínio e pvc. Cv: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

6.2 AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

6.2 PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina, posso dormir de segunda a sexta. Tenho referência e experiência. Tr. 99334-1674

6.2 DIARISTA OFERECE seus serviços como Faxineira 61 99660-5350

NÍVEL MÉDIO

6.2 DIARISTA E PASSADEIRA Ofereço os meus serviços R\$ 135. Contato: (61) 994587058

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

6.3 CURSOS 2022 - Formação Segura e Facilitada. Whats: (35) 99196-5638



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✘ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

Disque-Denúncia

Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.